FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 629

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NUMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

O último sobrevivente

De Gaulle é o ultimo grande sobrevivente da guerra de 1939 e esta condição identifica-se com a sua personalidade, tornando-as inseparáveis. Desapareceram no tumulo aqueles com quem tratou nas horas incertas da luta, Churchill, Roosevelt, Estaline. Todos lhe recusaram o lugar a que se julgava com direito. Um livro de Memórias, que é um dos mais valiosos testemunhos do nosso tempo, atesta o seu ressentimento. Afastado de Teerão, de Ialta, e de Potsdam, não tem responsabilidades na paz defeituosa que a vitória legou. Grande animador, do passado, habituado a esboçar os paineis grandiosos do passado, encarna a França eterna e mistica e reivindica a dupla herança de Joana d'Arc e de Clemenceau. Invocando essa legitimidade, criou o mito da França vencedora, reabilitada pela sua palavra e pela sua inspiração. Essa construção que ergueu, pedra a pedra, sobre fórmulas verbais sedutoras opõe-se ao federalismo europeu e ao atlantismo que a sua intransigência procura demolir.

Não é de estranhar que no seu espirito pesem recordações dolorosas do ostracismo a que o votaram companheiros de combate que não avaliaram a sua têmpera e adversários que se lhe opuseram durante a caminhada do deserto, desde que abandonou o Poder em 1946 até que o recuperou em 1958. Nesses dezoito anos, apenas iluminados pelos fulgores da vitória para a qual contribuiu com o seu verbo, teve ocasião de meditar e articular uma teoria do futuro moldando-a pelos ditames das suas aspirações. No centro dessa teoria situa-se a França. Formado na escola do realismo politico, por mestres como Maquiavel e Maurras, não é de estranhar que por vezes confunda as suas ilusões com a realidade.

O eng.º José Machado Vaz saúda o Chefe do Estado na cerimónia inaugural da subestação da Boavista (Telefoto)

Os franceses preparam um grande centro atómico nas ilhas do Pacífico Sul

PARIS, 22 — (R.) — Cerca de 10 mil trabalhadores, soldados, funcionários e peritos atómicos invadiram o Tahiti e as ilhas do Atol do Pacífico Sul, escolhidas pela França para fornecerem as bases para as suas experiências atómicas.

O porto de Tahiti foi alargado e modernizado e a ilha dotada com um novo aeroporto.

Um regimento da Legião Estrangeira, exilado do seu lar inicial na Argélia, quando este país se tornou independente, encontra-se em Tahiti.

Devido á natureza desta região, centenas de pequenas ilhas de coral, os franceses tiveram de trazer tudo de França situada a 17 000 quilómetros de distancia, incluindo o material para a construção de casas.

As autoridades dizem que os testes, que devem ser efectuados em qualquer dia do próximo mês, estarão relacionados com o melhoramento de uma bomba atómica que será ainda um engenho de fissão e não de fissão-fusão como a bomba de hidrogénio

A área total das experiências representa tanto espaço na Europa como um linha traçada de Londres a Bucareste e outra vinda de Copenhague a Belgrado, aproximadamente 1600 quilómetros em ambos os sentidos.

O Chefe do Estado inaugurou no Porto novos bairros residenciais e escolas

• O ministro das Obras Públicas anunciou um diploma que permitirá o prosseguimento do plano de extinção das «ilhas»

O sr. Presidente da Republica iniciou esta manhã as inaugurações integradas nas festividades do 40.º aniversário do movimento do 28 de Maio e que assinalam a conclusão do Plano de Melhoramentos com que pretendeu dar o primeiro grande passo na extinção das «ilhas».

Assim, acompanhado da sua comitiva, o sr. almirante Américo Thomaz deixou o quartel-general da 1.ª Região Militar pouco antes das 10 e 30, para chegar precisamente áquela hora á nova subestação dos Serviços de Gás e de Electricidade da Boavista, nas imediações do Pinheiro Manso. Acompanhava-o também o sr. dr. Nuno Pinheiro Torres, presidente da Câmara Municipal do Porto.

A nova subestação da Boavista custou 44 mil contos

Ali, era o Chefe do Estado aguardado por elevado numero de individualidades, entre as quais os srs. ministro do Interior, subsecretário das Obras Publicas, governador civil do distrito, eng.º José Machado Vaz, director dos Serviços de Gás e Electricidade, comandante interino da 1.ª Região Militar, vice-presidente da Camara, chefe do Departamento Maritimo do Norte, reitor da Universidade, eng.º Ferreira Dias, técnicos dos serviços municipalizados, etc.

No interior da nova subestação, o Chefe do Estado foi saudado pelo eng.º Machado Vaz, que teceu considerações sobre o apetrechamento daquela substação, e que foi construída na zona da Boavista com o objectivo de assegurar e melhorar eficazmente as condições de alimentação da rede distribuidora de 15 000 volts da zona ocidental da cidade, de situação privilegiada em relação ás importantes obras de urbanização em curso e a efectuar em futuro próximo. Sob o aspecto de rapidez de construção, pode-se dizer que foi bati-

(Continua na página central)

OS MINEIROS DO RUHR VÃO ENTRAR EM GREVE

BOCHUM, 22. — (R.) — A Alemanha enfrenta hoje a sua maior greve do carvão em 40 anos visto 80 000 mineiros do Ruhr deverem abandonar o trabalho á meia-noite.

Patrões e dirigentes de sindicatos, que chegaram a um beco sem saída, terão uma ultima conferência esta tarde para discutir os pedidos dos mineiros de aumentos de 8,5 por cento nos salários e de benefícios.

O foco das subtis conversações de de Gaulle com os russos passou às questões mundiais

MOSCOVO, 22 — (R.) — O presidente de Gaulle começou hoje o segundo dia das históricas conversações com os dirigentes do Kremlin, estando em primeiro lugar na agenda o Vietnam e outros problemas do Sudeste da Asia.

Ontem, os assuntos que dominaram as conversações com Leonid Brejnev foram a Alemanha e a segurança europeia.

O chefe do Partido Comunista soviético pôs de parte o protocolo diplomático, encontrando-se a dirigir as conversações com o general, salientando assim a enorme importancia que a Russia atribui á sua visita.

Hoje, Brejnev dirige novamente a importante delegação soviética, que inclui o presidente Nikolai Podgorny, o primeiro-ministro Kossyguine e o ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko.

O ministro dos Estrangeiros francês, Couve de Murville, sentou-se ao lado do general, no início das conversações, que continuam a efectuar-se na Sala Catarina do Kremlin.

EM PRIMEIRO LUGAR O PROBLEMA DA SEGURANÇA

Os funcionários franceses afirmaram que ambas as partes se mantiveram nas posições adquiridas ontem e acrescentaram que, de cada vez que o general de Gaulle falava na necessidade de um desanuviamento da tensão, os russos respondiam com uma atitude rígida em que manifestavam que em primeiro lugar estava o problema da segurança.

Contudo, na opinião dos franceses, algo se iniciou sob a forma de tentativas para reconciliar as posições divergentes e que pode continuar quando Kossyguine acompa-

(Continua na 9.ª página)

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL — 15

O CONTRATO DE SOCIEDADE ESTÁ DEFICIENTEMENTE REGULADO SEGUNDO O DR. EDUARDO RALHA

Algumas das mais importantes matérias do projecto do novo Código Civil foram já abordadas nas nossas colunas por juristas de reconhecida competência — os quais aliam a ela, pelo facto de serem quase todos advogados, a inestimável vantagem de um contacto di-

(Continua na página seguinte)

Os pilotos da S. A. S. regressaram ao trabalho

COPENHAGUE, 22. — (R.) — Os pilotos dinamarqueses da S. A. S. regressaram hoje ao trabalho após oito dias de greve, tendo concordado que as suas divergências seriam apresentadas a uma comissão de arbitragem conforme tinha sido proposto pelos ministros dos Transportes dos três países escandinavos.

36 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

À MEMÓRIA DE JAIME BRASIL

Foi alguém no jornalismo português o Jaime Brasil que há pouco mais de um mês desapareceu para sempre. Escritor de garra, com um talento de divulgador verdadeiramente grande, Jaime Brasil foi essencialmente um jornalista, homem do seu tempo e vivendo a notícia e comentando-a com vivacidade e garra. É que não era um acomodatício o Jaime Brasil que se bateu como ofical do Exército e que não torcia por força nenhuma deste mundo e que aguentou amargos dos maiores e comeu o pão que o diabo amassou em terra estranha. A Casa da Imprensa de que foi um dos grandes obreiros, ele que teve sempre o sentido da solidariedade de classe e exerceu actividade intensa para a organização e defesa dos trabalhadores da Imprensa, rendeu-lhe ontem á noite a homenagem publica devida ao secretário do antigo Sindicato dos Profissionais da Imprensa. O actual presidente da direcção da Casa da Imprensa que presidiu salientou quanto esta devia a Jaime Brasil e apresentou os sócios que iam falar de Jaime Brasil e ainda a grande artista dr.ª D. Maria Barroso que interpretaria páginas de alguns livros de Jaime Brasil. A sua arte de dizer soube imprimir a essas páginas toda a vida que o autor lhes quis dar. Depois de Armando Sereno ter falado do Jaime Brasil como conheceu na delegação do «Primeiro de Janeiro» em Lisboa, seu ultimo posto, o dr. Álvaro Salema evocou o escritor e descreveu a evolução literária de Jaime Brasil, salientando o seu talento de divulgador, a sua independência. É, acima de tudo o jornalista que transparece ainda no escritor. Depois foi a vez do dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa», que comovidamente lembrou o Jaime Brasil que conhecera no «Século» sempre pronto a amparar os novos e a transmitir-lhes os frutos da sua experiência, o seu ânimo. Citou correspondência do escritor e acompanhou alguns passos bem doloridos da vida deste que nunca fraquejou. Disse: «...este homem íntegro, despreocupado, alheio ás perspectivas gloriosas que lhe prometia o seu notável talento, que se apagava numa quase timidez, tinha o dom raro de admirar com inteligência e de amar com a força arrebatadora do seu generoso coração». E a terminar: «Pobre Jaime Brasil que sonhou com tanto ardor uma obra cheia de grandeza de alma e de sabor fraterno, em que pudessem colaborar calorosamente todos os homens de boa vontade, e que afinal, desapareceu angustiado por sentir que não podia completar ao menos esta pequena obra que consubstanciava todos os seus anseios de homem e de idealista». Essa obra era o filho, criança ainda e que poderá ter na vida de seu pai lição de amor e de carácter. Ferreira de Castro, no ano em que completa meio século de escritor, foi á Casa da Imprensa de que é dos primeros sócios, lembrar o camarada e o amigo e fê-lo com aquela emoção funda, sentida, de mais de quarenta anos de comunhão de ideal e luta constante. A homenagem a Jaime Brasil terminou com uma proposta de alguns assistentes que a mesa fez sua a pedir ao presidente da Câmara Municipal que o nome de Jaime Brasil fosse dado a uma rua de Lisboa. E o presidente da direcção da Casa da Imprensa disse que o general França Borges que tão amigo tem sido sempre da Casa da Imprensa e dos jornalistas não deixará por certo de tomar em consideração o pedido assinado logo por muitos dos presentes, em que se contavam professores universitários, artistas, jornalistas, escritores, personalidades das mais conhecidas da nossa vida intelectual.

JULGAMENTO ANULADO

Em Évora e arrabaldes o assassínio conhecido pelo «crime do Moinho Encarnado», de que foi vítima o guarda da Herdade do Paço, sr. Inácio José Nunes. O crime, perpetrado em 22 de Outubro, foi julgado no fim de Fevereiro, no Tribunal de Évora. Condenado por ele a 19 anos de prisão maior Miraldino José Ferreira, tendo sido absolvida sua mulher, Maria Inácia. O ajudante do procurador da República recorreu da sentença para o Tribunal da Relação de Lisboa, que, no acórdão agora proferido, anulou o julgamento, pelo que ele terá de ser repetido no tribunal de Évora.

O TRANSEUNTE FERIDO A TIRO

Ia despreocupado da sua vida ontem, na Rua Braamcamp, o sr. Manuel Ascenção Martins, de 24 anos, empregado no Laboratório Militar, em Campolide. Ia á sua vida. Em dada altura, uma bala perdida o apanhou numa perna e teve de ser internado no Hospital de S. José. A bala vinha da pistola de um subchefe da Cadeia de Monsanto que, com uma brigada, viera á cata de um evadido da mesma cadeia. Este, Mário Lima de Carvalho, fugira da cerca e, depois, encontrado, resistiu aos captores. E quem ficou assinalado foi o desprevenido transeunte.

O PAI E O FILHO NA ESTRADA

No sítio das Cevadeiras, freguesia de Vila Nova da Cacela, iam na estrada o sr. António Horta Marçal, de 36 anos, e seu filho João Carlos, de 3. Sùbitamente apareceu, pela frente, um carro guiado pelo sr. Sérgio Adrião Gonçalves Madeira, de Faro. Para não atropelar o sr. Marçal, marítimo, o carro guinou para o lado e foi colher o petiz, que morreu minutos depois no hospital de Vila Real de Santo António.

O NOVO COMANDANTE

Estava vago o comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros desde a morte do coronel Ribeiro Viana. É instituição essencial em qualquer cidade e, quanto maior a nau maior a tormenta, nas cidades tentaculares como está a ser Lisboa, o serviço dos bombeiros reveste-se de aspectos os mais delicados e graves. Daí a importância do comando em que foi investido ontem o tenente-coronel Rogério Cansado, que exerceu muito tempo as funções de adjunto-técnico da corporação e, depois, 2.º comandante do mesmo batalhão. A cerimónia efectuou-se na Câmara Municipal, tendo o general França Borges saudado o empossado e salientado o valor dos anteriores comandantes. O tenente-coronel Rogério Cansado afirmou que tudo fará para bem cumprir a missão que lhe foi conferida, que mais não será que seguir o exemplo dos seus antecessores, disse: «Tenho sempre presente o exemplo dos meus mestres, na protecção da vida e dos haveres dos nossos semelhantes. Contando com a colaboração sempre leal, desinteressada e nunca desmentida dos bombeiros portugueses, prometo a V. Ex.ª, sr. presidente da Câmara, fazer o melhor que puder e souber em proveito do engrandecimento do nosso querido Portugal».

O INSECTICIDA E A CRIANÇA

No hospital da Misericórdia de Barcelos expirou a petiza Maria Alzira Gonçalves Sousa, de 2 anos, de Quintiães. Morreu envenenada a pobrezinha porque, em vez de remédio, lhe foi ministrado insecticida. Entrou no hospital a contorcer-se e os médicos já não foram a tempo de a salvar.

«O projecto necessita de uma revisão por parte de pessoas habituadas a ver como surgem os problemas nas relações sociais»

— afirma o dr. EDUARDO RALHA

(Continuação da página anterior)

recto e constante com as realidades da vida que ao direito compete regulamentar.

Um dos pontos que se reveste de inegável interesse e importância — até pela sua aplicação subsidiária ao direito comercial — e que ainda não tinha sido tratado em qualquer dos artigos que publicámos ou dos depoimentos que recolhemos acerca do proposto diploma é o que se refere ao «contrato de sociedade».

É sobre este que incide, sobretudo, o testemunho do sr. dr. Eduardo Ralha, conhecido advogado do Porto e autor de vários trabalhos jurídicos, nomeadamente sobre esta matéria e sobre direito comercial.

Eis o depoimento do sr. dr. Eduardo Ralha:

«Um projecto de Código Civil, onde necessàriamente vai condensar-se o regime jurídico privado das relações económico-sociais de todos os portugueses, não pode apreciar-se com espírito crítico em algumas semanas ou escassos meses.

Já que houve o mérito de admitir-se que pode o projecto não ser perfeito, e por isso se fez apelo a quantos possam e queiram contribuir para o seu aperfeiçoamento, segue-se-lhe necessàriamente a obrigação de proporcionar meios e condições de tempo que permitam não só um estudo consciencioso e uma análise crítica séria, como o aproveitamento deste labor. Os anunciados quatro meses, reduzidos pela natureza especial do período a que correspondem — período de maior atarefamento da vida forense, seguido de dois meses de férias com a sua inevitável dispersão —, são flagrantemente insuficientes para uma tarefa que nem pode ser apressada nem tem carácter de urgência.

Por mim, mal tive ainda tempo de ler o índice e meditar sobre uma ou outra de tantas das suas disposições.

Impressões? É quase impossível colhê-las com tão precário conhecimento.

Mesmo as impressões mais gerais, aquelas que se relacionam com concepções filosóficas, sociais e até políticas, que se encontram na sua base — mas que não devem sacrificar a possível estabilidade e duração de um Código a contingências por natureza precárias e transitórias — não estão ao alcance daquele conhecimento.

É sem duvida mais fácil focar um outro ponto concreto. Foi o que fiz ao ler, por exemplo, o capítulo III (do título II do livro II) que se refere ao *Contrato de sociedade*. E detive-me nesta matéria exactamente por ser o contrato de sociedade daqueles que suscitam mais constantes e complexos problemas, origem de dissídios e questões nas relações entre os indivíduos.

Embora as mais importantes e frequentes sejam as sociedades de natureza mercantil, que hão-de encontrar no Cod. Comercial o seu regime próprio, é indiscutível a fundamental importancia do regime civil das sociedades em geral, quer porque é ele o próprio *substractum* das sociedades comerciais, quer porque sempre será o direito subsidiário destas.

Por isso, pensando no contrato de sociedade, logo me ocorreu a curiosidade de ver como tinham sido encarados e resolvidos alguns dos mais sérios e palpitantes problemas que põem em conflito os vários direitos dos sócios e designadamente, nos casos de desdobramento dos direitos sociais em regime de usufruto e raiz ou nua propriedade, como se atribuía o poder de representação e deliberação nas assembleias gerais.

— Seria tal poder atribuído ao usufrutuário, como pretendiam alguns?

— Ao titular da raiz, como sustentavam outros?

— A um e outro ou a um ou outro, conforme as circunstâncias, como me parecia preferível?

Nem no regime do contrato de sociedade, nem no capítulo onde se regula o usufruto, se vislumbra sequer o assunto, quanto mais soluções para os múltiplos problemas que nele se suscitam!

Não se trata já de soluções discutíveis, mas da própria falta delas.

● Problemas derivados da morte de um sócio

Já um tanto descrente da necessária maturidade do projecto de Código, pelo menos nesta matéria, procurei ainda ver como no contrato de sociedade eram previstos e resolvidos os problemas derivados da morte, exoneração ou exclusão de um sócio.

As deficiências continuam manifestas.

Basta dizer que para o caso de falecimento de um sócio dispõe o art. 1001.º:

> «Falecendo um sócio, se o contrato nada estipular em contrário, deve a sociedade liquidar a quota dele em benefício dos herdeiros; mas os sócios supérstites têm a faculdade de optar pela dissolução da sociedade, ou pela sua continuação com os herdeiros se vierem a acordo com eles».

Ora, perante o laconismo do preceito, fica-se de todo sem saber se a posição social do sócio falecido se considera amortizada ou atribuída á própria sociedade e em que condições.

Uma coisa é certa: a não ser que os sócios supérstites optem pela dissolução da sociedade ou cheguem a acordo para a manter com os herdeiros do sócio falecido, há-de a sociedade liquidar a favor destes aquela quota social.

Mas liquidá-la, como e em que base?

Sobre isso apenas o art. 1021.º dispõe que:

> «Havendo lugar á liquidação de quotas, o seu valor é fixado com base no estado da sociedade á data em que ocorreu ou produziu efeitos o facto determinante da liquidação; se houver negócios em curso, o sócio ou os herdeiros participarão nos lucros e perdas deles resultantes».

— Mas como e por quem é fixado o valor da quota?

— Com base no estado da sociedade á face da contabilidade?

— À face de um balanço a dar na ocasião?

O Código em projecto não dá solução para nenhum destes problemas.

● ...e da sua exoneração ou exclusão

Qualquer sócio pode deixar de fazer parte da sociedade, visto o art. 1002.º determinar que todo o sócio tem o direito de se exonerar da sociedade se a duração desta não tiver sido fixada no contrato.

É a afirmação de um direito do sócio, sem dúvida.

— Mas como se efectiva tal direito?

— O que leva o sócio que se exonera?

— De quem recebe o valor da sua quota?

— Da sociedade ou dos sócios?

No Código em projecto não se encontram soluções.

O art. 1003.º, por sua vez, prevê vários casos em que é permitida a exclusão de um sócio.

Mas também aqui nada se diz sobre como e em que condições se exerce tal direito, nem sobre o que é assegurado ao sócio excluído.

Do que fica esquemàticamente referido creio poder concluir que, nos termos em que enuncia os direitos dos sócios e da própria sociedade, o Código em projecto mais parece fonte de questões do que meio de resolvê-las.

Daí o meu parecer no sentido de que ao Código em projecto falta maturidade, a qual só pode advir-lhe da revisão por parte de pessoas habituadas a ver como surgem os problemas nas relações sociais, e por isso mais aptas a dar ràpidamente conta das insuficiências do regime para elas proposto.»

Mais uma sessão na Ordem dos Advogados

Na Ordem dos Advogados, começa hoje a discussão da parte do projecto do Código Civil respeitante ao contrato de locação, que na sessão passada foi apresentada pelo dr. Roque Laia. Dado o interesse do assunto já estão inscritos alguns oradores.

Teatro na Base de Tancos

O agrupamento de Carmen Judith interpreta, hoje e amanhã, no Cine-Teatro da Base Aérea de Tancos, as peças «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves, e «Os inimigos não mandam flores», de Pedro Block, em dois espectáculos dedicados aos soldados.

OCEANIC
RÁDIO E TELEVISÃO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

FIL-66
Integrada na União das Feiras Internacionais

(AMANHÃ: ÚLTIMO DIA!)

VEJA NA F. I. L.-66 A APRESENTAÇÃO DAS MAIORES NOVIDADES DA TÉCNICA INDUSTRIAL DE 23 PAÍSES, NUM CONJUNTO EXPOSICIONAL QUE ABRANGE PRODUTOS DE 1937 EMPRESAS.

HORÁRIO

O certame abre hoje ao público, das 17 às 24 horas; e amanhã (último dia!), das 15 às 24.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Ora, diga-nos...

— Levanta-se cedo para vir ao mercado?

● *Fomos ao mercado do Bairro Alto, na Rua da Atalaia. É um mercado pequenino que ali funciona há quase quatro anos. A pergunta destinava-se a ser feita ás freguesas. Mas vimos um vendedor de fruta, com a banca desimpedida a resolvemos começar por ele.*

— Chamo-me António Pedro e vendo fruta neste mercado desde o primeiro dia, faz 4 anos em 8 de Agosto. Se me levanto cedo? Às 6 e meia. Todos os dias. Antes de abrir o mercado já vendia fruta na rua.

— Aqui é melhor?

— Por um lado, é melhor. Está-se mais tranquilo, sem necessidade de andar a fugir aos polícias e ás multas. Mas o negócio, aqui, está fraco. A fruta é cara e os fregueses não se chegam, por ser gente pobre ou porque há muitos ambulantes a vender pelas ruas. Não sei. E também se estraga muita fruta.

— Nesta altura, que fruta se vende mais?

— Conforme. Mas as peras estão a sair melhor.

● *Com a saca das compras já recheada, abordámos, depois, uma freguesa do mercado, Leopoldina Cardoso dos Santos, costureira-encadernadora de profissão.*

— Levanto-me cedo, pelas 7 da manhã, mas para a lida da casa. Só venho ao mercado lá pelas 9 e meia, 10 horas. O que compro? Principalmente peixe e hortaliças. Também compro fruta, mas geralmente fora do mercado. Preços? Olhe, hoje comprei uma pescada. Tem estado cara, mas hoje está mais em conta: 23 escudos.

● *Por fim, ouvimos uma velhinha, toda de preto, quando comprava ovos. Chama-se Antónia Gomes.*

— Não tenho hora certa de vir ao mercado. Tenho é dores e saio ás compras quando posso. Nem sempre compro no mercado. Também vou aos lugares e compro onde é mais barato. Mas está tudo muito caro. No Porto, sim, as coisas estão mais em conta.

E para as vendedeiras que protestavam:

— Sim, sim, muito mais barato. Tenho visto na Televisão!

— Ora, ora!... — comentaram as mulheres, com desdém.

Desastre de automóvel

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 22 — Na estrada da Mata, o sr. Alfredo Augusto, gerente hoteleiro, casado, de Mirandela, de 38 anos, colheu, com o seu automóvel, o sr. Manuel Tavares Ribeiro, de 17 anos, «groom» de um hotel de Monte Gordo, que sofreu fractura da perna direita e ficou muito ferido na cara e nas mãos.

O ferido recolheu ao hospital desta vila.

A reconstrução da igreja de S. Domingos

e a demolição de construções na zona dos Jerónimos foram pedidas na reunião de hoje do Município

A reunião publica de hoje da Câmara Municipal de Lisboa presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David.

Assistiram nove vereadores, directores de serviços e chefes de repartições e de secções.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro evocou largamente o espectáculo da condecoração dos heróis do Ultramar, no Terreiro do Paço, no «Dia de Portugal».

Depois ocupou-se das comemorações do quadragésimo aniversário do 28 de Maio, concluindo assim:

— Falei no dia da Raça, e falei no significado do dia 28 de Maio. E se é certo que o primeiro dia é a festa de todos os portugueses, porque é o dia de Portugal, o segundo foi possível justamente porque aquilo que foi permitido então fazer, se enquadra perfeitamente nas qualidades que sempre temos demonstrado quando se trata de continuar Portugal!

O presidente associou-se ás palavras daquele vereador.

O arq. Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) protestou contra diversas construções que se têm feito na zona do Mosteiro dos Jerónimos, pedindo que, como se fez com a Batalha, todas sejam demolidas.

O eng.º D. Segismundo da Câmara Saldanha, voltou a pedir a reconstrução da igreja de São Domingos, destruída por um incêndio, há 7 longos anos, dizendo:

— Vejo com satisfação que o Teatro de D. Maria, também consumido por um incêndio, está em vias de reconstrução. Permito-me, no entanto, perguntar: «Qual dos dois edifícios é de maior utilidade? O teatro ou a igreja?» Para mim a resposta é muito fácil, pois não posso comparar os benefícios que se colhem num ou noutro.

Congratulou-se com o êxito da ultima Exposição de Floricultura.

O dr. Guilhermino de Matos lamentou o que observou, numa visita á Charneca: pavimentos intransitáveis, escolas em condições que tornam impossível exercer-se normal e utilmente o ensino.

O presidente registou as palavras proferidas e prometeu tomar as possíveis providências, lembrando que a Câmara gastou milhares de contos com um novo acesso á Charneca, quando o que existia foi cortado pelo prolongamento das pistas do aeroporto. Informou que está a fazer-se um estudo da urbanização da Charneca.

O dr. Repolho Correia achou que o problema escolar na Charneca deve ser rápidamente resolvido, pela construção de edifícios escolares, embora desmontáveis.

O sr. Rogério da Fonseca pediu que sejam esclarecidas as referências feitas, na Televisão, pelo nosso colega João Coito, acerca dos serviços de abastecimento da cidade.

O presidente disse que a preocupação principal desses serviços é defender a saude da população.

Foi aprovada uma proposta prorrogando por mais um ano as condições contratadas entre a Câmara e a Carris, no que se refere ás tarifas em vigor a título provisório.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro discordou da prorrogação, dizendo que o assunto deve ser resolvido definitivamente.

Foi aprovada a negociação de um empréstimo de 20 000 contos, destinado á construção de casas, para realojamento das famílias desalojadas no Vale de Alcântara, obra que está orçada em 100 000 contos.

A próxima reunião publica é no dia 20 de Julho.

O FUNERAL DO HOMEM

envenenado pelo sogro

VIANA DO CASTELO, 22 — O funeral do ajudante de serrador, Domingos Luís dos Santos, de 30 anos, natural de Caminha, que residia com a mulher e com os sogros no lugar de Além no Rio, freguesia da Areosa, efectuou-se para o cemitério local, depois de cumpridas as formalidades legais. No entretanto, a G. N. R., que havia já capturado o sogro da vítima, Augusto Martins, de 52 anos, que, conforme noticiámos, se confessou autor do crime, prendeu também a mulher da vítima, Delmira Fernandes Martins, de 22 anos, que remeteu á Polícia Judiciária, para assim se completarem as averiguações em curso, já que seu pai chamou a si toda a responsabilidade pela morte do genro.

V Seminário de Psicologia e Pedagogia

sobre técnicas modernas de aprendizagem

No Colégio Vasco da Gama, Meleças, realiza-se de 19 a 24 de Setembro do corrente ano, um curso de Verão para professores e que constituirá o «V Seminário de Psicologia e Pedagogia sobre técnicas modernas de aprendizagem».

O plano do curso é o seguinte:

A Aprendizagem na evolução da Pedagogia. Estudos científicos sobre a Aprendizagem Tipos, leis e teorias. Bases psicológicas e neurofisiológicas da Aprendizagem: Condicionamento, extinção, inibição, recompensa, associação e intuição. Organização científica da Aprendizagem: Planificação dos elementos e «contrôle» das variáveis. «Contrôle» experimental dos resultados da Aprendizagem: Meios objectivos da avaliação e tratamento científico dos dados. Aplicação dos princípios psicológicos da Aprendizagem á aprendizagem escolar. Planificação das matérias e programação, com referência especial ás Línguas, ás Ciências e ás Matemáticas. A nova concepção da aprendizagem das Línguas, das Ciências experimentais e de observação, e da Matemática (moderna). Princípios básicos dos cursos programados. Tipos de programas e características respectivas. A preparação técnica de programadores: formação psicológica, pedagógica, experiência docente e prática do diagnóstico escolar. Dinâmica da contrução de lições programadas. Elaboração de programas lineares (Skinner): Exercícios práticos dentro das especialidades dos participantes. Elaboração de programas ramificados (Crowder), idem, idem.

Programas semi-ramificados: exemplos práticos. Apresentação e experimentação dos programas: análise estatística. «Contrôle» da aprendizagem programada: a fraude e o recurso ás máquinas de «ensinar». Máquinas controladoras da aprendizagem programada: Tipos e características A máquina portuguesa «Estudantina»: Sua aplicação aos cursos programados e seu emprego como instrumento auxiliar e controlador do estudo. Estudo prático de alguns programas escolares já elaborados e disponíveis em Outubro para as escolas. Articulação das lições programadas com o ensino tradicional: O papel imprescindível do professor. Vantagens e limitações da aprendizagem programada. Constituição de equipas de programadores, por disciplinas. Dificuldades e lacunas na aprendizagem: Diagnóstico e terapêutica pedagógica. Aprendizagem e recurso aos meios audio-visuais: Televisão escolar, laboratórios de línguas, circuito fechado de televisão, cinema, projecção fixa, etc. (Estudo prático e experiências com este material). Aprendizagem por intuição e Matemática moderna: Estudo do material CUBOS-COR, multivalente para a elaboração de situações de intuição

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20
Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1966

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 1.º Semestre de 1966, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1966, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «NORTE DE PORTUGAL, 5 % — 1937»

Esc. 2$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMISSÃO «C. P.», 4 1/2 % — 1959

Esc. 22$50 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
No Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
no Banco Lisboa & Açores
no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos **os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.**

Lisboa, 16 de Junho de 1966.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

As Marchas Populares no Pavilhão dos Desportos

Amanhã á noite, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se o primeiro espectáculo de exibição das Marchas Populares, para efeitos de classificação e atribuição das taças instituídas. Participam os conjuntos da Madragoa, Benfica, Alto do Pina, Castelo, S. Vicente e Santa Catarina.

A venda de bilhetes para esta apresentação e para as sequentes, com as restantes marchas, prolongar-se-á até ao dia 28, das 18 ás 21 horas.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO PELO COMBOIO — Foi colhido pelo comboio, em Belém, e sofreu diversos ferimentos, o pedreiro sr. Laurindo Bártolo da Silva, de 63 anos, natural de Valmilhaço, Monte de Caparica. Transportado numa ambulancia á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

MORTO POR IDENTIFICAR — Morreu no hospital de S. José o homem que, como ontem noticiámos, caiu de uma camioneta no cais da Ribeira Nova — e que continua por identificar.

CHOQUE DE UMA MOTORETA CONTRA UM AUTOMÓVEL — Quando seguiam de motoreta, José da Silva Pereira dos Santos, de 29 anos, residente na Trav. do Fala-Só, 11, 4.º-Esq.º e Álvaro Lopes do Nascimento, de 20 anos, residente na Rua do Arco do Cego, 64, chocaram com um automóvel na Avenida da Igreja. Conduzidos ao Hospital de Santa Maria, o primeiro, que era o condutor, ficou internado, com várias contusões e o segundo seguiu para casa.

EMBATE ENTRE DOIS VEÍCULOS — Em Moscavide, um automóvel conduzido por Joaquim Domingos Patrício, de 54 anos, comerciante, que ia acompanhado por Julio Manuel Reis Lérido, de 18 anos, empregado comercial, ambos residentes em Torres Novas, derrapou e foi embater com outro. Levados para o Hospital de S. José ficaram ali os dois internados, com muitas contusões.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil: Porta-moedas com dinheiro; relógio de pulso de senhora; dois chapéus de chuva; brinco de ouro com pedras; três carteiras com documentos de Raul Alves, António João Martins e Alberto Freire da Silva; bilhete de identidade de Afonso António Januário; óculos; tabuleiro de madeira; agenda (de Ludovino de Jesus); tampão de depósito de gasolina e outro de roda de automóvel; argolas com chaves.

OCEANIC
RÁDIO E TELEVISÃO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

EXPERIMENTE UM CARRO DIFERENTE!

TAUNUS

12M

Ford

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

MONUMENTAL

«A cidade não é para mim» continua a registar grandes enchentes

Em nona semana, prossegue com êxito a alegre e espirituosa comédia espanhola «A cidade não é para mim», a preços populares. Trata-se de um agradável espectáculo, onde em cada cena há sempre um motivo para rir.

Sob a orientação de Ribeirinho, que é também a figura principal, contracenam Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maia, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro, Carlos Cabral Vicente Galfo e ainda Emílio Correia, contribuindo com as suas excepcionais interpretações para o êxito já alcançado ao longo de 9 semanas. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45. Aos domingos, também ás 16 horas.

TEATRO VILLARET

Solnado reaparece na sexta-feira no Teatro Villaret

Na próxima sexta-feira, o Teatro Villaret reabre as suas portas para estrear a farsa de Jean Bernard Luc e Jean-Pierre Conty, «Quando é que tu casas com a minha mulher?», encenada por Francisco Nicholson e interpretada por Raul Solnado e a sua companhia, da qual fazem parte, Maria Paula, Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Maria Laurent e Glória Matos.

Esta peça, mercê de uma bem urdida e alegre história, põe-nos perante um homem que é obrigado a viver na mesma casa com a mulher de quem se vai divorciar, com a noiva com quem se irá casar, com o futuro noivo da mulher e, como se isso tudo não bastasse, com uma tia nervosa a quem eles temem contar a situação em que se encontram.

«Quando é que tu casas com a minha mulher?» será a próxima peça alegre do mais moderno e confortável teatro de Lisboa, o Villaret.

ROMA

O êxito de «Inferno nas Alturas»

O filme «Inferno nas Alturas», que o cinema Roma apresenta actualmente com êxito fora do vulgar é um capítulo da história militar dos Estados Unidos. O realizador Nicholas Ray identifica o publico

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE EM DESPEDIDA

FREDDIE DAVIS

SENSACIONAL «ENTERTAINER» NORTE-AMERICANO

DANY RAY

NOME FAMOSO DO ILUSIONISMO MUNDIAL

ARTUR RIBEIRO

CONSAGRADO CANTOR E COMPOSITOR

BALLET BENTYBER

APOTEOSE DE ELEGANCIA E COREOGRAFIA MODERNA

NO PRÓXIMO DIA 30 EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

AMÁLIA

DEPOIS DO SEU ÊXITO EM NOVA YORK E ANTES DE PARTIR PARA HOLLYWOOD

(Maiores de 17 anos)

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE ÊXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE

É A

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Conjunto admirável de atracções e diversões

ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM-ESTAR POR QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

audácia de STEVE McQUEEN sedução de ANN-MARGRET

numa produção de MARTIN RANSOHOFF

O AVENTUREIRO DE CINCINNATI

(THE CINCINNATI KID)

com

EDWARD G. ROBINSON · KARL MALDEN · TUESDAY WELD · CAB CALLOWAY · JOAN BLONDELL

RIP TORN · JACK WESTON · RING LARDNER JR. · TERRY SOUTHERN

Argumento de

Baseado na novela The Cincinnati Kid de RICHARD JESSUP · NORMAN JEWISON

Realização de

Um filme FILMWAYS-SOLAR

Ray Charles canta a canção do filme

em METROCOLOR

HOJE

ADULTOS

ESTREIA DO MAIS ALTO NÍVEL

SIMULTÂNEAMENTE EM 2 CINEMAS

CONDES E IMPÉRIO

APÓS 23 ANOS, O MELHOR FILME PORTUGUÊS DE SEMPRE PROVOCA SENSAÇÃO

2.ª SEMANA

UM ÊXITO ESPANTOSO QUE NUNCA SE APAGOU NA MEMÓRIA DO PÚBLICO

HOJE NO ODEON

UM FABULOSO FESTIVAL DE ARTE DRAMÁTICA CONSAGRADO COM

LOTAÇÕES ESGOTADAS

MAIORES 12 ANOS

Exclusivo SPAC

AMOR de PERDIÇÃO

SEGUNDO O ROMANCE DE CAMILO

A FAMOSA HISTÓRIA DE DOIS CORAÇÕES VÍTIMAS DA IMENSA VIOLÊNCIA DO ÓDIO E DA IMPIEDADE QUE DESTRUIU A PUREZA DO SEU AMOR

AVISO BILHETES À VENDA

Notável desempenho de

ANTÓNIO VILAR, ASSIS PACHECO, ANTÓNIO SILVA, CÁRMEN DOLORES, EUNICE COLBERT e outros

UM FILME DE ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

1 — VOLTA À FRANÇA — PRATO DIÁRIO • 2 — LIÇÕES DE PORTUGUÊS — PALMAS! • 3 — RECITAL — MAIS PALMAS! • 4 — SÉTIMA ARTE: GREGORY PECK DAVA UM GARBOSO CAPITÃO!

1 — Mais um entendimento com a Eurovisão. Vamos ter agora, diàriamente, a Volta ciclista á França. Comenta Alves Barbosa. E' técnico. Sabe daquilo. Está correcto. Entramos assim a sério, a fundo, na época do ciclismo. Quando acabar a Volta da França, começa a Volta a Portugal; começa, sim. Vão ver. Faz parte do calendário...

2 — Bom. Mas antes disso não houve nada? Houve, sim senhor. Aldónio Gomes deu mais uma lição de Português, lição um bocadinho á moda antiga. Nos meios teatrais diz-se assim e assado. Inutil, pois temos em Português correspondentes á altura. Para «plateau», há «palco», para «tournée», «digressão», e para quê «décore», se é bastante «cenário»?

Nunca as mãos lhe doam. Claro que se entre nós houvesse teatro, teatro a sério, teatro de gente — mais «tournée», menos «tournée» pouca peste trazia ao mundo. Agora sem teatro e ainda por cima com francesismos — isso é que não pode ser nada!

No entanto, a melhor batalha, a batalha digna de travar-se, é sempre aquela que pode ser ganha. Não me parece que o português «destrajar» possa tomar vantagem ao «travestir». Lembre-se, professor, de que também há filhos adoptivos.

Logo a seguir ao Português, consta-me que também deram o «Ultimo Moicano». Não vi, não estava lá Escapei da rede...

...Para regressar, como já sabem a fim de assistir á primeira etapa do «Tour». Quando me preparava para mais uma sessão de desenhos desanimados, soube que «por impossibilidade da ultima hora» não haveria «Agenda da Praça». Assim se criou uma lacuna difícil de preencher.

3 — O recital de Vasco Barbosa, acompanhado de Grazi Barbosa foi uma boa compensação. Virtuosismo e peças musicais extremamente acessíveis ao grande publico, numa tentativa para o atrair a este género de espectáculos. Aliás, não será difícil — desde que haja continuidade.

Realização quase impecável de Jorge Listopad. Camara quase encostada ao violino, peito contra peito. E a preocupação de nos dar a máscara do violinista, a preocupação de desvendar a humanidade, melhor, a humanização da musica.

4 — O resto do serão foi preenchido com o filme «Epopeia dos mares», incluido na «Sétima Arte». Mais uma história da caróchinha para passar o tempo...

No entanto, aquelas lutas corpo-a-corpo, aquelas espadeiradas gentis, aquele cavalheirismo no dar e no poupar a morte — pertencem a uma pré-história perdida, irrevogàvelmente perdida. Assistimos aquilo quase com simpatia, quase com ternura — como se vissemos os meninos a jogar o berlinde...

Quanto ao amor, nada a dizer. Tudo normal. Ele e ela. «Ele sem ela não é ninguém...». E a Virginia Mayo, arfante: «Não me chame Milady. Chame-me Lady Bárbara. Olhe, se quiser, pode chamar-me apenas Bárbara...».

O grande capitão Hornblower era casado. Bárbara sê-lo-ia em breve. O capitão ficará viuvo. Bárbara também. O destino tem destes sincronismos, quando Hollywood se intromete na função. Aliás, o herói, subdito de Sua Majestade Britânica, merecia.

Depois disto, todo o Mundo vai para a cama com o corpo desperto de aventuras e romantismo. Por estas e por outras é que as estatísticas registam tão grande aumento da natalidade. — M. C.

HOJE PODE VER...

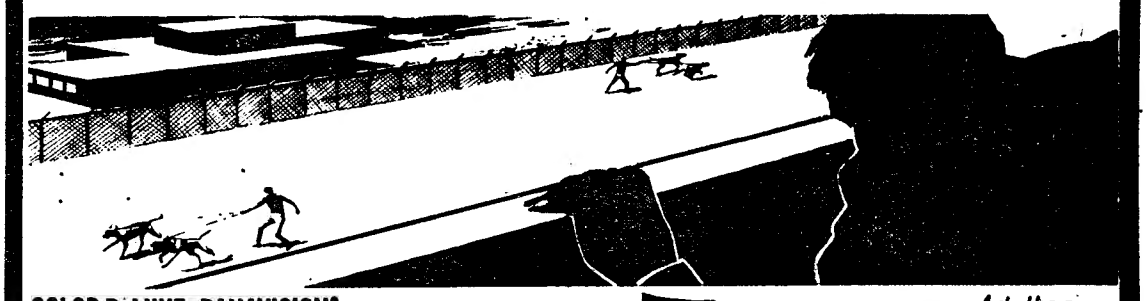
• Às 21 e 55: «Noite de Teatro»

A peça desta «Noite de Teatro», intitulada «A Bela Doroteia», é da autoria de Miguel Mihura, em tradução e adaptação de Virginia Mendes. A história conta-nos a reacção de uma jovem que é abandonada pelo noivo na própria noite do casamento.

Realização de Jorge Lstopad e cenários de António Casimiro.

Intérpretes: Adelaide João, Júlia Babo, Cecília Guimarães, Pedro Lemos, J. Ramos, Beatriz de Almeida, Maria do Céu Guerra, Carmen Dolores e Baptista Fernandes.

5.02 HORAS EM PONTO: UM VULTO ATRAVESSOU A ZONA CONTROLADA POR PATRULHAS DE CÃES POLICIAS; DEPOIS ESGUEIROU-SE ATRAVÉS DA BARREIRA DE ARAME FARPADO ELECTRIFICADO COM UMA CARGA DE 10.000 V. E PENETROU NA FORTALEZA DE AÇO DESIGNADA ESTAÇÃO 3. DENTRO DA SALA DE VÁCUO ABRIU O COFRE INTOCÁVEL PROTEGIDO POR DINAMITE. ÀS 5.07 HORAS O SEGREDO MAIS BEM GUARDADO DO MUNDO — "O VENENO DO DIABO" — ESTAVA EM PODER DE UM DESCONHECIDO



COLOR DeLUXE PANAVISION®

Adultos

O VENENO DO DIABO

«THE SATAN BUG»

JOHN STURGES
Laureado realizador de "A grande Evasão" coloca-nos agora, perante o seu ULTIMATUM em SUSPENSE

INTEGRADO NA TEMPORADA
ENCONTRO COM A AVENTURA

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO OURO

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30
UM ESPECTÁCULO VIOLENTO

Um filme da UNITED ARTISTS

RANK FILMES

GEORGE MAHARIS □ RICHARD BASEHART □ ANNE FRANCIS □ DANA ANDREWS

PROD. e REALIZ. de JOHN STURGES ARGUM. de JAMES CLAVELL • EDWARD ANHALT BAS. no Nov de IAN STUART Música JERRY GOLDSMITH A MIRISCH-KAPPA PICTURE

FEIRA DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO EM ÉVORA

Nos dias 23 de Junho a 3 de Julho

Comunica-nos a C. P. que por motivo da Feira de S. João e S. Pedro a realizar em Évora de 23 de Junho a 3 de Julho são estabelecidos serviços especiais de automotoras nos dias 27 e 30 de Junho e 4 de Julho com o seguinte horário:

Évora — partida	0.55
Barreiro — chegada	2.56
Lisboa (T. P.) »	3.35

HOOVER FRIGORÍFICOS

E... MULHERES RECRUTAS!...

AVIS ★★★★★

«NON SON DEGNO DITE» — Primeiro classificado nas paradas de êxitos italianas fez tal sucesso que uma verdadeira avalancha de interpretações desta canção surgiu em todo o mundo! mas...

GIANNI MORANDI

continua a manter a preferência de todos os públicos!

«Per una notte no» — «Sono tanto solo» — «Amico Piero» — são igualmente sucessos deste filme cantados pela voz de ouro do disco e rádio italiana!

LAURA EFRIKIAN NINO TARANTO DOLORES PALUMBO

O ÊXITO DA CANÇÃO NUMA COMÉDIA ADMIRÁVEL EM 4 A SEMANA

Exclusivo TALMA FILMES

Maiores de 12 anos

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Tony Franciosa, que na película «Assalto ao Transatlântico» desempenha o papel de um cavalheiro da indústria, apresenta a bela Virna Lisi a Frank Sinatra (que não foi apanhado pela objectiva) durante uma cena daquela película, na qual Frank Sinatra e a bela italiana se apaixonam... à primeira vista

(Continuação da 4.ª página)

com os lances de uma epopeia dos fuzileiros navais, varrendo, do céu e do mar, o poder de um inimigo feroz.

Cingindo a este espírito, «Inferno nas Alturas» dá-nos uma página escrita por um punhado de bravos e pelas mulheres que os tornaram audaciosos com o prémio do seu amor.

Fotografado em «technicolor», e interpretado por John Wayne, Robert Ryan, Janis Carter e Don Taylor, «Inferno nas Alturas» resulta num cartaz arrasante de emoção, que subjuga o mais indiferente dos cinéfilos, da primeira á ultima imagem.

Como complemento deste espectáculo, o Roma exibe o documentário colorido «Petróleo», para o qual desde já chamamos a atenção do publico mais evoluído.

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA

ESTUDIO 444

«As Escravas Ainda Existem» em nona semana

A realização de Maleno Malenotti, «As Escravas Ainda Existem», continua a nona semana de exibição na mais moderna e aprazível sala de espectáculos da capital: o «Estudio 444».

É uma reportagem através da África, India, Arábia e Médio Oriente, que mostra ao publico de todo o mundo que ainda hoje se vendem e compram homens, mulheres e crianças.

Documento ousado e sensacional, onde se foca tudo quanto uma objectiva indiscreta pode revelar, «As Escravas Ainda Existem» surpreende-nos com algumas sequências inesquecíveis: o mercado de escravos, a escravatura na vida nocturna, as grandes peregrinações a Meca, os haréns dos grandes senhores, o tráfico de carne humana, etc., etc.

Cartaz que está a ser, justamente, discutido e comentado em todos os meios da capital, «As Escravas Ainda Existem», apresentado em rigoroso exclusivo pela Talma Filmes, iniciou a carreira do «Estudio 444» — um cinema que proporciona a melhor visibilidade desde a primeira á ultima fila, graças á sua modernissima e eficiente aparelhagem cinematográfica.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e no Império

Título em português — «O aventureiro de Cincinnati».
Título original — «The Cincinnati Kid».
Produção — Americana.
Realização — Norman Jewison.
Intérpretes — Steve McQueen, Ann-Margaret, Edward G. Robinson, Karl Malden e Tuesday Weld.
Género — Alta comédia.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Metro Color.
Classificação — 17 anos.

AMÁLIA
vai cantar ao Casino Estoril

Recentemente regressada de Nova York, onde obteve um êxito invulgar, Amália Rodrigues prepara-se, como já noticiámos, para uma nova visita aos Estados Unidos da América, onde irá fazer dois espectáculos numa gigantesca sala de Hollywood.

Aproveitando a sua estadia entre nós, o Casino Estoril contratou a nossa vedeta mais internacional, que ali se apresentará no próximo dia 30, num espectáculo unico e extraordinário. Assim, os numerosos admiradores de Amália terão oportunidade (o que infelizmente é tão raro) de ouvir e aplaudir a querida artista.

Sexta-feira — ESTREIA

As marcações para a estreia só serão respeitadas até ás 21 horas de amanhã

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

RAUL SOLNADO
CONVIDA-O PARA
UMAGARGALHADAPEGADA

QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?

Espectáculo encenado por
FRANCISCO NICHOLSON

com MARIA PAULA • CORTEZ • ISABEL DE CASTRO
NICHOLSON • MARIA LAURENT • GLÓRIA DE MATOS

Uma história onde o riso casa com a gargalhada

ADULTOS

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

AMANHÃ, DIA 23 DE JUNHO (Às 21.30 h.)
Exibição das

MARCHAS POPULARES

A. PINA • MOURARIA • B.° ALTO
C. OURIQUE • CAMPOLIDE • MARVILA

Bilhetes á venda nos Restauradores, das 18 ás 21 h. e no Pavilhão dos Desportos, dia 23, das 20 ás 22 h.

PREÇOS: Camarote de 2.ª — 125$00; Camarote de Balcão — 120$00; Balcão, 1.ª fila — 40$00; Balcão, 2.ª fila — 25$00; Bancada Central — 30$00; Bancada Topo — 15$00; Bancada Lateral — 10$00; Geral — 7$50.

MAIORES DE 12 ANOS

• BALCÃO POPULAR •
3.ª Ordem frente, 2$50
NO T. 55 51 33
Teatro MONUMENTAL
À NOITE ÀS 21.45 H.
MAIORES 12 ANOS
8.ª SEMANA TRIUNFAL
A ENCANTADORA COMÉDIA

A CIDADE NÃO É PARA MIM

com RIBEIRINHO
á frente duma companhia de Gente Nova

com Maria José ★ Mariana Vilar ★ Manuela Maria ★ Catarina Avelar ★ Guida Maria ★ Carlos Duarte ★ Ruy Mendes ★ António Montez ★ Carlos Cabral ★ Vicente Galfo e Emílio Correia

Domingo, á tarde, ás 16 h.

Adultos

Um filme de STANLEY KRAMER

A Nave dos Loucos

"Ship of Fools"

9.ª SEMANA e ÚLTIMA!
DE UMA OBRA DE ELEIÇÃO

UM ÊXITO INVULGAR
PARA UM FILME INVULGAR!

RIGOROSO
EXCLUSIVO DE ÉPOCA!

Antes de Outubro não será exibido noutro cinema!

MUNDIAL

COLISEU

HOJE às 21 e 30
(Maiores 12 anos)
PENÚLTIMA EXIBIÇÃO DO GRANDE FILME

«MISSÃO DE VINGANÇA»

Geral a 5$00

SEXTA-FEIRA:
Estreia de um sensacional programa duplo com os filmes
«A FORÇA DAS ARMAS»
- e -
«CONDESSA MARIZA»

Os preços
do algodão do Ultramar

São estabelecidos, por portaria dos Ministérios do Ultramar e da Economia, para o algodão da campanha de 1965-1966 os seguintes preços C. I. F. metrópole, por quilograma, de venda pelos exportadores do ultramar: tipo I, 19$00; tipo II, 18$50; tipo III, 16$55; tipo IV, 15$10; tipo V, 13$80; tipo VI, 12$85.

Os compradores metropolitanos são obrigados a adquirir, para abastecimento da industria, a quantidade correspondente á totalidade da produção ultramarina, deduzidas as quantidades necessárias para a laboração das industrias têxteis de Angola e Moçambique. A quantidade de algodões ultramarinos dos tipos V e VI a adquirir obrigatóriamente não poderá ser superior a 15 por cento das importações de ramas originárias do ultramar.

Ciclista morto
por ter sido colhido por um automóvel

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 22 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. Francisco Caldeira, de 68 anos, casado, natural desta vila e aqui morador, que, quando seguia em bicicleta, foi atropelado por um carro de praça, conduzido pelo sr. Hélder Toledo, de 37 anos, também daqui natural.

O falecido, conhecido industrial de barbearia, era pai do antigo jogador de futebol do Sporting, Manuel Caldeira.

Insista sempre em...

Schweppes

Eis uma cadeira verdadeiramente revolucionário — uma cadeira absolutamente flexível, que se desmonta em pouco tempo, de forma a ocupar um pequeno volume, fácilmente transportável. Esta cadeira ganhou, pela sua originalidade, um prémio numa feira industrial britânica

MÉTODOS DE ARQUIVO NAS EMPRESAS

Por iniciativa e a convite do Centro de Estudos de Organização de Escritórios, o sr. Jean Beauce, engenheiro e consultor de empresas, de Paris, profere depois de amanhã, ás 21 e 30, numa sala do Hotel Flórida, uma conferência sobre «Métodos de arquivo nas empresas».

Os cartões de entrada são distribuidos no C. E. O. E., Avenida Duque de Loulé, 126-3.º, e na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, Rua do Alecrim, 46-1.º.

EM TRÊS LINHAS

Foram nomeados internos do internato geral do Hospital de Santa Maria os srs. drs. Alberto Lema Marques dos Santos e João Baptista Fausto Ferreira de Miranda.

///

O sr. Celso Gomes foi nomeado presidente do Município de Tarouca, substituindo o sr. Alberto Pereira Martins, cujo mandato terminou.

///

Passa a fazer parte da Delegação Nacional no O. I. V. (Office International de la Vigne et du Vin) o chefe da Repartição de Estudos Económicos e Relações Exteriores, ou seu representante.

///

Foram aprovadas superiormente as deliberações da Câmara Municipal de Santo Tirso sobre a remodelação dos partidos médicos do mesmo concelho.

///

Foram aprovadas, como normas definitivas, com os n.os NP-384 e NP-385, as normas provisórias P-384 — Unidades monetárias. Símbolos, e P-385 — Unidade monetária portuguesa. Regras de escrita; e, com o n.º NP-442, a norma provisória P-442 — Sinalização de segurança. Símbolo da radiação ionizante.

Convenções internacionais

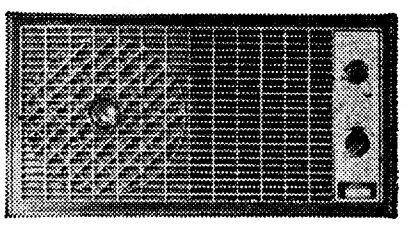
Foram depositados: pelo Governo holandês, o instrumento de ratificação de vários actos internacionais concluídos em Genebra em 29 de Abril de 1958; pelo Governo do Irão, os instrumentos de adesão ás Convenções internacionais para a unificação de certas regras em matéria de assistência e de salvação marítimas. em matéria de abalroação e em matéria de conhecimento e protocolos de assinatura, assinados em Bruxelas em 23 de Setembro de 1910 e em 25 de Agosto de 1924; e pelo Governo da França, o instrumento de adesão á Convenção sobre a plataforme continental, concluída em Genebra em 29 de Abril de 1958.

Linde

condicionador de ar

GARANTE AMBIENTE PURO E AGRADÁVEL

Por mais gentis que sejam as suas atenções, os seus convidados não se sentirão bem se em sua casa se fizer sentir aquela atmosfera pesada dos dias de calor intenso. Mas LINDE resolve esse problema: arrefece, desumidifica, faz circular e filtra o ar interior. LINDE é apresentado em seis modelos, com ou sem aquecimento.



AGENTES GERAIS

Frigel

R. SA DA BANDEIRA, 712 • PORTO
AV. INFANTE SANTO, 72 • LISBOA

AQUAZUL*
Escolheu os
mais belos locais do
ALGARVE*
para construir casas,
apartamentos e hoteis.
Tem projectos
para grandes e
pequenos investimentos.
Vale a pena
conhecer esses projectos.

*

Aquazul

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º D.—TELEF. 538595
LISBOA

O BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA,

**COM MAIS DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL,
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE SE ASSOCIOU AOS:**

BANKHAUS I. D. HERSTATT K. G. a. A.	
COMMERZBANK	
DRESDNER BANK AG	ALEMANHA
DESCLÉE FRÈRES & CIE	
INVESTCO S. A.	
KREDIETBANK S. A.	
UNION FINANCIÈRE D'ANVERS, BUFA	BÉLGICA
CANADIAN ENTERPRISE DEVELOPMENT CORPORATION LTD.	CANADÁ
DEN DANSKE LANDMANSBANK AS	DINAMARCA
AMERICAN RESEARCH AND DEVELOPMENT CORPORATION	
COMPANY FOR INVESTING ABROAD	
CONTINENTAL INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION	
KUHN, LOEB & CIE	
LEHMAN BROTHERS	
MORGAN GUARANTY INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION	
SHAWMUT INTERNATIONAL CORPORATION	E. U. A.
BANCO ESPANOL DE CREDITO	
BANCO GUIPUZCOANO	ESPANHA
AB NORDISKA FORENINGS BANKEN AS	FINLANDIA
BANQUE NATIONALE POUR LE COMMERCE ET L'INDUSTRIE	
COMPAGNIE BANCAIRE	
COMPTOIR NATIONAL D'ESCOMPTE DE PARIS	
CRÉDIT DU NORD	
CRÉDIT LYONNAIS	
SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	
WORMS & CIE	FRANÇA
MIDLAND BANK LTD	
SAMUEL MONTAGU AND C° LTD	GRÃ-BRETANHA
BANQUE NATIONALE DE GRÈCE	GRÉCIA
AMSTERDAM-ROTTERDAM BANK N.V.	
MEES AND HOPE	HOLANDA
BANCA COMMERCIALE ITALIANA	
ISTITUTO MOBILIARE ITALIANO	ITÁLIA
COGEMO	
KREDIETBANK S. A. LUXEMBOURGEOISE	LUXEMBURGO
ANDRESENS BANK FOLKE REALBANKEN	
BERGENS PRIVATBANK	
DEN NORSKE CREDITBANK	NORUEGA
LOMBARD ODIER & CIE	SUÍÇA
AKTIEBOLAGET DUBA	
AKTIEBOLAGET HINDUS	
AKTIEBOLAGET TRUSTEE	
AKTIEBOLAGET VECTURA	SUÉCIA

NA SOCIETE EUROPEENNE POUR LE DEVELOPPEMENT DES ENTREPRISES

(DO LUXEMBURGO)

INICIATIVA QUE TEM POR FINALIDADE O ESTUDO, INSTALAÇÃO E GESTÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS, CUJO FINANCIAMENTO ESTEJA AO SEU PRÓPRIO ALCANCE E COLOCAR NO PÚBLICO UMA PARTE TÃO AVULTADA QUANTO POSSIVEL DO RESPECTIVO CAPITAL, LOGO QUE A SUA RENTABILIDADE SE MOSTRE COMPROVADA.

NO SEGUNDO DIA NA RÚSSIA

O presidente da República francesa discutiu com os chefes soviéticos os grandes problemas mundiais

(Continuação da 1.ª pagina)

nhar o general de Gaulle numa digressão que deve começar amanhã.

UMA CONFERÊNCIA PAN-EUROPEIA?

Os círculos franceses, sem pôr de lado a ideia de que os soviéticos terão interesse em continuar, hoje, a discussão dos problemas da segurança europeia e da questão alemã, consideram que na sessão desta manhã se discutem os grandes problemas internacionais, nomeadamente a Ásia e o Vietnam, o «Terceiro Mundo», além das questões bilaterais franco-soviéticas.

Segundo parece aos funcionários franceses, de Gaulle teria estabelecido um diálogo directo que pretende transformar agora em consultas regulares. Diz-se que o estadista francês teria assumido uma atitude reservada quando Brejnev mencionou um plano soviético para uma conferência pã-europeia sobre segurança.

O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA AMÉRICA LATINA, ÁSIA E ÁFRICA

O segundo dia das conversações coincide com a comemoração feita pelos russos do 25.º aniversário do ataque dos nazis á União Soviética, sendo provável que sejam feitos comentários sobre a segurança europeia, tanto por Podgorny como por Brejnev, em discursos que vão ser proferidos hoje á noite na Embaixada francesa.

Círculos franceses, afirmaram que o general de Gaulle e os russos discutiram também o desenvolvimento económico da América Latina, Asia e Africa, assim como a colaboração científica entre a França e a Russia.

Os funcionários acrescentaram que o general estava satisfeito com as discussões.

O presidente francês pediu á Alemanha Ocidental e a outras Nações do Oeste da Europa para encetarem conversações similares com os russos e outros países comunistas da Europa Oriental, para apreciarem o âmago dos problemas do continente.

Os mesmos funcionários disseram ainda que os russos estavam, também, a encorajar Estados da Europa Oriental a terem mais contactos com a França e o Oeste.

DE GAULLE VISITA A UNIVERSIDADE DE MOSCOVO

Após as conversações desta manhã, o general de Gaulle visita o «arranha-céus» onde está instalada a Universidade de Moscovo, nas colinas de Lenine, onde discursará, provávelmente, aos estudantes, muito possívelmente no grande salão, com capacidade para 2000 pessoas. Nesse salão, chefes comunistas ocidentais têm discursado frequentemente aos membros universitários.

De Gaulle assistirá, depois, a uma recepção no Kremlin ao corpo diplomático e seguirá, então, para a Embaixada francesa, onde se realiza um banquete para o qual foram convidados Brejnev, Kossyguine, o presidente Podgorny e outros dirigentes soviéticos.

DIA A DIA

Revolução na Jugoslávia

MARECHAL TITO

Pela segunda vez, desde que, em seguida á guerra, tomou conta do Poder, Tito iniciou uma revolução pacífica. A primeira foi em 1948, quando desafiou Estaline e o poder militar da União Soviética, lançando as bases do comunismo nacional ou, segundo o vocabulário partidário, do desviacionismo que tem sido o remédio contra o monolitismo e o nivelamento ideológico e político. Desta vez, as decisões tomadas para pôr em prática imediatamente não têm menor alcance, devendo ser incalculáveis as suas consequências. «Mais uma vez — escreve o «Observer» de Londres — Tito muda o curso da História». Segundo o correspondente daquele jornal em Belgrado, a reunião esta semana da comissão central da Liga dos Comunistas Jugoslavos (Partido Comunista da Jugoslávia) destina-se a discutir medidas da maior transcendência e alcance. O partido, que ocupa o Poder desde 1945, deixará de ter o exclusivo domínio do Estado e os seus agentes e representantes não serão, no futuro, os únicos a ocupar os postos de direcção e comando na política e na administração. «Muitas altas personalidades actualmente em funções — noticia o «Oserver — deixarão os seus cargos e milhares de funcionários, de menor significação, serão afastados do aparelho do partido».

Esta tendência foi já revelada no ultimo congresso da Liga pelo seu presidente, Lazar Kolisevski, que lançou um violento ataque «contra os funcionários que frequentemente tomam decisões arbitrárias, que se destinam a aumentar a sua influência e benefícios pessoais, invocando o bem público e com este nada têm». Mas não se esperava que tão cedo fossem tomadas as medidas que aquela orientação pressupunha. A Liga continuará a ser o partido mais importante no país, mas, segundo as palavras de Kolisevski, «as suas responsabilidades e tarefas não serão orientadas segundo os métodos e na forma por que o foram no passado». Se este objectivo for alcançado, ter-se-á dado um passo no sentido de acabar com o predomínio absoluto da Nova Classe, élite privilegiada do Partido Comunista jugoslavo, acusada pelo velho militante Djilas de constituir um obstáculo á realização do socialismo na Jugoslávia. Notícias de Belgrado anunciam que Djilas será em breve libertado.

De Gaulle será o primeiro ocidental a visitar uma base de lançamento de satélites soviéticos

MOSCOVO, 22 — (F. P.) — No próximo sábado, o general de Gaulle será o primeiro e até agora o unico ocidental a visitar uma base soviética de lançamento de satélites.

Esta honra excepcional será, talvez, o ponto culminante da viagem do general de Gaulle á U. R. S. S. A notícia, acerca da qual as autoridades soviéticas não se pronunciam, é tida por certa, nas esferas francesas locais.

Quando partir de Novossibirsk, no sábado pela manhã, o presidente da Republica francesa seguirá directamente para uma base espacial, sendo acompanhado, a pedido dos dirigentes soviéticos, apenas pelo oficial ás ordens, o médico assistente e alguns membros da segurança francesa. Os outros componentes da delegação e os jornalistas que acompanham de Gaulle farão a viagem directamente para Leninegrado.

Ninguém conhece o nome da base a visitar, apenas consta que se situaria na região do Lago Balkach. Ali o general de Gaulle tomará um avião para Leninegrado, onde chegaria pelas 22 horas.

Não parece provável que o presidente da Republica francesa tenha oportunidade de assistir a um lançamento de envergadura, quanto mais não seja devido ás dificuldades de coordenação dos horários, da meteorologia, etc., mas não se exclui que os soviéticos lancem um pequeno satélite «de série», como os inumeráveis «Cosmos» que há anos giram em redor da Terra.

O julgamento dos implicados na revolta dos marinheiros

RIO DE JANEIRO, 22. — (R.) — O maior julgamento na história da Justiça Militar brasileira, originado por uma revolta dos marinheiros em 1964, começou ontem nesta cidade num tribunal da Marinha, perante o qual respondem 300 réus.

A acusação pediu penas de trinta anos de cadeia — a pena máxima — contra os principais réus, acusados de insubordinação e doutros crimes.

A revolta dos marinheiros, em Março de 1964, contribuiu para a deposição uma semana mais tarde do regime esquerdista do presidente João Goulart.

Contudo, os três principais acusados não comparecem no tribunal.

O cabecilha dos marinheiros, José Anselmo dos Santos, evadiu-se da cadeia este ano no segundo aniversário da revolução de 31 de Março e encontra-se ainda a monte.

O almirante Cândido de Aragão, antigo comandante do corpo de fuzileiros navais durante o mandato de Goulart, e o ex-deputado Max da Costa Santos, a quem foram retirados os direitos políticos após a revolução, vivem ambos no exílio no Uruguai.

WILSON FOI RECEBIDO PELA RAINHA ISABEL II

LONDRES, 22. — (F. P.) — Harold Wilson foi recebido, ontem, pela rainha Isabel, no Palácio de Buckingham, sem duvida em relação com o prolongamento esperado do estado de emergência, que expira amanhã á meia-noite e cuja recondução necessita de uma ordem escrita da rainha.

A CHINA POPULAR ASSUMIU A DIRECÇÃO DO MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL —ESCREVE A AGÊNCIA CHINA NOVA

PEQUIM, 22 — (F. P.) — A agência China Nova difundiu hoje os editoriais dos órgãos do P. C. e dos sindicatos albanês «Zeri y Populit» e «Bakshimi» afirmando que, a partir de agora, a China Popular assumiu a direcção do movimento comunista internacional, em virtude da «derrota completa» da direcção do P. C. soviético.

«Este grupo de renegados — dizem os jornais de Tirana, ao falar da direcção soviética, fez o melhor que pôde para extinguir as chamas da luta de libertação do povo vietnamiano e auxilia os imperialistas dos Estados Unidos a realizarem o cerco á China Popular. Os revisionistas kruchtchevianos fizeram uma série de acordos com os Estados Unidos, dirigidos contra os povos.

«Com a colaboração e o apoio do grupo revisionista soviético, os Estados Unidos mudaram o objectivo da sua «estratégia global», antigamente baseada na Europa, e que agora visa a Ásia e os países socialistas desta região, entre os quais a China Popular. Todas as actividades da direcção soviética mostram, realmente, que esta degenerou e que não passa a representar senão um grupo de renegados do marxismo leninista, cúmplices do imperialismo americano.

«A missão constante dos verdadeiros revolucionários é lutar contra os revisionistas modernos do Partido Comunista da U. R. S. S., a fim de destruir politicamente e no plano ideológico esses agentes do imperialismo.»

«A luta contra os revisionistas de Kruchtchev e de Tito tornou-se a pedra de toque para todos os marxistas-leninistas e todos os revolucionários», afirmam os jornais albaneses.

AGUARDA-SE UM COMUNICADO DE CHU EN LAI NA ALBANIA

BUCARESTE, 22 — (R.) — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, volta a esta capital para realizar hoje e amanhã conversações secretas finais com Nicolae Ceausescu, chefe do Partido Comunista da Roménia espiritualmente independente.

O mundo exterior terá uma ideia do resultado das conversações, que abrangeram, certamente, a cisão ideológica Moscovo-Pequim e o Vietnam, quando for emitido um comunicado algum tempo depois de Chu partir para a Albânia, na sexta-feira.

Vai reunir-se a convenção do P. C. dos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 — (R.) — O Partido Comunista dos Estados Unidos, lutando pela sobrevivência durante os ultimos 16 anos e principalmente na clandestinidade, inaugura hoje a sua primeira convenção publica desde 1950.

Pela primeira vez em seis anos, funcionários serão provávelmente anunciados quando o partido se abeira da arena política dos Estados Unidos.

Gus Hall, secretário-geral eleito na convenção secreta do partido em 1959, mas descrito nos ultimos anos como «o principal porta-voz», inaugura a convenção com um manifesto, cuja leitura demorará duas horas.

O partido entra em sessão secreta do executivo a partir de amanhã e até sábado e promete divulgar declarações importantes e resoluções da convenção, a sessão final, no sábado á noite, poderá ser publica.

Contudo, a despeito de uma recente decisão do Supremo Tribunal que abriu caminho á convenção, o futuro do partido é nitidamente menos cor-de-rosa do que parece.

A filiação baixou para 11 mil sócios admitidos, de uma culminância, após guerra, calculada em mais de 100 mil.

Um grupo dissidente pró-Pequim, que se denomina a si próprio Partido Comunista (Marxista-Leninista) dos Estados Unidos encontra-se descontente com a mais antiga organização, que segue a política pró-Moscovo, e está a boicotar a convenção.

Os asturianos deixaram de fornecer leite à indústria

OVIEDO, 22 — (F. P.) — Vinte e cinco mil produtores de leite da província das Asturias fazem a greve dos fornecimentos para protestar contra a decisão das empresas de lactinícios de diminuir o preço pago aos produtores.

Devido á greve, as industrias de transformação sofrem um prejuízo de cerca de um milhão de pesetas diárias.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BRANDO

O «Sul-Norte» em voleibol

podia ter sido uma jornada de melhor propaganda

No intuito de bem estruturar e melhor escolher os jogadores que terão de representar a modalidade, nos Jogos Luso-Brasileiros, deliberaram os dirigentes federativos, de acordo com a A. V. L. e a A. V. P. realizar dois encontros entre os seleccionados do Sul e do Norte.

A ultima jornada (Sul-Norte) realizou-se em Lisboa, e se foi util para o seleccionador nacional, dela não se tirou partido para a tão necessária propaganda no sector desportivo lisbonense.

Os desportistas adeptos das modalidades amadoras continuam a ser privados de assistir. É que apesar da melhor vontade dos dirigentes associativos e federativos as competições «Regionais» e «Nacionais» realizadas na zona lisboeta, têm-se desenrolado em ginásios de acesso fora do alcance dos que deveriam ser atraídos para a modalidade.

Mas, tratando-se de jornadas de cunho especial, como a do Sul-Norte, haveria que aguardar o ensejo de, em recinto central, mediante devida propaganda, proporcionar a algumas dezenas (ou centenas) de curiosos (candidatos a adeptos) a assistência áqueles jogos.

Foi no Pavilhão dos Desportos do Estádio Universitário, recinto de indiscutível feição eclética que o Sul-Norte, em voleibol, se realizou. Unico recurso para a data prevista.

Mas o voleibol, na zona da A. V. L. tem de desbobinar-se, em rodagem de atracção, em recintos mais acessíveis.

Do cariz do encontro entre as equipas «AA» das zonas das A. V. L e A. V. P. já demos o devido apontamento.

Ocorreu, porém, o contratempo de não poder estar presente, á hora prevista o mínimo de jogadores da A. V. P. para o encontro Sul-Norte, «BB».

A comprová-lo, está a informação prestada por categorizados dirigentes, aos representantes de órgãos de informação do Sul e do Norte, de que não seria possível a realização do jogo entre as equipas secundárias das duas associações.

Aconteceu, porém, que, á hora já imprevisível, compareceram os jogadores da Zona Norte, chegados de avião, que completariam o numero mínimo, para o encontro entre as selecções «BB». Louve-se o seu esforço. E, sob a arbitragem de Oliveira e Silva e Zeferino Nascimento realizou-se o planeado encontro que a selecção do Sul ganhou por 3-2 (15-13, 13-15, 16-18, 15-12 e 15-10).

Os resultados dos diversos «sets» designadamente o do terceiro, dizem bem do equilibrado nível das duas equipas.

O seleccionador nacional, professor Puga, terá tirado as devidas ilacções e resta-nos aguardar o desfecho do jogo Portugal-Brasil, que terá por cenário o Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, em 15 de Julho próximo.

L. C.

O G. D. RÁDIO MARCONI COMEMORA O 23.º ANIVERSÁRIO

O Grupo Desportivo Rádio Marconi está a festejar o seu 23.º aniversário, tendo incluido nas comemorações um torneio de tiro aos pratos e o campeonato interno de pesca desportiva.

Na primeira destas competições, a classificação foi a seguinte: 1.º, D. Salvador Correia de Sá; 2.º, José Couteiro; 3.º, Gil Cunha; 4.º, Ramiro Ferreira; 5.º, Germano Campos.

Numa prova, destinada a convidados, a classificação foi a seguinte: 1.º, Mário Garrido; 2.º, José Diniz; 3.º, A. Emídio.

O campeonato de pesca desportiva foi ganho por José Diniz Mendes, á frente de Alfredo Apel (2.º) e Manuel Rosado (3.º).

AMIGOS DE MAÇÃO

Efectua-se, amanhã, pelas 20 e 30, o jantar mensal de convívio dos «Amigos do Concelho de Mação». O encontro terá lugar na sede da colectividade, Rua Palmira, 52, 1.º.

Sendo já uma tradição, estes encontros regulares de maçaenses e naturais do concelho, tanto servem para estreitar cada vez mais as suas relações de simpatia e amizade como para o estudo e discussão de problemas de interesse regional, que a todos dizem respeito.

A CARRIS COMUNICA

Senha premiada no sorteio de ontem na F. I. L.

007343

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Renato Caseiro Barata

Na sua residência, Avenida Guerra Junqueiro, 10, 5.º, esq.º, faleceu o sr. Renato Caseiro Barata, de 63 anos, natural de Lisboa, empregado superior da Mobil Oil Portuguesa, de que foi director em várias cidades do País, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Lopes de Aboim Inglez Barata.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Deus, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João. Às 9 horas será rezada missa de corpo presente.

Firmino da Costa

Faleceu o sr. Firmino da Costa, de 67 anos, natural de Seixo Amarelo (Guarda), aposentado dos C. T. T., viuvo, pai do sr. dr. Manuel do Vale Costa. O funeral, a cargo da Agência Salgado, da Rua da Rosa, realiza-se amanhã, ás 10 horas da igreja da Pena, para o cemitério de Benfica.

D. Idalina Augusta Filipe de Araujo

Faleceu hoje a sr.ª D. Idalina Augusta Filipe de Araujo, viuva do 1.º tenente da Armada Flaviano Augusto de Araujo, e mãe das sr.as D. Ilda Celeste Filipe de Araujo e D. Esmeralda de Lourdes Filipe de Araujo Carvalho.

O funeral efectua-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

Absolvido no Tribunal de Polícia

o jogador do Oriental

que fez gestos menos corteses para o público

No domingo ultimo, no Estádio da Luz, efectuou-se, como dissemos, um desafio de futebol entre o Benfica e o Oriental, para a disputa da taça «Ribeiro dos Reis». O jogo não correu com inteira calma e serenidade desportiva, como era de esperar, mas debaixo de uma excitação grande, entre jogadores e partidários dos respectivos clubes.

Quem estava a ganhar, sempre com grande predomínio sobre o Oriental, era o Benfica. E, por vezes, a Polícia ali de serviço teve de intervir em termos apaziguadores, de molde a evitar sérios conflitos.

O jogador do Oriental, Carlos Alberto da Silva Rocha, que intervinha como extremo-esquerdo daquele clube, não levou a bem algumas palavras menos «corteses proferidas por pessoa que não foi possível identificar, e, possuído por grande nervosismo, encaminhou-se para o sector de onde partiram as referidas palavras. Já perto da linha lateral, virou-se para a assistência e, em atitude de toureiro, e não de jogador de futebol, abriu os braços, levantou a mão direita e fez gestos de toureador. Com os dedos indicador e mínimo da mão direita espetados, e recuados e puxados os restantes três, começou a fazer sinalefas com eles.

A atitude do jogador provocou na assistência uma série de protestos, principalmente do publico do Benfica. Dada a efervescência que nesse momento se verificou, depois de o jogo ter terminado — por 4 a 0 a favor do Benfica — tudo se preparava para corrigir as indelicadezas do jogador, que foi preso e respondeu no Tribunal de Polícia.

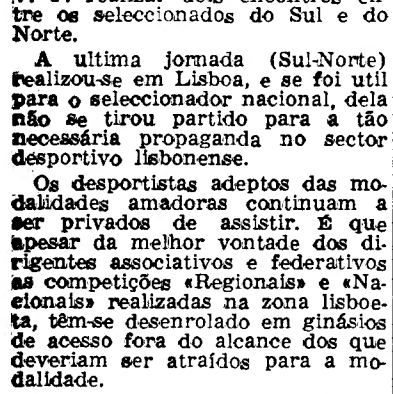
Presidiu á audiência o juiz sr. dr. Orlando Melro. O arguido apresenta-se na frente do magistrado como um diplomata, pois a sua indumentária está em desacordo com a sua atitude presenciada no campo e os seus gestos para a assistência. Compareceram várias testemunhas de defesa e elevado numero de adeptos do Oriental e do Benfica.

No final, o magistrado proferiu uma judiciosa sentença, em que, depois de descrever em pormenor a cena decorrida no campo, declarou: «A atitude do réu, que é, sem duvida, incorrecta, não se enquadra, porém, nos tipos de crime definidos pelos artigos 420.º (ultraje á moral publica por palavras, escrito ou desenho publico, ou outro meio de publicação) e 390.º (ultraje publico ao pudor), pois que, se o réu pretendeu ultrajar, não foi o pudor de alguém, mas sim a honra (os gestos á toureador não são equivalentes a uma injuria). Sucede, porém, por outro lado, que ninguém se apresentou como particularmente ofendido pela injuria, e isso era imprescindível para que pudesse ter lugar no processo o procedimento criminal».

«Nos termos expostos, julgando, como julgo, o Ministério Publico e a autoridade autuante partes ilegítimas, absolvo o réu da instancia e mando-o em paz».

No final, o magistrado fez uma prelecção ao réu.

Cá fora, á saída do Tribunal, o réu foi muito abraçado e cumprimentado pela numerosa assistência do Oriental.



Por que prefere passar as suas férias nos parques de campismo da

ORBITUR?

Se V. realmente sabe porque, pode ganhar férias grátis este ano, para quatro pessoas!

Visite o «Stand» da

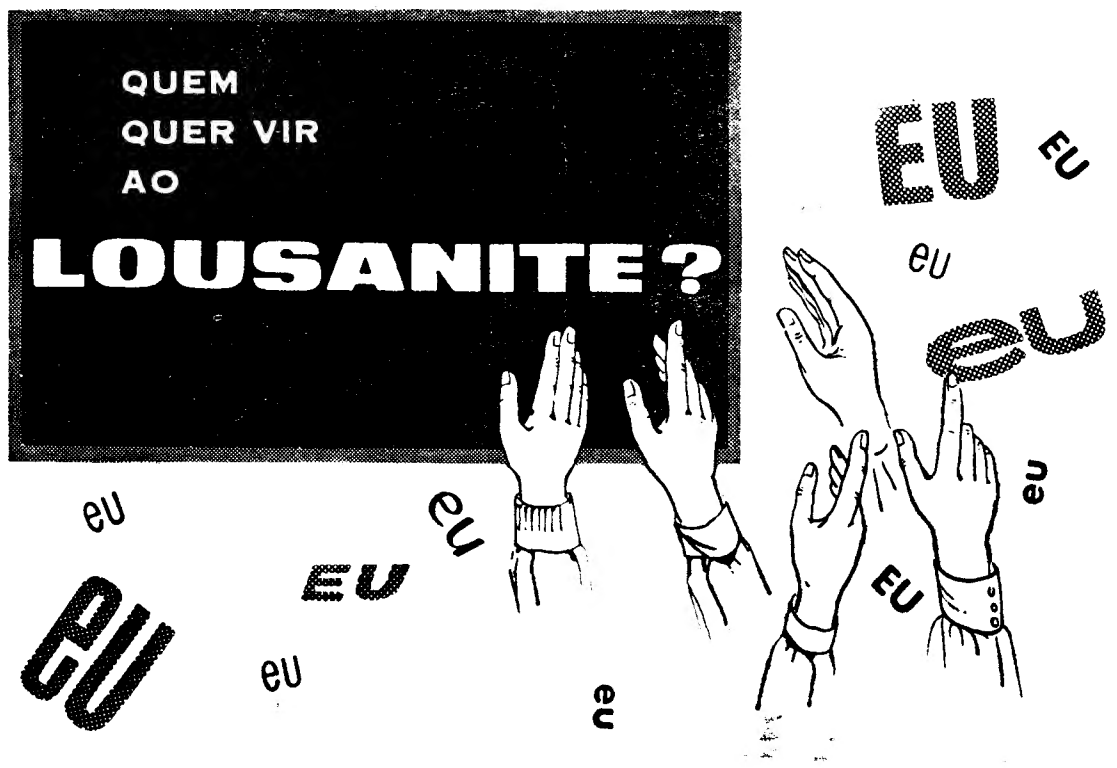
ORBITUR

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, E...

HABILITE-SE!...

QUEM QUER VIR AO

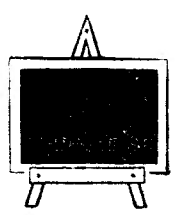
LOUSANITE?



Com Lousanite ser chamado ao quadro é agora um prazer.

Lousanite oferece-lhe:

- **Escrita mais suave**
- **Facilidade de apagar**
- **Leveza**
- **Duração excepcional**
- **Permanência da cor (verde escuro ou preto)**



Lousanite

EVITA A REFLEXÃO DA LUZ * EVITA O GUINCHAR DO GIZ

PRODUZIDO POR SONAE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, SARL

PORTO — Rua Gonçalo Cristóvão, 314 — Tel. 23514

LISBOA — Av. Óscar Monteiro Torres, 55-D — Telef. 772259

OS EXAMES NOS LICEUS E NAS ESCOLAS TÉCNICAS

Publicamos hoje os pontos de exame e respectivas soluções das provas prestadas ontem, nos liceus e nas escolas técnicas.

Damos, assim, os textos dos pontos de Língua e História Pátria e Francês, do 1.º ciclo, Latim, Geografia e Matemática, 3.º ciclo, e Matemática do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico.

Ensino Liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada

PROVA ESCRITA DE LÍNGUA E HISTÓRIA PÁTRIA

TEXTO

Tenho diante de mim o fulvo areal, a agitação do mar até onde a vista alcança e a agitação humana num quadro mais restrito.

— É agora! É agora!

E os bois ajoelham sob o peso. Outros, mais longe, vagarosamente vão puxando sempre a grande rede para a terra. Sobem ao alto do areal, tornam ao fundo, descem ao mar, entram no mar... Um rapaz agita o barrete, e outro, ao longe, responde ao sinal, regulando o andamento dos bois:

— Arriba! Arriba!

O mar dissolve-se em oiro no horizonte. A brasa do Sol, ao mergulhar, vai fazer explosão. Não há uma nuvem no céu. No areal os eternos rolos brancos espraiam-se e sucedem-se da Costa Nova ao cabo Mondego.

Já se vêem ao lume de água as primeiras bóias da rede, os arinques, e a faina não cessa pela areia fora. Grupos enovelam-se. Muito longe, os bois puxam outras redes. Uma junta foge e aumenta a confusão. Vêem-se agora as bóias chamadas pandas. A vida atinge o auge.

— Arriba! Arriba!

Todos deitam as mãos ás cordas. Corre o mulherio. Rapazes quase nus metem-se á espuma e agarram a rede. Os bois espicaçados, parecem compreender que o momento é decisivo: — Eixe! Eixe! — E lá em cima retesam os musculos no ultimo esforço. Depois largam o cabo, correm ao fundo, entram na água, que esguicha, guiados pelas cachopas de aguilhada no ar e salpicados de espuma. Mais depressa! Mais depressa sempre! A onda enconcha, com um friso refervendo-lhe na crista a desabar — e bois, cachopas, homens agarraram o saco, inundados de espuma que os envolve. O ultimo esforço... Dois rapazes saltam na água e apertam a boca do saco com uma corda, para o peixe não fugir.

— Eh! Eh! — Mais gritos. O mar, cada vez mais impetuoso, rebenta sobre o areal, rolo atrás de rolo, e os homens e os bois saem a correr do vagalhão de espuma... Foi diante de um quadro assim que Ferdinand Denis — um francês amigo de Portugal — exclamou assombrado:

— Que estranho país é este onde os bois vão lavrar o próprio oceano?!...

I

1 — a) Que faina é esta que o trecho nos descreve?

b) Em que zona do litoral a situa?

c) Em que momento do dia a presenciou o autor?

2 — a) Neste trabalho, o maior esforço é despendido por homens ou por animais? Fundamente a resposta.

b) O esforço dos bois, com o decorrer da faina, vai aumentando ou diminuindo de intensidade? Documente a resposta com adequadas expressões do texto.

c) Qual é o momento de esforço mais intenso e de maior movimento e agitação? Determine o parágrafo que o descreve e transcreva dele as expressões mais significativas de movimento.

3 — a) Que impressão recebeu o francês amigo de Portugal, ao presenciar uma cena como a descrita no texto?

b) Como se justifica que ele tenha dito que, no nosso País, «os bois vão lavrar o próprio oceano»?

II

1 — Explique o sentido das frases seguintes:

a) *O mar dissolve-se em oiro* (linha 9).

b) *A brasa do Sol, ao mergulhar, vai fazer explosão* (linhas 9-10).

c) *No areal os eternos rolos brancos espraiam-se* (linhas 10-11).

2 — a) Diga de que elementos é formado o vocábulo *enconchar*, empregado na frase *A onda enconcha* (linhas 22-23), e classifique-o quanto á formação.

b) Acha que o vocábulo sugere a forma da onda? Que forma é?

III

1 — Justifique o emprego do hífen em *enovelam-se* (linha 13).

2 — Faça a classificação morfológica da locução e das palavras sublinhadas nas frases:

a) «Tenho *diante de mim* o *fulvo* areal»;

b) «Uma *junta* foge».

3 — a) Na locução verbal *vão puxando* (linhas 4-5), qual dos dois verbos exprime a ideia fundamental?

b) Como denomina esta conjugação?

c) Qual a diferença de sentido entre *vão puxando* e *vão puxar?*

4 — Escreva a frase *Rapazes metem-se á espuma*, empregando o verbo a exprimir:

a) Uma acção passada;

b) Uma acção futura;

c) Uma ordem.

IV

1 — *Os bois, espicaçados, parecem compreender que o momento é decisivo.*

a) Divida e classifique as proposições da frase transcrita.

b) Diga qual é a função sintáctica de *decisivo*.

2 — *...apertam a boca do saco com uma corda, para o peixe não fugir.*

a) Substitua a expressão *para o peixe não fugir* por uma proposição conjuncional de sentido equivalente.

b) Classifique a proposição que escreveu.

V

REDACÇÃO

Das alíneas seguintes, escolha aquela que lhe oferece assunto mais do seu conhecimento ou do seu agrado, e, sobre o tema nela proposto, faça a sua redacção:

a) Já viu o mar? — Descreva o que viu e refira as impressões que recebeu.

b) Manhã na praia, á hora do banho: aspecto da praia, o banho, as brincadeiras com os companheiros.

c) Navegadores portugueses e as grandes navegações que fizeram.

SOLUÇÃO

1 — a) O trecho descreve-nos a faina de puxar as redes para a terra, dos barcos vindos da pesca.

b) A faina situa-se na zona que se estende da Costa Nova, próximo de Aveiro, ao cabo Mondego, a norte da Figueira da Foz.

c) Ao pôr do Sol.

2 — a) O maior esforço parece-me ser despendido pelos animais, *os bois*, que *ajoelham sob o peso* e que têm de ser *espicaçados*.

b) Diminui de intensidade; depois de *espicaçados* e de retesarem os *musculos no ultimo esforço*, podem já correr a agarrar o saco com os homens e as cachopas.

c) O parágrafo que descreve um esforço mais intenso e de maior movimento e agitação é o oitavo, que vai de *Todos deitam a para o peixe não fugir*.

Expressões mais expressivas de movimento: *CORRE o mulherio. Os bois... RETESAM os musculos. CORREM ao fundo. Um friso REFERVENDO-LHE... INUNDADOS de espuma.*

3 — a) O francês, ao ver os bois entrar na água, teve uma impressão de profunda estranheza.

b) Justifica-se a sua afirmação por atribuir aos bois tarefas de natureza agrícola e ao vê-los entrar na água do mar falou como se julgasse que iam cultivar o oceano.

II

1 — a) O mar adquire o tom amarelado característico do ouro.

b) O Sol incandescente, ao entrar no mar, provoca um tom vermelho próprio da deflagração de uma bomba.

c) Nas praias, como sempre, as ondas espalham-se.

2 — a) É formado a partir do radical *concha* com o prefixo *en* e o sufixo *ar;* é uma palavra composta e derivada.

b) Julgo que sim, porque as ondas elevam-se para depois abaterem, como, em plano menor, sucede com as conchas, na sua quietude.

III

1 — Emprega-se o hífen porque o pronome átono *se* se segue a uma forma verbal.

2 — a) *diante de* — locução prepositiva;

mim — pronome pessoal da 1.ª pessoa do singular;

fulvo — adjectivo qualificativo biforme masculino do singular no grau positivo.

b) Substantivo colectivo feminino do singular.

3 — a) O verbo *puxar*.

b) É a conjugação perifrástica.

c) *Vão puxando* dá uma ideia de continuidade e *vão puxar* uma ideia de início.

4 — a) Rapazes meteram-se á espuma.

b) Rapazes meter-se-ão á espuma.

c) Rapazes, metei-vos á espuma!

IV

1 — a) Os bois, espicaçados, parecem compreender — oração principal;

que o momento é decisivo — subordinada conjuncional integrante.

b) É a de nome predicativo do sujeito.

2 — a) para que o peixe não fuja.

b) subordinada conjuncional final.

COMENTARIO — Por hoje, limitamo-nos a afirmar que o ponto estaria bem elaborado, se não fosse tão extenso e se não apresentasse várias perguntas que transcendem o grau de maturidade de muitos alunos. Haverá também um salto muito brusco que será de evitar, entre o ponto deste ano e dos anos anteriores, tanto em extensão como em dificuldade.

O texto, de elevada qualidade literária, como é próprio de Raul Brandão, ganharia se fosse mais curto.

As perguntas de interpretação do grupo 2, não nos parecem dispor de dados tão precisos que imponham um só tipo de resposta.

Há, julgamo-lo, uma gralha tipográfica, sempre condenável, tanto pelos erros que directamente motivará, como pela perturbação que não deixará de causar no espírito dos alunos. Em vez de diante de mim, com um só sublinhado, deveria ser diante de mim, com dois sublinhados a separar a locução do pronome.

PROVA ESCRITA DE FRANCÊS

Un petit garçon, Pierre, vous parle de sa grand-mère, qu'il aime bien. Faites attention à ce qu'il dit.

Grand-maman donne encore maintenant des jouets aux enfants du village. Elle a toujours des gâteaux dans son sac. Tous ceux qui la voient courent vers elle.

Elle est toujours bien habillée. Petite, elle semble grande. Elle se tient droite et regarde avec bonté. Elle ne se met jamais en colère.

Chaque matin, je passe devant la porte de sa chambre. Je n'ai pas le droit d'entrer. Je l'attends. Elle sort toujours à la même heure, à huit heures cinq. Je lui prête mon épaule. Elle y pose la main droite.

— Merci, mon petit, dit-elle.

Allors je lui demande:

— Avez-vous bien dormi, grand-maman?

— Très bien, répond-elle. Et grand-maman parle d'autre chose.

— Les gens bien élevés, me dit-elle un jour, ne parlent pas d'eux.

Nous prenons ensemble notre petit déjeuner: une grande tasse de lait avec un peu de café, un morceau de pain sec.

— Ne joue pas avec le pain, Pierre, dit-elle. Tropa de gens n'en ont pas.

Je deviens tout rouge. Une remarque de grand-maman me fait plus de peine qu'une punition de papa.

I

Répondez par de phrases complètes aux questions suivantes:

a) Quels sont les personnages de ce texte?

b) Que savez-vous de l'aspect physique de la grand-mère de Pierre?

c) Sur son caractère que pouvez-vous nous dire?

d) Que fait-elle chaque matin?

e) Grand-maman veut que Pierre soit bien élevé. Justifiez.

f) Bien élevé, sage, obéissant, il l'est, en effet. Écrivez les phrases qui vous le montrent.

g) Mais, parfois, petit Pierre fait quelque chose, à table, qu'il ne devrait pas faire... Qu'est-ce que c'est?

h) Quelle en est la conséquence?

i) La remarque de la grand-mère vous semble-t-elle juste? Expliquez votre réponse.

j) Comment Pierre reçoit-il cette remarque?

k) Pourquoi les quelques mots de grand-maman lui font-ils plus de peine que les punitions de papa?

II

Lisez le morceau suivant.

Complétez-le avec les mots indispensables (des articles, des adjectifs, des pronoms, des verbes).

Copiez-le soigneusement.

De sept à huit ans, Pierre, l'auteur de ... texte, ... (*«écrire», imparfait de l'indicatif*) son journal. Il ... racontait ce ... lui ... (*«arriver», plus-que-parfait de l'indicatif*), ce ... il avait dit, ... qu' ... avait fait.

La description de ... grand-mère ... (*«être», présent de l'indicatif*) une page de ... journal. On y ... (*«trouver», présent de l'indicatif*) aussi les portraits de ... père, de ... mère, de ... frères et de ... soeurs. ... maison était très ... (*«grand»*) et très ... (*«ancien»*). Plus tard, quand il ... visitait, l'auteur ... (*«se souvenir», imparfait de l'indicatif*) des jours heureux de ... enfance.

III

Les deux textes que vous venez de lire vous ont montré le caractère et les habitudes de la grand-mère de Pierre.

Eh bien, *dans une petite composition (description ou dialogue, de 8 à 12 lignes), vous allez maintenant nous parler, en imitant Pierre, de quelq'un de votre famile.*

Vous pouvez aussi ajouter des indications sur son âge, son aspect physique, ou quelque chose d'autre.

SOLUÇÃO

I

a) Les personages de ce texte sont deux: un petit garçon, Pierre, et sa grand-maman.

b) «Petite, elle semble grande. Elle se tient droite. Elle est toujours bien habilliée.»

c) «Elle ne se met jamais en colère» et elle est très bonne.

d) Elle sort toujours à la même heure, à huit heures cinq, de sa chambre et elle pose sa main droite sur l'épaule de Pierre. Ensemble, ils vont, les deux, prendre leur petit déjeuner.

e) Elle lui donne un bon exemple, parce qu'elle ne parle pas d'elle-même, en lui disant que les gens bien élevés ne parlent pas d'eux.

f) «Je lui prête mon épaule». «Avez-vous bien dormi, grand-maman?».

g) Quelques fois il jouait avec le pain.

h) Grand-maman lui reproche cette attitude.

i) La remarque de la grand-mère me semble juste. Trop de gens n'ont pas de pain.

j) Il devient tout rouge.

k) Parce qu'il l'aimait bien et la respectait beaucoup; à cause de son âge, sa bonté, de son bon caractère, etc.

II

Ce — écrivait — lui — que — était arrivé — qu' — ce — qu' — sa — est — son — trouve — son — sa — ses — ses — sa — grande — ancienne — la — se souvenait — son.

III

Composição subjectiva, que não pode ser aferida por qualquer modelo ou solução apresentados.

COMENTARIO — Ponto fácil. Tudo acessível, mas muito infantil. Vocabulário corrente. Não se compreende muito bem o motivo por que, na lista das palavras para consulta, apareçam vocábulos como ajouter, ancien, attendre, droit, en effet, habiller, habitude, *etc., etc., para mais dando o significado português. São palavras que, ao fim de um mês de aulas, se sabe. Seria mais conforme com a moderna didáctica das línguas vivas recorrer-se á sinonimia. Assim, se é certo — e bem! — que não se exige a tradução explícita, não é menos certo que se obriga o candidato a raciocinar em língua portuguesa para depois se exprimir no «seu» francês, que, forçosamente, aparecerá mesclado de construções aportuguesadas. E, do mesmo modo, não se estará a «estrangeirar» a nossa língua?*

O grupo II é um desbobinar de gramática, que já não se usa. Os clássicos possessivos, os característicos imperfeitos e mais que perfeitos, que nem sempre saem perfeitos. Este grupo parece desnecessário, tanto mais que, no grupo III, escrevendo francês, o aluno tem de empregar, sem querer, os vocábulos «gramaticais» que lhe são exigidos neste II grupo.

Quanto ao questionário interpretativo, ele abarca as ideias centrais do texto e está bem ordenado. Algumas alíneas afastam-se, quanto a nós, acertadamente, do conteudo ideológico (caso das alíneas i) e k), pois possibilitam ao examinando mostrar um pouco de imaginação.

Em resumo: um ponto fácil, para não assustar ninguém. Fácil para o aluno e fácil para o examinador, que pouco tem que ler, aparte, claro, o diálogo exigido pelo grupo III, que, este sim, é que revela o que o aluno sabe da língua francesa. Oxalá ele, o aluno, tenha, ao longo dos dois anos do 1.º ciclo, sido ensinado a pensar em francês para escrever em francês, do que, sinceramente, duvidamos, em face da lista de palavras a consultar pelo examinando e das «excrescências» gramaticais, ultrapassadas, fora de moda e postas de parte pelas novas correntes de ensino, «excrescências» de magazine, estilo charada, exigidas, impostas (o que é abominável!) pelo grupo II, a parte mais infeliz deste ponto que nada traz de novo e que se nos afigura mais mal elaborado do que as provas dos dois ultimos anos. Parece-nos que se retrocedeu um pouco em relação aos anos transactos. Não se estará a tentar uma solução de compromisso entre o «ancien régime», tão do agrado de muitos professores e os novos métodos de ensino? Porque se não opta corajosamente pela ultima hipótese? Ainda, há bem pouco tempo, em «Práticas Pedagógicas» da TV, se abordou este assunto e, pelo que nos foi dado ver e ouvir numa série de programas, ficámos com a impressão de que, efectivamente, se ia, finalmente, actualizar o ensino do francês. O Ensino Técnico já está, há mais de dez anos, a mostrar que o método directo é o mais válido e eficiente. Esta prova de exame situa-se no método semidirecto, em que, embuçados, encarapuçados, se encontram muito bem camuflados todos os defeitos da velha escola... Mas há muito boa gente que não gosta de, logo de início, vassourar. É preciso vassourar o Francês nos liceus. E comece-se pelo 1.º ciclo. Há dois anos, a coisa deu brado. O ano passado ninguém protestou. Talvez, por isso mesmo, voltou-se ao passado, em parte. Francamente, estamos em desacordo com o processo. É uma opinião, apenas. Discutível. É que queremos que os nossos rapazes aprendam realmente Francês e não «asneiras-disparates», como diz o Prof. Vasco Botelho do Amaral...

3.º Ciclo — 1.ª chamada

PROVA ESCRITA DE LATIM

TEXTO

Quid est, Catilina? Num dubitas id, me imperante, facere, quod jam tua sponte faciebas? Exire ex urbe jubet consul hostem. Interrogas me num in exsilium? Non jubeo, sed suadeo.

Quid est enim, Catilina, quod te jam in hac urbe delectare possit? In qua nemo est, extra istam conjurationem perditorum hominum, qui te non metuat, nemo qui non oderit.

Potestne tibi haec lux aut hujus caeli spiritus esse jucundus, cum scias esse horum neminem, qui nesciat te manum, consulum et principum civitatis interficiendorum causa, paravisse?

Quae cum ita sint, dubitas abire inaliquas terras et vitam istam, multis suppliciis justis debitisque ereptam, fugae solitudinique mandare? Egredere ex urbe, Catilina; libera rempublicam metu; in exsilium proficiscere.

I

1 — Traduza o texto.

2 — Justifique o emprego dos seguintes casos:

a) *me* (linha 1);
b) *te* (linha 8);
c) *manum* (linha 8);
d) *suppliciis* (linha 11).

3 — Justifique o modo das formas verbais *oderit* (linha 6) e *sint* (linha 10).

II

1 — a) Decline no plural a expertence a forma *possit* (linha 4).

b) Escreva o pretérito imperfeito do indicativo do verbo a que

(Continua na página seguinte)

OS EXAMES NOS LICEUS E NAS ESCOLAS TÉCNICAS

(Continuação da página anterior)

tence a forma *possit* (linha 4).

2 — Substitua por construção equivalente a expressão: *consulum et principium civitatis interficiendorum causa* (linhas 8-9).

3 — Dê forma passiva à proposição: *te manum... paravisse* (linhas 8-9).

4 — Verta para latim:

Cícero pergunta a Catilina se a vida em Roma lhe pode ser agradável, sabendo que todos os cidadãos o odeiam. Por fim, exorta-o a sair de Roma.

SOLUÇÃO

I

1 — Que há, ó Catilina? Porventura, sendo eu a mandar, duvidas fazer aquilo que já fazias de tua livre vontade? O cônsul manda sair da cidade o inimigo. Perguntas-me se para o desterro? Não to mando, mas aconselho-to.

Que há, na verdade, ó Catilina, que ainda te possa agradar nesta cidade? Exceptuando esta conjuração de homens corrompidos, não há nela (na cidade) ninguém que te não tema, ninguém que te não odeie.

Pode porventura ser-te agradável esta luz ou o ar deste céu (=o ar que se respira aqui), sabendo que não há nenhum destes (senadores) que ignore teres preparado um exército para matar os cônsules e os principais da cidade?

Se bem que estas coisas sejam assim (=apesar de tudo), hesitas em sair para outras terras e entregar à fuga e à solidão essa vida poupada a muitos castigos, justos e devidos? Sai da cidade, Catilina, liberta a república do medo; parte para o exílio!

2 — a) *me:* ablativo, por se integrar no ablativo oracional *me imperante;* b) *te:* acusativo, por ser o sujeito da oração infinitiva integrante *te manum... paravisse;* c) *manum:* acusativo, complemento directo da mesma oração; d) *suppliciis:* ablativo, por indicar separação ou afastamento, complemento de *ereptam* (do verbo *eripere*).

3 — Ambas as formas verbais se encontram no modo conjuntivo: *oderit,* por pertencer a uma oração relativa de sentido consecutivo (o pronome *qui* tem este sentido, em virtude de estar regido de *nemo*); *sint,* por fazer parte de uma oração subordinada concessiva, introduzida por *cum.*

II

1 — a) Nom.: *hae urbes;* acus.: *has urbes;* gen. *harum urbium;* dat. e abl.: *his urbibus.* b) *poteram, poteras, poterat, poteramus, poteratis, poterant.*

2 — *ad consules et principes interficiendos* (complemento circunstancial de fim); ou *ut consules et principes interfecti essent* (oração subordinada final).

3 — *a te manum paratam esse.*

4 — *Cicero Catilinam interrogat (ou a Catilina quaerit) num vita Romae jucunda ei esse possit, cum sciat omnes cives eum odisse. Tandem Roma exire eum hortatur.*

3.º Ciclo — 1.ª chamada
PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

I

Responda sucintamente ás 8 questões seguintes:

Cosmografia

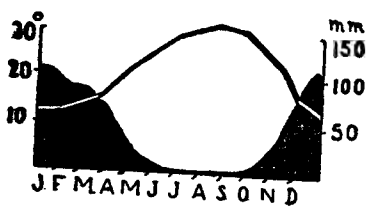
1 — Considerando-se na zona temperada do hemisfério onde está a fazer esta prova, explique as estações do ano e a desigualdade da sua duração.

(Faça um esquema adequado com a respectiva legenda).

2 — Explique como se prova o movimento de rotação da Terra pelo desvio dos corpos, em queda livre, para leste da vertical do lugar.

(Desenhe um esquema elucidativo).

Geografia Física



3 — A figura representa um gráfico termo-pluviométrico correspondente a um tipo de clima temperado bem característico, referente a uma localidade do hemisfério norte. A linha poligonal é o gráfico de temperaturas e a mancha negra representa a pluviosidade, ambas referentes a médias mensais. As iniciais J, F, M, ... etc., representam os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, ... etc.

a) Identifique o clima correspondente ao gráfico, caracterize-o e indique as principais regiões do globo onde se encontra tal tipo de clima.

b) Quais as principais produções vegetais relacionadas com o clima a que se refere a figura?

4 — Referente á pressão atmosférica, responda:

a) Que são centros anticiclónicos?

b) Desenhe o esquema dum movimento anticiclónico no hemisfério em que estiver a fazer este exame.

c) Enuncie e explique a regra de Buys-Ballot.

5 — Os fenómenos tectónicos originam formas de estrutura diversas.

a) Diga o que são HORST, FOSSA (GRABEN) e FLEXURA, e represente estas formas por desenhos esquemáticos com legenda.

b) Explique a formação de lagos de origem tectónica.

6 — Explique, em breves palavras, a origem do «RAZ DE MARÉE».

Geografia Humana e Económica

7 — Género de vida da *técnica rudimentar* da zona quente:

a) Como se caracteriza a técnica agrícola nesta zona?

b) Em que regiões se pratica esta técnica rudimentar?

8 — O Canal de Suez.

a) A sua importância para o mundo civilizado.

b) Principais produtos que nele circulam; países de origem e países de destino de tais produtos.

II

Geografia de Portugal

Dos temas indicados desenvolva **um e sómente um,** á sua escolha:

A — *A população de Portugal Continental* — distribuição geográfica e factores influentes nessa distribuição.

B — *Riqueza mineral do Ultramar Português* — indicação das Províncias Ultramarinas com maiores recursos nesse sentido e das principais riquezas de cada um desses territórios. Possibilidades de um maior desenvolvimento.

SOLUÇÃO

I

Cosmografia

1 — Consideremos o movimento anual aparente do Sol. Quando este astro atinge o ponto equinocial de Março começa a Primavera (entre 20 e 22 de Março) estação que termina quando o Sol no seu movimento anual aparente atinge o ponto solsticial de Junho (20 ou 21 de Junho).

Começa então o Verão que irá terminar quando o Sol atingir o ponto equinocial de Setembro (22 ou 23 de Setembro).

Ao Verão sucede-se o Outono que termina quando o Sol atinge a sua máxima declinação meridional, ou seja o ponto solsticial de Dezembro (20 a 22 de Dezembro).

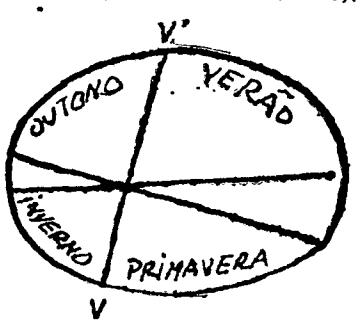


Fig 1 Estações do ano

Começa nesta altura o Inverno que acaba quando o Sol volta a atingir o equador, no ponto vernal:

As estações correspondentes á declinação norte do Sol (Primavera e Verão) são as que têm maior duração: o Verão dura cerca de 93 d 15 h e a Primavera 92 d 20 h. O Inverno e o Outono, em contrapartida, duram respectivamente 89 d e 89 d 19 h.

Esta desigualdade tem duas causas:

a) A desigualdade dos arcos em que as linhas dos equinócios (VV') e dos solstícios (eé) dividem a órbita da Terra, pois esta tem a forma duma elipse, ocupando o Sol (.) um dos focos, por onde passam aquelas duas linhas. Note-se que a cada um desses arcos da órbita da Terra corresponde uma estação do ano. *b*) Além disso a órbita da Terra não é descrita com velocidade constante. Esta é maior no periélio (ponto em que o Sol está mais próximo da Terra) do que no afélio (ponto da órbita mais afastado da Terra), segundo a 2.ª lei de Kepler (ou lei das áreas) que diz que os raios vectores descrevem áreas iguais em tempos iguais.

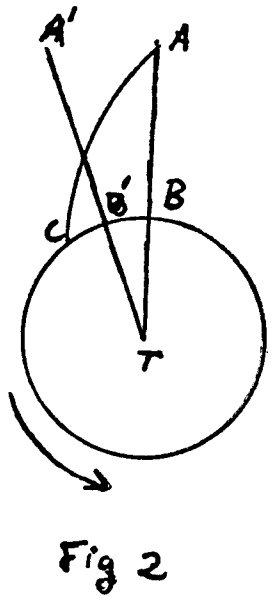


Fig 2

2 — Suponhamos que um corpo é abandonado em A (Fig. 2). Como a Tera tem um movimento de rotação no sentido W-E enquanto o corpo cai a Terra desloca-se para leste, no que é acompanhada pela vertical AB que vai ocupar uma outra (A'B'). Como a velocidade linear de rotação é tanto maior quanto maior for o raio, o corpo irá cair no ponto C, a leste do ponto B', pois o corpo em A tinha uma velocidade superior ao do ponto B e ele irá manter, em todos os pontos por onde passe, uma velocidade superior á desses pontos.

Geografia Física

3 — *a*) O clima correspondente ao gráfico é um clima mediterânico. Apresenta verões quentes e secos, nebulosidade muito fraca e, portanto, forte luminosidade. O Inverno é suave e as chuvas caem predominantemente nesta estação e no Outono.

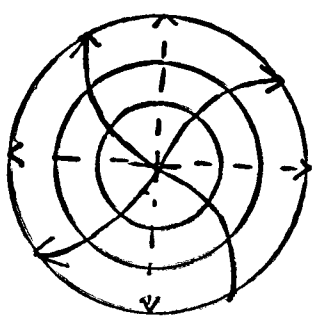
Distribui-se pelo oeste dos continentes com latitudes compreendidas entre os 30° e 40°, isto é, nas zonas de oscilação anual dos centros de altas pressões subtropicais. Assim, encontramos este tipo de clima na periferia do mar Mediterrâneo, na depressão da Califórnia, na parte Central do Chile, na região do Cabo (África do Sul) e no sudoeste e sudeste da Austrália. A parte sul de Portugal Continental também apresenta este tipo de clima.

b) Nas regiões que têm este clima as principais árvores são o sobreiro, a azinheira, a amendoeira, a figueira, a oliveira e a ameixoeira. Todas estas árvores fornecem produtos importantes para a alimentação ou como matérias-primas. É de salientar a importância do azeite. Entre os arbustos, a vinha é típica destes climas e por isso são os países Mediterrânicos os maiores produtores de vinho.

Quanto aos cereais os mais importantes são o trigo, a cevada e, onde a humidade é maior, o milho.

4 — *a*) Dizemos que temos um centro anticiclónico quando as linhas isobáricas (que unem pontos com a mesma pressão média) são curvas fechadas e quase concêntricas com valores crescentes da periferia para o centro.

b)



(Figura 3)

Centro anticiclónico no hemisfério norte

c) Regra de Buys-Ballot:

«Se nos colocarmos contra o vento de forma a que nos bata no rosto, ficam-nos as altas pressões para a esquerda e um pouco para a frente, e as baixas para a direita e um pouco para trás, no hemisfério norte; no hemisfério sul, as altas pressões ficam para a direita e também para a frente e as baixas para a esquerda e também para trás».

Explica-se esta regra se atendermos a que o vento caminha das altas pressões para as baixas e que os corpos em movimento (neste caso o ar em movimento) sofrem, devido ao movimento de rotação da Terra, um desvio para a direita no hemisfério norte, e para a esquerda no hemisfério sul (lei de Ferrel).

5 — *a*) Quando uma série de falhas provocam um levantamento das camadas interiores em relação ás exteriores. temos um HORST. Se se der o contrário (levantamento das camadas exteriores) forma-se um GRABEN ou FOSSO.

Fig 4 - HORST

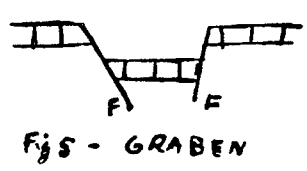


Fig 5 - GRABEN

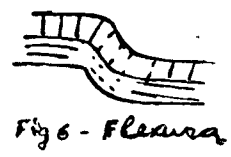


Fig 6 - Flexura

b) São lagos de origem interna derivados dum fenómeno geológico, como, por exemplo, uma fractura.

6 — «Raz de Marée» é o nome dado pelos franceses ao fenómeno originado por uma onda solitária que atinge a costa e que, por isso, forma uma vaga de grande altura, que salta violentamente para a terra e tem efeitos devastadores.

Geografia Humana e Económica

7 — *a*) Os povos desta zona que já praticam a agricultura têm técnicas ainda bastante rudimentares embora mais poderosas do que as dos povos colectores e caçadores ou pescadores. Praticam uma agricultura itinerante e temporária. Este sistema caracteriza-se do seguinte modo: para libertarem os campos das árvores praticam a queimada e cortam as árvores com machados rudimentares. É sobre as cinzas resultantes que vão, em seguida, semear os cereais (milho miúdo e milhão). Depressa a terra se esgota e por isso têm de devastar outra área da floresta.

b) Pratica-se principalmente na bacia do Congo, nas florestas da Guiné, no Sudão, em parte da Indochina e na América tropical. Corresponde, «grosso modo», ás áreas da floresta equatorial e tropical, da savana e das estepes quentes.

8 — *a*) A sua importância deve-se ao facto de encurtar as distâncias por mar entre a Europa e o Extremo Oriente e entre a Costa Oriental da América do Norte e a Ásia.

b) Da América e da Europa partem barcos com produtos industriais que se destinam aos países asiáticos. Em contrapartida, destinando-se aos países daqueles dois continentes, circulam pelo Canal de Suez petróleo e outros produtos, sobretudo matérias-primas ou produtos alimentares.

II

Geografia de Portugal

A — No que respeita á distribuição da população de Portugal Continental podemos considerar fundamentalmente duas áreas:

a) Área constituída pelos concelhos mais populosos dos distritos do litoral e de Viseu e Santarém. Aqui vivem 6 308 000 pessoas, isto é, 76 p. 100 da população do País, em 37 p. 100 da área dele.

b) Na área formada pelo restante território, isto é, na quase totalidade do interior do País vive a restante população.

Vemos assim que há um nítido desequilíbrio demográfico no País:

A área de maiores densidades populacionais corresponde á faixa litoral do Minho ao Sado, com alguns prolongamentos pelos vales do Douro e do Mondego e pela orla do Algarve. A de densidades mais baixas corresponde ás mesetas, montanhas, depressões interiores de Trás-os-Montes e da Beira Baixa e á peneplanície que se estende da vertente sul da Cordilheira Central á Serra do Algarve.

Quanto aos factores que influem nesta distribuição eles são vários.

Duma maneira geral as regiões de maior densidade populacional apresentam uma pluviosidade mais elevada. Isto é devido a uma maior produtividade dos terrenos nas regiões mais pluviosas. No entanto este factor apenas não basta. Lembremo-nos, por exemplo, que o litoral do Algarve é das regiões mais secas do País e a sua população relativa, contudo, não é das mais baixas.

Quanto á proximidade do mar este, duma maneira geral, é um factor de atracção populacional, pois a faixa litoral possui uma humidade elevada que favorece as culturas e é uma faixa de trânsito fácil.

O relevo actua de maneira diversa. No norte a população adensa-se, sobretudo nos vales, ao passo que nas serras do sul do País muitas vezes encontramos uma população relativamente numerosa.

Além destes factores a natureza do solo tem uma importância capital na distribuição da população, pois esta é, em grande parte, constituída por agricultores. Os solos que resultam das alterações das rochas eruptivas, os solos argilosos e os da orla litoral são, duma maneira geral, férteis; os xistos, os calcários e os arenitos originam, geralmente, solos pobres. Além destes factores de natureza física temos factores de ordem humana:

A vida rural foi geralmente o factor mais importante. Geralmente onde os solos são mais ricos ou onde os grandes mercados constituídos pelas cidades mais próximos, a população rural adensa-se.

Por outro lado as regiões de trânsito fácil (por exemplo a orla ocidental) determinaram a existência de povoações. Muitas povoações nasceram, assim, nas margens dos rios, na confluência de vales ou no cruzamento de caminhos.

Actualmente um factor importante na distribuição da população é a existência de unidades industriais, na medida em que estas atraem a mão-de-obra necessária para o seu funcionamento.

B — As Províncias Ultramarinas com maiores recursos mineiros são: Angola, Moçambique e Estado da India.

Em Angola a principal riqueza mineira é constituída pelos diamantes cuja extracção se faz principalmente na região de Lunda, no nordeste da Província. Os diamantes ocupam em Angola o 2.º lugar entre as exportações o que só por si nos indica a sua grande importância na economia da Província.

O manganés é explorado nas áreas de Malanje e Cazengo, sendo o minério exportado para os Estados Unidos.

Em 1955 entraram em funcionamento os poços de petróleo da área de Luanda: os jazigos são de grande interesse económico, uma vez que o produto obtido é de grande qualidade.

O ferro ocupa também um lugar importante entre os produtos do subsolo. Extrai-se principalmente a partir de hematites. As principais minas encontram-se próximo de Nova Lisboa, no planalto da Huíla e no distrito de Malanje.

Além destes ainda nesta província se extraem cobre, mica, carvões betuminosos, etc.

Em Moçambique exploram-se actualmente os seguintes minérios: carvão, asbestos, bauxite, mica, berilo, ouro, etc.

A exploração de carvão faz-se próximo de Tete, em Moatize, e o minério é transportado pelo cami-

(Continua na 17.ª página)

FEIRAS E MERCADOS

Do São João, em Évora

ÉVORA, 22 — Remoçada com um atractivo programa de acontecimentos festivos, vai abrir amanhã, nesta cidade, a tradicional Feira de São João, o mais importante certame feirense deste distrito.

Integrada, este ano, no programa das comemorações do 8.º centenário da reconquista cristã da cidade, o Município caprichou em dotar o secular certame com um programa de festas que lhe emprestará um desusado realce, que a cidade merece e as comemorações justificam.

Como moldura e atracções especiais no enquadramento do Rossio — local da feira — foram ali construídas três fontes e uma cascata luminosas, que começarão a funcionar na noite de amanhã.

Nessa mesma noite, disputar-se-á o 2.º Grande Prémio de Atletismo de Évora, num percurso de 6000 metros, e abrirá o Pavilhão de Exposição dos Ministérios das Obras Publicas e da Economia, em que se destaca o plano de regas do Alentejo.

No dia 24, haverá exibições de grupos folclóricos do Ribatejo e da Checoslováquia; e, no dia 25, o secretário de Estado da Agricultura inaugurará uma exposição de gados equino, bovino, ovino e caprino. Nesse mesmo dia, a Banda da P. S. P. de Lisboa dará um concerto no Jardim Publico

Em 26, visita a Feira o ministro da Economia, havendo uma tourada de gala e um concerto pela Banda da Incrível Almadense.

Em 27, dá-se início ao Concurso de Bandas Civis do Alentejo, ao qual concorrem 14 agrupamentos, continuando este nos dias 28 e 30 de Junho e 1 de Julho.

A feira prolongar-se-á até 3 de Julho próximo, com touradas em 29 de Junho e 3 de Julho, concerto pela Banda da G. N. R., sessões de fogo de artifício em 24 e 29, funcionamento da Exposição Nacional de Arte, do S. N. I., e das Exposição de Armaria, de Cristos e de Artesanato Regional, etc.

Os srs. subsecretário de Estado da Presidência e o ministro da Presidência visitam o certame, respectivamente, em 29 de Junho e 2 de Julho.

Em Abrantes

ABRANTES, 22 — Integrados nas comemorações do cinquentenário da cidade, efectuam-se, amanhã e depois, na parada do antigo quartel de Infantaria, os festejos de São João, com concurso de marchas populares, exibição de folclore da América do Norte e Checoslováquia e bailes.

Em Sabugal

SABUGAL, 22 — Começam hoje, e prolongam-se até domingo, os arraiais de São João, com a colaboração de orquestras e do rancho folclórico de S. Martinho da Covilhã e uma sessão de fogo de artifício.

Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro

Em assembleia geral ordinária realizada recentemente, foi reeleita a direcção da Câmara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro, constituída pelos srs. Vitorino Figueiredo de Almeida Campos, presidente; António Bessa Pring Torres, vice-presidente; Aires Luiz Lima, 1.º secretário; Manuel Afonso, 2.º secretário; António Figueiredo Alves, 1.º tesoureiro; Armando Brasil Salgado, 2.º tesoureiro; e Carlos da Silva Leite, procurador.

Na mesma asembleia foi apresentado o relatório e contas — que foram aprovados — assim como a exposição enviada pela Câmara ao Colóquio de Exportação realizado em Lisboa.

LIVROS NOVOS

«VERBO», — Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Foi agora publicado o 4.º volume da Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura «Verbo». Este novo volume começa com a palavra «Brasília» e termina com «cerâmica brasonada», abrangendo multiplos assuntos e temas de grande interesse e importancia.

Ao longo das suas 1847 páginas, este tomo tem as mesmas características dos três anteriores, no que respeita á cuidada orientação gráfica, com numerosas gravuras a preto e branco e a cores.

A lista dos colaboradores é muito vasta, sendo igualmente a orientação predominante a mesma dos três primeiros volumes. Entre os numerosos colaboradores, sobressaem alguns dos nossos melhores especialistas nas matérias que versam, tais como os profs. drs. Torre de Assunção, Paiva Boléo, Marcello Caetano, Camara Cascudo, Armando Cortesão, Duarte Santos, Veríssimo Serrão, Cavaleiro de Ferreira, Orlando Ribeiro, Machado Vaz, etc.

«Verbo», enciclopédia luso-brasileira de cultura, prossegue assim o plano a que obedece, sendo, em vários aspectos, um util instrumento de trabalho e consulta, a que nos vários ramos da arte, da ciência, da técnica, da história, etc., se pode recorrer com proveito.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

UM BOM AUTO-RÁDIO?

tv.pronto

QUEM INSTALA O SEU AUTO-RÁDIO?

tv.pronto

E PARA REPARAR O SEU AUTO-RÁDIO?

tv.pronto

Os técnicos da

tv. pronto

estão sempre prontos para servi-lo, na venda, instalação e reparos de AUTO-RÁDIOS

tv. pronto

AV. INFANTE SANTO, 76 A/C
TEL. 660818
LISBOA

AMBOS ESTÃO DE ACORDO

Stirling Moss, um dos nomes mais célebres do automobilismo diz sobre o '101-S': «A linha do 'Vauxhall 101-S' não tem fantasias desnecessárias e o interior do carro é muito espaçoso. Isto deve-se à curvatura das portas e das janelas. Os assentos são confortáveis. O motor é bastante flexível permitindo-lhe uma velocidade máxima de 140 km e uma aceleração que lhe permite atingir os 80 km em menos de 12 segundos. O acabamento é excelente.»

O Sr. Dr. Manuel Lança Cordeiro, médico na Nazaré, está inteiramente de acordo com Stirling Moss e não poupa elogios ao seu carro: «Sinto-me francamente satisfeito com o meu 'Vauxhall 101-S'. É um carro económico e cómodo que é um prazer conduzir pela sua estabilidade e aceleração. Satisfaz as minhas necessidades profissionais e encanta-me como volante.»

MOTOR: 4 cilindros — Válvulas à cabeça — 1594 c.c. de cilindrada — 70 H.P. (4800 r.p.m.) CAIXA DE VELOCIDADES: quatro velocidades para a frente totalmente sincronizadas e marcha atrás — SUSPENSÃO: amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla acção à frente e atrás — Barra estabilizadora à frente — Molas semi-elípticas atrás — TRAVÕES: hidráulicos às quatro rodas — Travões de disco à frente — Travões assistidos por servo-freio e equipados com polias convencionais atrás.

VAUXHALL 101S

As caracteristicas técnicas dum carro, estudadas isoladamente, não dão só por si uma ideia precisa e clara do que seja esse carro. O equilibrio do 'Vauxhall 101-S' resulta de muitos elementos que não são redutiveis a escrito. Confirme pessoalmente estes dois testemunhos. Vá a um concessionário 'Vauxhall' e experimente o '101-S'.

GM PORTUGAL

Novos bairros de moradias populares escolas e outros melhoramentos inaugurados no Porto pelo Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página

do um «récord» nacional, pois entre a colocação da primeira pedra e a entrada em serviço medearam escassos 14 meses. O custo desta importante obra foi de 44 000 contos, incluindo terrenos, edifícios e equipamentos eléctricos e mecanicos.

O sr. Presidente da Republica inaugurou uma lápida comemorativa daquele acto, após o que visitou o importante conjunto.

Terminada a visita, o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado de toda a comitiva, seguiu para o Palácio de Cristal, para presidir á inauguração da Exposição das Actividades dos Corpos Administrativos nos 40 Anos da Revolução. Ali, aguardavam-no o administrador apostólico da diocese, vereação e outras individualidades, bem como o corpo consular.

O Chefe do Estado observou com interesse aquele certame, que reune realizações efectuadas naquele período em todos os concelhos do distrito. Terminada a visita, o sr. almirante Américo Thomaz voltou ao quartel general, para almoçar.

O novo bairro de Campinas custou cerca de 34 mil contos

A tarde, o Chefe do Estado presidiu á sessão solene de inauguração do bairro de Campinas (900 habitações — 34 mil contos) o qual, com a ampliação do bairro de S. Roque da Lameira (732 habitações, cujo custo total foi de 10 000 contos), assinala a conclusão do plano de extinção de cinquenta por cento das «ilhas» do Porto.

(Ao fim da tarde será, igualmente, inaugurado o grupo escolar do bairro do Outeiro, com 8 salas, cujo custo ultrapassou 1100 contos).

«O Plano de Melhoramentos só se concluiu para continuar» — afirmou o presidente da Câmara

Ao usar da palavra, o presidente da Câmara Municipal do Porto congratulou-se pelo facto da conclusão do Plano de Melhoramentos se ter verificado no prazo previsto de dez anos — o decreto que instituiu e estruturou aquele Plano foi publicado em 28 de Maio de 1956. Agradeceu ao sr. Presidente da Republica as palavras que proferiu em Braga, em que se referiu, com carinho e aplauso, áquela realização da Câmara do Porto, acrescentando:

— Ao deliberar, com entusiasmo e orgulho a entrega a V. Ex.ª da Medalha de Honra da Cidade do Porto, a Câmara Municipal teve sobretudo em vista conferir ao venerando Chefe do Estado a qualidade de natural da cidade do Porto, a qualidade de portuense, inerente á concessão da Medalha. Não encontramos, na verdade, mais grata maneira de exprimir a V. Ex.ª o nosso imenso respeito, só igualado pela nossa profundíssima estima e gratidão, do que reconhecer oficialmente esse amor que V. Ex.ª vota á nossa terra e que já o tornara nosso conterrâneo pelo coração.

O presidente do Município saudou, depois, o ministro do Interior e acentuou, em seguida, a acção do ministro das Obras Publicas na concepção e realização do Plano de Melhoramentos, pelo que era um acto de justiça a Câmara denominar «Grupo de Moradias Engenheiro Arantes e Oliveira» o maior agrupamento construído dentro desse plano, cuja conclusão se celebrava. (O Bairro de Campinas, a que é dado o nome do ministro das Obras Publicas, é o maior de todos os bairros construídos, visto contar 900 habitações, algumas das quais já há tempos ocupadas (1.ª fase). Hoje, a sua inauguração representa o final da obra (2.ª fase). O custo total da obra é de cerca de 34 000 contos).

Depois, o presidente da Câmara prestou justiça ao iniciador do Plano, o seu predecessor sr. eng.º José Machado Vaz, cujo nome será dado ao novo grupo de moradias de S. Roque da Lameira. Mais adiante afirmou:

— Vamos inaugurar cerca de 1500 moradias — exactamente 1475 — das quais 900 neste bairro do Engenheiro Arantes e Oliveira, 143 da 2.ª fase do bairro do Outeiro, 160 da 3.ª fase do bairro do Regado e 272 do bairro do Engenheiro Machado Vaz. Com estas, atingimos o numero de 6072, excedendo já as 6000 previstas no Decreto-Lei n.º 40 616, que estruturou o Plano decenal, cujo prazo de vigência terminará no fim do corrente ano. E dentro dele novas moradias serão concluídas. O custo da realização é, neste momento, de 310 623 contos, compreendendo o preço dos terrenos, urbanização, construções, redes exteriores de água, electricidade, fogões e obras complementares. Estas habitações albergam trinta mil e quinhentas pessoas — práticamente um décimo da população do Porto — que assim vê plenamente resolvida a mais grave dificuldade da vida nas grandes cidades.

E a terminar:

— Consideramos a escola como complemento necessário da casa de família. A nossa obra seria incompleta se, simultâneamente com a transformação das habitações, não cuidássemos da construção de novas escolas, atraentes, aprazíveis, confortáveis e pedagógicamente correctas. Inaugurar-se-á hoje mais uma escola, a do Bairro de António Aroso, com oito salas de aula e cujo custo anda próximo dos 1500 contos. Dentro do Plano de construção de escolas primárias, iniciado em 1956, a Câmara Municipal do Porto apresenta o seguinte resultado: 22 edifícios com 242 salas de aula, nos quais dispendeu a importância de 50 600 contos.

«Mas o Plano de Melhoramentos — acentuou — só se concluiu para continuar. Novos planos se lhes seguirão e seguem desde já, pois encontram-se em construção 954 fogos, a que deverá corresponder o custo de 48 mil contos, e estão em proximo inicio de realização dois novos agrupamentos, num total de 496 moradias, valorizadas em 33 mil contos.»

O ministro das Obras Públicas falou da necessidade de prosseguir na extinção das «ilhas»

Usou, em seguida, da palavra o ministro das Obras Publicas. Depois de saudar o Chefe do Estado, referiu-se á importância do acontecimento que ali se celebrava: a conclusão do «Plano de Melhoramentos de 1956, para a cidade do Porto».

O sr. eng.º Arantes e Oliveira recordou, em breves palavras, a gravidade do problema das «ilhas» e a forma como foi iniciado e realizado o plano conducente á sua progressiva extinção, que sempre mereceu ao Governo o maior interesse. E disse, a certa altura:

— A própria designação adoptada (para o Plano) evidenciava o propósito de se ir mais longe do que a simples substituição das «ilhas» — e dos bairros insalubres de natureza semelhante, na própria letra do diploma — por novos bairros de moradias, dignas dos seus moradores e da Cidade. Este era evidentemente o cerne do Plano, mas não se recuava perante o avolumar das dificuldades trazido pelo firme desígnio da integração das novas habitações em zonas residenciais obedecendo aos mais actuais requisitos urbanísticos, que servissem naturalmente as exigências da expansão e do descongestionamento da cidade e no seio das quais se realizasse o são princípio da convivência das diversas classes sociais na nova Cidade. Deste aspecto e da remodelação urbanística das áreas libertas das execradas «ilhas» se ocupava uma das duas partes do Plano de Melhoramentos, para cuja execução não ficava fixado prazo definido, já que tinha de tornar-se dependente de factores estranhos á própria essência do Plano. No que respeita especificamente ao problema das «ilhas», havia que construir no prazo de dez anos pelo menos seis mil novas habitações, obedecendo ás exigentes condições que ficavam concretamente definidas no diploma.

E acentuou:

— O que pode afirmar-se é que não estamos dispostos, nem o Governo nem a Camara Municipal, a ficar por aqui no propósito de melhorar o nível habitacional da cidade. Neste domínio nunca a vitória se pode ter como completa, nem como definitiva, e há que manter bem acesa a luta pela conquista de objectivos cada vez mais amplos e mais exigentes, alimentando com os próprios êxitos obtidos a firme determinação de prosseguir. Que é este o pensamento do Governo e da Camara Municipal demonstram-no, para além do significativo facto de as casas construídas e em adiantada construção excederem já em cerca de 20 % o numero expressamente indicado no Plano, a própria letra e as próprias disposições concretas do Plano Intercalar de Fomento em pleno vigor. Deixo aqui, em primeira mão, a notícia de que dentro em breves dias será publicado um decreto-lei que dá expressão prática a estas disposições, em termos de ficar assegurada a continuidade do esforço desenvolvido nestes dez anos ao abrigo do Plano de Melhoramentos de 1956. E não poderá ficar ainda sem uma referência o programa de construção de 3000 casas de renda económica, tão carinhosamente apoiado por Sua Excelência o ministro das Corporações e Previdência Social e que dentro em breve, vencidas as dificuldades iniciais, começará a ser executado pela Camara Municipal.

Mais adiante, o ministro das Obras Publicas fez uma «referência enternecida» ao antigo presidente da Camara, eng.º José Albino Machado Vaz, que á elaboração do Plano de Melhoramentos e á sua execução nos primeiros seis

Este é o grupo de moradias populares de Campinas, o maior do plano de Porto e, também, o que culmina a efectivação daque

Agitação em Goa contra a governação de funcionários estranhos à província

NOVA DELHI, 22. — (F. P.) — Foram presas ontem quatro pessoas em Panjim, capital da antiga província portuguesa de Goa, numa manifestação contra a chegada de funcionários originários de outras partes da India.

Entre as pessoas presas figuram, nomeadamente, Enio Pimenta, membro da oposição, pertencente ao Partido Unificado de Goa.

Desde o início da agitação, que se verificou no dia 8 do corrente, já foram presas sessenta e duas pessoas.

O Partido Unificado de Goa, está a fazer uma campanha a fim de conseguir que a província não seja governada senão por funcionários originários de Goa.

O deputado Cunha Bueno visitou a F. I. L. onde à tarde vão os drs. Mota Veiga e Correia de Oliveira

Na Feira Internacional de Lisboa — que encerra amanhã e tem tido uma espantosa afluência de visitantes, que todas as noites enchem literalmente o vasto recinto da Junqueira — esteve esta manhã o deputado federal brasileiro sr. dr. António da Cunha Bueno, que ali foi recebido pelos presidentes e secretário-geral da Associação Industrial Portuguesa, respectivamente srs. eng.º Carlos Garcia Alves e dr. Colaço Dias.

O deputado dr. Cunha Bueno mostrou-se entusiasmado com o que lhe foi dado ver e apreciar, e manifestou o seu desejo de voltar á Feira Internacional.

Pelas 16 e 30 a F. I. L. é visitada pelo ministro de Estado, sr. dr. Mota Veiga, e pelo ministro da Economia, sr. dr. Correia de Oliveira.

CRUZEIRO À ESCANDINÁVIA

17 DE JULHO A 1 DE AGOSTO

HAMBURGO - OSLO
ESTOCOLMO - COPENHAGA
AMESTERDÃO

A BORDO DO «VERA CRUZ»

ORGANIZAÇÃO DA
MUNDIAL TURISMO

PREÇOS DESDE 3.950$00

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES

MUNDIAL TURISMO

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-B
TELEFONES 54854 - 58963 ● LISBOA

OU NA SUA HABITUAL AGÊNCIA DE VIAGENS

COMUNICADO

PAQUETE «INFANTE D. HENRIQUE»

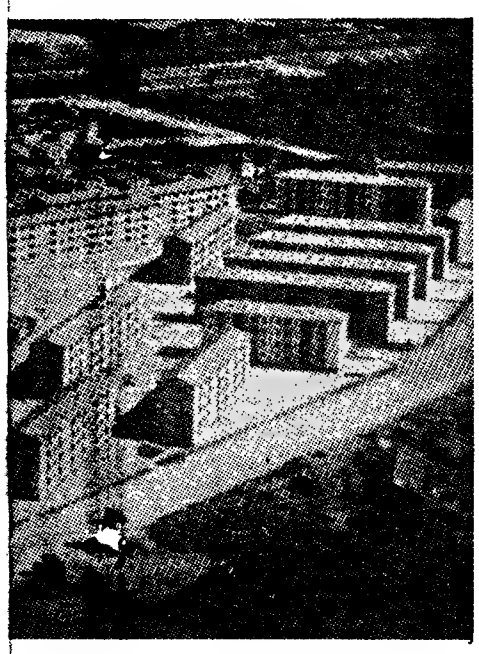
Avisam-se os Senhores Carregadores e Passageiros de que, por motivo de força maior, foi alterada a data de saída deste paquete de 22 para 25 do corrente, às 12 horas, da Rocha Conde de Óbidos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES



do plano de melhoramentos da cidade do vação daquele plano

mais
dimen-
obti-
pros-
mento
munici-
ém do
s cons-
trução
0 % o
ado no
próprias
no In-
eno vi-
a mão,
breves
reto-lei
estas
car as-
esfor-
anos
elhora-
erá fi-
ncia o
e 3000
ião ca-
ua Ex-
orpora-
e que
as di-
a ser
nicipal.
o das
eferên-
presi-
sé Al-
laborа-
antos e
os seis

ueno

I. L.

Veiga

a

boa —
lo uma
es, que
nente o
esteve
brasi-
Bueno,
lentes e
ndustrial
. eng.°
o Dias.
o mos-
lhe foi
u o seu
acional.
visitada
. Mota
mia, sr.

asar
mento e
hoivado

NGOS

TIDO B
HORES

anos «consagrou, por forma digna da maior admiração, as suas excepcionais qualidades, numa doação integral de si próprio ao grande empreendimento que tanto lhe ficou devendo».

O ministro louvou, ainda, a competência e dedicação dos técnicos municipais, entre os quais o vice-presidente da Camara, eng.° Veiga de Faria.

★

Na subestação da Boavista dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade do Porto, empregaram-se exclusivamente cabos armados de potência de alta e baixa tensão produzidos pela Fábrica Diogo d'Ávila, os quais marcaram uma vez mais excelente posição num grande melhoramento.

Presença
da indústria portuguesa de tabacos na Dinamarca

As primeiras horas da manhã partiu, de avião, para Copenhague, o sr. dr. Adelino Duarte Boiça, director comercial da INTAR — Empresa Industrial de Tabacos, S. A. R. L., que assistirá aos trabalhos da AIDA-1966, Exposição Internacional de Alimentação.

É de assinalar o facto de, pela primeira vez, estar a industria portuguesa de tabacos representada num certame de tal projecção.

Entretanto, num dos voos do início da tarde, seguiu também para Bruxelas o sr. eng.° António Burnay Bello, administrador da mesma empresa, que, naquela cidade, receberá as medalhas que a Selecção Mundial de Tabacos atribuiu, recentemente, a algumas marcas da INTAR.

Pela primeira vez os cigarros portugueses foram distinguidos, no estrangeiro, com um galardão de qualidade internacional. As marcas premiadas, «INTAR», «ESTORIL», «CT LONGO», «CT NORMAL», «SAGRES» e «SPORTING», corresponderam, respectivamente, uma medalha de ouro e cinco de prata.

O «Pipi afanado»
foi preso quando resolvia um problema de palavras cruzadas

Há cerca de dois meses, hospedou-se em casa de uma senhora idosa, residente na Cova da Piedade, um jovem insinuante e de boa presença, chamado Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho, de 20 anos de idade, solteiro, electricista, natural de Lisboa, o qual conseguiu, em pouco tempo, ganhar a simpatia e confiança da hospedeira e seus familiares.

Devido, porém, a qualquer divergência, o Carlos Alberto foi despedido pela dona da casa, mas, antes de sair e aproveitando a ausência dela, furtou-lhe um valioso relógio de pulso, uma pulseira de ouro, um aparelho de rádio portátil, diversas peças de roupa e, ainda, algumas centenas de escudos.

A roubada queixou-se na Secção de Justiça da P S. P. (Governo Civil) e, imediatamente, se iniciaram diligências para a captura do larápio, não obstante a falta de documentos completos de identificação.

Finalmente, no dia 17 deste mês, e após uma batida em algumas zonas da cidade, o Carlos Alberto foi localizado num ajardinado da área do Areeiro, quando, tranquilamente, resolvia um problema de palavras cruzadas.

Sem opor resistência, confessou o furto de que é acusado e revelou, ainda, que era foragido da Prisão-Escola de Leiria, de onde se evadiu em Novembro do ano passado.

Apesar de ser empregado numa oficina de reparações eléctricas, o Carlos Alberto não estava inactivo durante as horas da sua folga. Era «rato de automóveis» e, de colaboração com um companheiro de prisão, de nome Teófilo Lino Ribeiro, praticou muitos furtos em carros estacionados em diversos locais da cidade.

O Carlos Alberto é muito conhecido nos meios boémios da capital pela alcunha de «Pipi afanado», por não usar peugas nem peças de roupa interior...

Trata-se de um coreccional de difícil regeneração, porquanto já esteve internado, durante dois anos e meio, no Instituto de Reeducação de Vila Fernando, de onde, também, se evadiu, mas foi recapturado e transferido para a Prisão-Escola de Leiria.

Muitos dos objectos furtados foram empenhados e outros vendidos.

O «Pipi afanado» seguiu para a Polícia Judiciária.

Almoço da Câmara de Comércio Belga

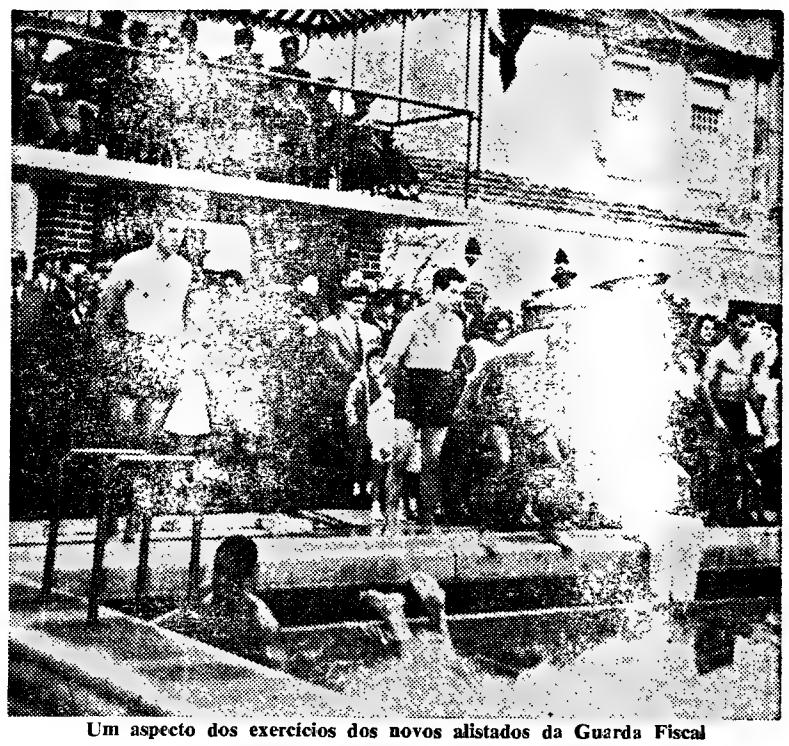
Promovido pela Camara de Comércio Belga, realizou-se hoje, no restaurante Monaco, em Caxias, um almoço que reuniu representantes de firmas portuguesas e belgas e em que foram convidados de honra os srs. drs. Louis A. Goffin, embaixador da Bélgica em Lisboa, e José da Costa Pessoa (conde de Vinhais), adido comercial da embaixada de Portugal em Bruxelas e os cinco componentes da delegação da Comissão Mista do Acordo Comercial Benelux, que presididos pelo sr. Harford, se encontram em Lisboa em negociações para o respectivo Acordo.

Presidiu o sr. embaixador da Bélgica, tendo á direita o sr. conde de Vinhais e á esquerda o sr. eng.° Emmanuel Michez, presidente da Camara de Comércio Belga na nossa capital. Indistintamente tomaram lugar quarenta convivas entre os quais se contavam outros dirigentes e o secretário-geral daquele departamento sr. Oswaldo de Oliveira Saraiva.

Durante o repasto usaram da palavras os srs. presidente da Camara de Comércio Belga, embaixador da Bélgica, e o adido comercial á embaixada de Portugal na capital daquele país, que foram unanimes em se reportarem ás boas relações comerciais e industriais e consequente desenvolvimento luso-belga.

Conferência islâmica proposta pelo xá do Irão

IFRANE (Marrocos), 22. — (F. P.) — O xá do Irão deu uma conferência de Imprensa em que reafirmou ser o seu país favorável ao projecto de uma conferência islâmica. Aludindo, por outro lado, á viagem do general de Gaulle á U. R. S. S., o Governo iraniano exprimiu a esperança de que esta viagem contribua para assegurar a paz no Mundo. Falando de uma eventual ajuda do Irão a Marrocos, o xá afirmou que isso seria um «exemplo de entre-ajuda» entre países em vias de desenvolvimento.



Um aspecto dos exercícios dos novos alistados da Guarda Fiscal

154 NOVOS ALISTADOS DA GUARDA FISCAL
PRESTARAM COMPROMISSO DE HONRA

Efectuou-se esta manhã, no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a cerimónia de encerramento do 1.º Centro de Instrução da Guarda Fiscal para os novos alistados.

Perante os novos 154 alistados, formados na parada do quartel, o major Polidoro Monteiro, director do Centro de Instrução, fez uma breve alocução, após a qual, que se seguiu á continência á bandeira, os novos alistados prestaram compromisso de honra.

Iniciou-se seguidamente a segunda parte da cerimónia, que teve lugar na piscina daquele aquartelamento. Compôs-se de provas de natação, demonstrações da desenvoltura adquirida e um espectacular exercício de neutralização de um desembarque de armas num ponto algures na costa. Tomaram parte neste exercício brigadas móveis em exercícios de simulação, tendo seis guardas desempenhado o papel de contrabandistas, fazendo parte da tripulação de um barco que efectuava o desembarque e outros de receptadores que aguardavam a mercadoria. «Sendo presos os protagonistas da façanha, estes seriam entregues á P. I. D. E., que lhes instruiria o processo por desembarque ilegal de armas destinadas a acções subversivas», concluiu o narrador que explicava á assistência o desenrolar do «espectáculo».

Após esta demonstração, iniciou-se a terceira parte, com a exibição de uma classe de ginástica educativa, luta e defesa pessoal, ginástica de aplicação militar e boxe; seguiu-se a execução de alguns números musicais pela fanfarra da corporação, após o que se efectuou a distribuição de prémios e a imposição de «crachats», encerrando-se a cerimónia com continência e desfile final.

Presidiu á cerimónia o ministro das Finanças, dr. Ulisses Cortês, estando presentes ainda os generais Mário Silva, comandante-geral da Guarda Fiscal, Fernado de Oliveira, da P. S. P., e Raul Pereira de Castro, da G. N. R.

O tenente Ribeiro dos Santos dirigiu a parte de educação física da cerimónia.

Conflitos raciais na Florida e no Mississípi

FILADELFIA (Mississípi), 22 — (A. N. I.) — Trocaram-se tiros em Filadélfia, entre negros e brancos — o primeiro recontro a tiro que aqui se regista entre integracionistas e segregacionistas. A Polícia anuncia que ficou ferido um branco, sem gravidade.

Horas antes, negros e brancos haviam-se agredido a soco e á pedrada, quando de um desfile dirigido pelo dr. Martin Luther King, em memória de três integracionistas assassinados.

Ralph Featherstone, secretário de uma organização integracionista, contou que mais de uma duzia de tiros foram disparados contra a sede do Partido Democrático da Liberdade, do Mississípi, cujos ocupantes ripostaram aos atacantes com tiros de pistola.

Por outro lado, no outro extremo do Estado, os dirigentes da «Marcha da Liberdade do Mississípi» reuniram-se para decidir qual a atitude que deve ser tomada perante a luta que se verificou em Filadélfia, tendo a maioria deles pedido um imediato regresso a esta cidade do Leste do Mississípi.

POMPANOO BEACH (Florida), 22 — (F. P.) — Seiscentos pretos estilhaçaram vidros de montras e incendiaram automóveis, nesta localidade, como protesto contra o tratamento infligido por um comerciante branco a um rapaz de cor, que teria esbofeteado. Um agente da Polícia ficou ferido. Sete pretos foram para a cadeia e a Pompanoo Beach chegaram reforços de Polícia.

Realizou-se esta manifestação apesar dos apelos de vários dirigentes de cor que debalde se empenharam em acalmar os animos exaltados.

PROSSEGUE A «MARCHA»

YAZOO CITY (Mississípi), 22 — (R.) — Manifestantes a favor dos direitos civis continuavam hoje a sua marcha para Jackson, a capital do Estado do Mississípi, após deparem com a mais terrível cena desde que partiram há duas semanas: um ataque de brancos, empunhando picaretas.

A esquadrilha alemã fez-se hoje ao mar

Deixou hoje, de manhã, o Tejo a 2.ª Esquadrilha de Lanchas de Desembarque da Armada da Alemanha, que, constituída por cinco barcos, e sob o comando superior do capitão-de-fragata Curt Jobst, embarcado na lancha «Natter», permaneceu no nosso porto, em visita não oficial, cinco dias.

A guarnição do «Le Rhone»

Continua atracado á doca de Xabregas o navio-apoio de submarinos «Le Rhone», da Armada da França. Durante a sua permanência no nosso porto, a guarnição visita a cidade e arredores e alguns elementos vão a Fátima.

OCÉANIC

RÁDIO E TELEVISÃO

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Concorrência desleal a produtos portugueses tradicionais no Brasil

O comércio entre Portugal e o Brasil ainda não se processa em condições que devam considerar-se favoráveis, embora as autoridades dos dois países se esforcem por alcançá-las.

As relações comerciais luso-brasileiras baseiam-se num instrumento regulador desactualizado, mas, mesmo assim, há produtos portugueses tradicionais no Brasil que gozam neste país da preferência do consumidor. É o caso do azeite e das sardinhas em conserva, que se sujeitam a uma concorrência desleal, que as câmaras de comércio portuguesas do Brasil combatem por todos os meios ao seu alcance.

A Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, por exemplo, está empenhada em eliminar a concorrência desleal de um exportador argentino, que distribuiu no mercado brasileiro azeite em embalagens com o escudo nacional português!

Entrou a Câmara em contacto directo com o exportador, que imediatamente respondeu pedindo desculpas e prometendo mudar o símbolo da sua marca. Mas, com grande surpresa, tomou a Câmara conhecimento de que a referida marca de azeite voltou ao mercado com o mesmo símbolo português, trazendo apenas modificados os desenhos dos castelos e das quinas, conservando, porém, todo o mesmo aspecto do escudo português, inclusive usando as cores da bandeira nacional portuguesa.

Como se impunha, foram tomadas providências e, desta vez, com a interferência das autoridades representativas portuguesas na Argentina, como o caso requeria.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE «MOÇAMBIQUE»

INFORMAM-SE OS SENHORES PASSAGEIROS E CARREGADORES DE QUE, POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, A SAÍDA DO PAQUETE «MOÇAMBIQUE» FIXADA PARA 28 DO CORRENTE, FOI TRANSFERIDA PARA OS PRIMEIROS DIAS DE JULHO, EM DIA E HORA A ANUNCIAR OPORTUNAMENTE.

A LAVOURA DE ÉVORA VAI HOMENAGEAR O MINISTRO DA ECONOMIA

ÉVORA, 22 — Aproveitando a vinda a Évora do sr. dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia, que no dia 26 visitará uma exposição de gado bovino, equino, caprino e ovino, integrada no programa da Feira de São João, a lavoura regional eborense vai homenagear aquele membro do Governo, oferecendo-lhe um almoço.

A organização desta homenagem pertence ao Grémio de Lavoura de Évora e Viana do Alentejo, que, neste momento, regista já numerosas adesões e inscrições.

Na mesma data, o ministro presidirá á inauguração da subestação eléctrica de Évora, cuja construção importou em cerca de 7000 contos.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

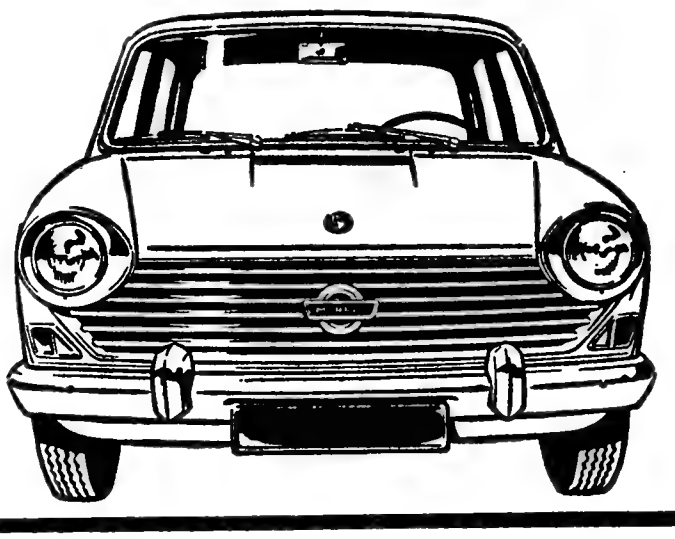
Devidamente experimentado e comprovado, eis agora o

MORRIS 1800

o carro que completa a linha de maior sucesso no Mundo!

MOTOR — BMC com 5 apoios à cambota
CILINDRADA — 1.798 c. c.
CONSUMO — 10 litros aos 100 quilómetros
POTÊNCIA — 84 HP a 5.000 r. p. m.
LOTAÇÃO — 6 espaçosos lugares
TRAVÕES — Hidráulicos, servo assistidos com disco à frente e tambores atrás
SUSPENSÃO — Hydrolastic com tirantes de fixação e mangas de eixo montados em rótulos à frente; independentes com braços de tracção incorporados no Hydrolastic atrás

Mala espaçosa, para bagagem, com 0,480 m3 sem qualquer obstrução



Em exposição

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. — Avenida da Liberdade, 11, 11-A — Lisboa

OS EXAMES NOS LICEUS E NAS ESCOLAS TÉCNICAS

(Continuação da 12.ª página)

nho de ferro. Até agora o único comprador tem sido o Malawi, dados os encargos do transporte. Além desta área mineira outros jazigos se encontram assinalados em Moçambique. É de notar também o facto de se encontrarem assinalados alguns jazigos de ferro na Província o que pode vir a ter muito interesse para a implantação duma industria siderurgica.

Deve-se salientar o facto de Moçambique ser o 2.º produtor mundial de berilo que, conjuntamente com as columbites aparece em pegmatites, nalguns pontos da Província. Nestes dois ultimos minerais (que interessam ás industrias de mísseis, electrónica, de motores de reacção, etc.) é Moçambique o 4.º produtor mundial.

Quanto ao ouro, que no passado teve grande importância, é explorado na região de Manica e a produção é actualmente baixa.

O Estado da India possui no seu subsolo jazigos de minérios de ferro de boa qualidade. Este minério tem ainda a vantagem de se encontrar próximo de vias de comunicação que permitem o seu escoamento fácil.

O outro minério que é explorado nesta Província é o manganés que, tal como o ferro, é exportado.

Além destas Províncias outras possuem alguns recursos mineiros se bem que menos importantes.

As possibilidades de um maior desenvolvimento são no entanto condicionadas por um conhecimento geológico e geofísico não completo dos territórios, pelas dificuldades de transportes, por falta de apoio técnico, falta de capitais, etc.

Resolvidos, no entanto, estes problemas e uma vez que os recursos parecem ser grandes pode-se encarar o desenvolvimento das extracções mineiras com um certo optimismo.

COMENTÁRIO — O ponto, duma maneira geral, não apresenta grandes dificuldades. No entanto algumas perguntas requerem respostas longas, o que torna a resolução do ponto difícil no tempo regulamentar

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA

Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar.

I

1 — Considere a função real de variável real x definida pela fórmula

$$f(x)=x^3-3x-2$$

a) Prove que $f(-1)$ é um máximo relativo da função

b) Calcule $\lim \frac{f(x)}{f'(x)}$ quando x tende para -1.

2 — Considere a equação em x

$$(m-5)\ x^2-4mx-m^2-3=0,\ \text{com}\ m\neq 5$$

a) Indique as condições, expressas em *m*, que permitem determinar o conjunto de valores do parâmetro real *m*, de modo que as raízes da equação sejam diferentes e ambas negativas.

b) Designando por x_1 e x_2 as raízes da equação dada, considere dois ângulos α e β tais que $\operatorname{tg}\alpha=x_1$ e $\operatorname{tg}\beta=x_2$. Determine, sob a forma de intervalos de números reais, e sem resolver a equação, o conjunto de valores de *m* para os quais

$$\operatorname{tg}(\alpha+\beta)<0$$

3 — Propõe-se o problema seguinte:

«Se for possível subtrair *a* cm à base de um rectângulo e adicionar *b* cm à sua altura, ele transformar-se-á num quadrado de área igual à do rectângulo. Quais são as medidas de cada uma das dimensões desse rectângulo?»

a) Equacione e resolva o problema.

b) Perante a solução que encontrar, indique as condições de possibilidade e impossibilidade do problema.

II

1 — a) Servindo-se do conhecimento que possui sobre a derivada da função $y=\operatorname{sen} x$, demonstre que a função derivada de $y=\cos x$ é $y'=-\operatorname{sen} x$

b) Escreva uma expressão geral dos pontos de descontinuidade da função real de variável real definida pela fórmula

$$f(x)=\frac{1}{\cos(2x)}$$

2 — Calcule o número designado por A na expressão $A=\frac{\operatorname{tg}(2\alpha)}{\cos(2\alpha)}$, sabendo que $\operatorname{tg}(\alpha-5\pi)=2$.

III

a) Sabe-se que a projecção ortogonal do ponto $A=(2,-1)$ sobre uma recta *r* é o ponto $B=(0,1)$. Determine uma equação da recta *r*.

b) Determine analiticamente o lugar dos pontos que satisfazem à seguinte condição: «A sua distância ao ponto A é igual ao dobro da sua distância ao ponto B».

IV

1 — Recorde-se do critério de divisibilidade por sobreposição e indique quais os algarismos designados por *x* e *y* no número 2 3 x 5 y, de forma que esse número, escrito na base dez, seja divisível por 55.

2 — Demonstre, por indução finita, o seguinte teorema: «*A adição de números naturais é associativa.*»

SOLUÇÃO

I

1. —

a) Como $f(x)=x^3-3x-2$, tem-se $f'(x)=3x^2-3$

cujos zeros são as raízes da equação.

$$3x^2-3=0$$

ou seja $x=\pm 1$

Prova-se assim que $x=-1$ é um zero de $f'(x)$.

Por outro lado, como

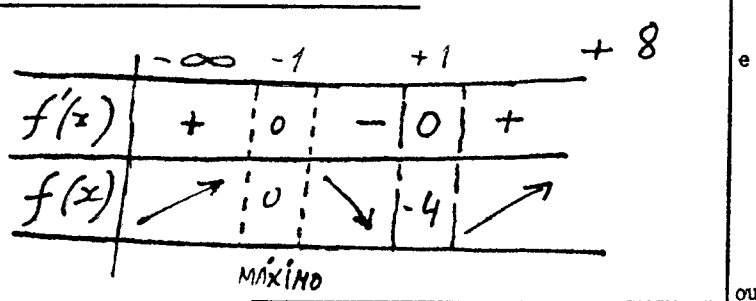
$f'(x)>0$ para $x<-1$ ou $x>1$

e

$f'(x)<0$ para $-1<x<1$

verifica-se que $f'(x)$ muda de sinal no ponto $x=-1$, passando de positiva a negativa e, portanto, $f(x)$ tem um máximo relativo nesse ponto.

Esquematizando, temos o quadro



b)

$$\lim_{x\to -1}\frac{f(x)}{f'(x)}=\lim_{x\to -1}\frac{x^3-3x-2}{3x^2-3}=\lim_{x\to -1}\frac{(x+1)^2(x-2)}{3(x+1)(x-1)}=\lim_{x\to -1}\frac{(x+1)(x-2)}{3(x-1)}=0$$

2. —

$$(m-5)x^2-4mx-m^2-3=0 \quad \text{com } m\neq 5$$

a)

Condições:

$$\begin{cases}\Delta>0 \iff b^2-4ac>0 \ (\text{ou } k^2-ac>0)\\ P>0 \iff \frac{c}{a}>0\\ S<0 \iff -\frac{b}{a}<0\end{cases}$$

ou

$$\begin{cases}16m^2-4(m-5)(-m^2-3)>0\\ \frac{-m^2-3}{m-5}>0\\ \frac{4m}{m-5}<0\end{cases}$$

b)

$$\operatorname{tg}\alpha=x_1,\quad \operatorname{tg}\beta=x_2$$

$$\operatorname{tg}(\alpha+\beta)=\frac{\operatorname{tg}\alpha+\operatorname{tg}\beta}{1-\operatorname{tg}\alpha\operatorname{tg}\beta}=\frac{x_1+x_2}{1-x_1\cdot x_2}$$

Ter-se-á, então:

$$\frac{x_1+x_2}{1-x_1x_2}<0$$

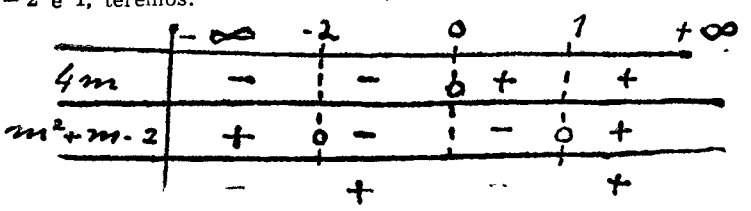
ou

$$\frac{\frac{4m}{m-5}}{1-\frac{-m^2-3}{m-5}}<0$$

e, finalmente

$$\frac{4m}{m^2+m-2}<0$$

Como o numerador admite a raiz 0 e as raízes do denominador são -2 e 1, teremos:



Portanto, o conjunto de valores de m que satisfazem a relação indicada é:

$$]-\infty,-2[\ \cup\ ]0,1[$$

3. —

a) Representemos por x e y, respectivamente, a base e a altura do rectângulo a que se refere o problema proposto ($x\neq y$). Pelas condições do problema, teremos

Área do rectângulo: x y

Área do quadrado: (x−a) (y+b)

com x−a=y+b e a <x

e, portanto:

$$\begin{cases}xy=(x-a)(y+b)\\ x-a=y+b\end{cases}$$

que resolvido, por qualquer método, dá, sucessivamente:

$$\begin{cases}bx-ay-ab=0\\ x=y+a+b\end{cases}$$

e

$$\begin{cases}x=\frac{a^2}{a-b}\\ y=\frac{b^2}{a-b}\end{cases}$$

Pelas condições do problema terá de ser sempre $x>0$ e $y>0$.

Ora, como $a^2>0$ e $b^2>0$, o problema só será possível para $a-b>0$, ou seja $a>b$ (com $a>0$ e $b>0$).

Para $a\leq b$ o problema será impossível.

II

1. — *a)*

$$y=\cos x=\operatorname{sen}\left|\frac{\pi}{2}-x\right|$$

Portanto

$$y'=\left[\operatorname{sen}\left|\frac{\pi}{2}-x\right|\right]'$$

ou seja

$$y'=\cos\left|\frac{\pi}{2}-x\right|\left|\frac{\pi}{2}-x\right|'$$

e

$$y'=\operatorname{sen}x\,(-1)$$

e, finalmente,

$$y'=-\operatorname{sen}x$$

b)

$$f(x)=\frac{1}{\cos(2x)}$$

Os pontos de descontinuidade corresponderão aos valores de x tais que

$$\cos(2x)=0$$

e portanto

$$2x=2n\pi\pm\frac{\pi}{2}$$

ou

$$x=n\pi\pm\frac{\pi}{4}$$

2. —

Teremos:

$$\operatorname{tg}(\alpha-5\pi)=2$$

e, como o período da função tangente é π radianos, virá

$$\operatorname{tg}\alpha=2$$

Por outro lado, sabe-se que

$$\operatorname{tg}2\alpha=\frac{2\operatorname{tg}\alpha}{1-\operatorname{tg}^2\alpha}$$

e

$$\cos 2\alpha=\frac{1-\operatorname{tg}^2\alpha}{1+\operatorname{tg}^2\alpha}$$

Por substituição teremos

$$A=\frac{\frac{2\operatorname{tg}\alpha}{1-\operatorname{tg}^2\alpha}}{\frac{1-\operatorname{tg}^2\alpha}{1+\operatorname{tg}^2\alpha}}$$

ou

$$A=\frac{2\operatorname{tg}\alpha(1+\operatorname{tg}^2\alpha)}{(1-\operatorname{tg}^2\alpha)^2}$$

e, como $\operatorname{tg}\alpha=2$, virá:

$$A=\frac{2\times 2(1+4)}{(1-4)^2}$$

ou

$$A=\frac{20}{9}$$

III

a)

— *Declive da recta* $\overline{AB}$:

$$m=\frac{1-(-1)}{0-2}$$

$$m=-1$$

— *Equação da recta r:*

Como o declive desta recta é 1, por ser perpendicular a $\overline{AB}$, a equação pedida será então:

$$y-1=x$$

ou seja

$$x-y+1=0$$

b) Representemos por $P=(x,y)$ um ponto arbitrário do lugar pedido. Ter-se-á, então:

$$\sqrt{(x-2)^2+(y+1)^2}=2\sqrt{(x-0)^2+(y-1)^2}$$

ou

$$x^2-4x+4+y^2+2y+1=4x^2+4y^2-8y+4$$

e

$$3x^2+3y^2+4x-10y-1=0$$

que é a equação da circunferência de centro no ponto $(-\frac{2}{3},\frac{5}{3})$ e raio igual a $\frac{4\sqrt{2}}{3}$.

IV

1. — Para que o número dado seja divisível por 55 deverá ser divisível, separadamente, por 5 e por 11. Isto é:

$$2\ 3\ x\ 5\ y=\dot{5}$$

e

$$2\ 3\ x\ 5\ y=\dot{11}$$

Para que seja múltiplo de 5 terá de ser $y=0$ ou $y=5$

Para que seja múltiplo de 11 será:

1.º Para $y=0$

$$(0+x+2)-(5+3)=\dot{11} \iff (2+x)-8=\dot{11}$$

ou $x=6$

2.º Para $y=5$

$$(5+x+2)-(5+3)=\dot{11} \iff (7+x)-8=\dot{11}$$

ou seja $x=1$

As soluções do problema são, portanto,

$$\begin{cases}x=6\\ y=0\end{cases} \quad \text{e} \quad \begin{cases}x=1\\ y=5\end{cases}$$

2. — Consultar o compêndio de Aritmética Racional

COMENTÁRIO — O ponto está organizado de modo a não apresentar sérias dificuldades aos examinandos, pois todas as questões se encontram enquadradas na matéria do programa.

Algumas questões têm a particularidade simpática de permitir que examinandos possam seguir a marcha que mais se harmoniza com a preparação recebida, o que revela cuidado especial na estrutura do ponto.

Não nos parece, pelas razões apontadas, que tenha havido grandes hesitações para os alunos regularmente preparados, a não ser, talvez, na resolução do problema a que se refere a questão I-3.

Ensino Técnico Profissional

Exame do Ciclo Preparatório

1.ª chamada

MATEMÁTICA

Terminados os exames, um grupo de rapazes foi acampar. Os que se encarregaram das compras tiveram de efectuar operações.

a) Que propriedade usaram na seguinte igualdade?

20$00 + 44$00 + 38$00 + 50$00 = 64$00 + 88$00

b) Resolve a expressão numérica seguinte, aplicando a propriedade *distributiva:*

10 × (50$00 − 34$00) =

c) Por um caixote cheio de conservas pagaram *424$00*. Cada lata de conservas custou *44$50*. Quanto pagaram só pelo caixote? (O seu preço é inferior ao de cada lata).

d) Passados dias, verificaram que, de *180* peras compradas, *27* se tinham estragado. Qual a *percentagem* de peras estragadas?

II

Tinham partido todos do mesmo local e á mesma hora.

O quadro seguinte indica as velocidades de cada um dos três veículos utilizados e os respectivos tempos gastos em percorrer a distância até ao acampamento:

Velocidades	80 km/h	60 km/h	60 km/h
Tempos	t,5 h	s	0,75h

a) A proporcionalidade entre as velocidades e os tempos dos percursos é *directa* ou *inversa?*

b) Qual é a *constante* dessa proporcionalidade?

c) Que valor deves atribuir a *x*? Exprime esse resultado *em minutos.*

III

Ao pequeno almoço, utilizaram-se canecas que esvaziam exactamente bilhas de leite de *60 dl* e de *42 dl.* Qual a *maior* capacidade que podem ter as canecas utilizadas?

IV

36 dos rapazes frequentavam as escolas técnicas, e *24* os liceus.

Representa, por uma *fracção irredutível*, a relação entre o número destes e o daqueles.

V

Certo dia, $\frac{7}{30}$ do total dos rapazes foi jogar ténis, $\frac{5}{12}$ foi nadar, e os restantes ficaram entregues á leitura.

a) Qual a *fracção* de rapazes que se ocupou naqueles desportos?

b) Quantos ficaram entretidos a ler, sabendo que o número total de rapazes é de *60*?

VI

Pretendiam alguns rapazes construir um triângulo que tivesse os seguintes lados: *1,3 m, 1,4 m* e *2,8 m.* Seria possível? Justifica a resposta.

VII

a) Representa, no quadriculado

(Continua na página seguinte)

Os exames nos liceus e nas escolas técnicas

(Continuação da página anterior)

da fig. 2, um *rectangulo* equivalente ao trapézio *ABCD*.

b) Menciona dois ângulos *correspondentes* (fig. 1).

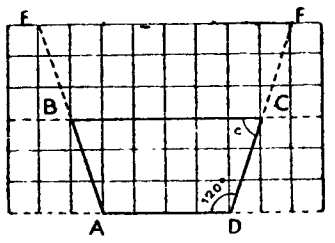


Fig. 1

c) Qual a medida, em graus, do *ângulo C*? Indica as operações que efectuaste.

VIII

a) Que posição *relativa* têm duas circunferências de raios *8 cm* e *5 cm*, se a distância entre os centros for de *10 cm*?

b) Se fossem *tangentes interiormente*, a que distância estariam os centros?

IX

No parque onde acamparam, há um tanque com a forma de um hexágono regular *ABCDEF* (fig. 2).

a) Quantos graus mede o *ângulo ao centro* do hexágono? Indica as operações que efectuaste.

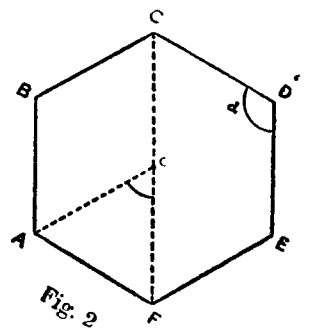


Fig. 2

b) Quantos graus mede o ângulo *d*? Indica as operações que efectuaste.

c) Classifica o triângulo *AOF* quanto aos *lados*.

d) Sabendo que a diagonal $\overline{CF}$ mede *12 m* e que o *apótema* do hexágono regular é, aproximadamente, de *5,2 m*, diz qual é a área do tal triângulo *AOF*.

e) Como determinarias a área do hexágono?

X

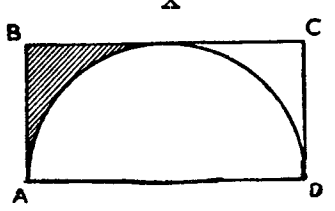


Fig. 3

Na figura 3 temos um semicírculo dentro do rectângulo *ABCD*. *AD = 20 cm*.

Qual a área da parte tracejada?

XI

No centro do acampamento, desfraldaram a bandeira num pedestal formado por um *prisma quadrangular regular* encimado por uma *pirâmide*, como a figura 4 representa.

a) Qual o *volume* da pirâmide, sabendo-se que a área da base do pedestal é *25 dm²* e que a *altura* da pirâmide é *metade da altura* do prisma?

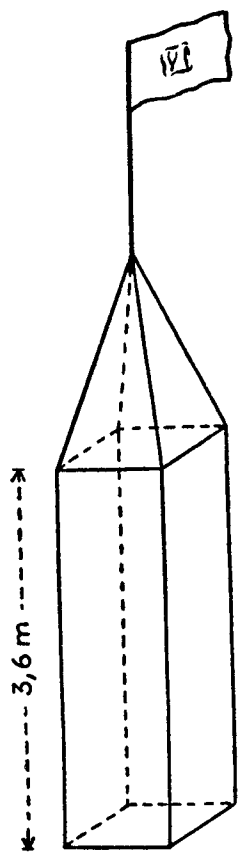


Fig 4

b) Qual é, *em metros*, o perímetro da base do pedestal?

SOLUÇÃO

I

a) Propriedade associativa da adição.

b) $10 \times 50\$00 + 10 \times 34\$00 = 500\$00 + 340\$00 = 840\$00$.

c) O resto da divisão de 424$00 por 44$50 é 23$50 que será o preço do caixote.

d) $27 : 180 = 0{,}15$ (15 %).

II

a) Inversa.

b) $30 \times 1{,}5 = 60 \times 0{,}75 = 45$ km.

c) $x = \dfrac{45 \text{ km}}{50 \text{ km/h}} = 0{,}9 \text{ h} = 54 \text{ min}$.

III

M. d. c 60 e $42 = 2 \times 3 = 6$ dl.

IV

$\dfrac{24}{36} = \dfrac{24:12}{36:12} = \dfrac{2}{3}$ (m.d.c. 36 e 24 = 12)

V

a) $\dfrac{7}{30} + \dfrac{5}{12} = \dfrac{14}{60} + \dfrac{25}{60} = \dfrac{39}{60} = \dfrac{13}{20}$

b) $1 - \dfrac{13}{20} = \dfrac{7}{20}$

VI

Não, porque $2{,}8 > 1{,}3 + 1{,}4$.

VII

a)

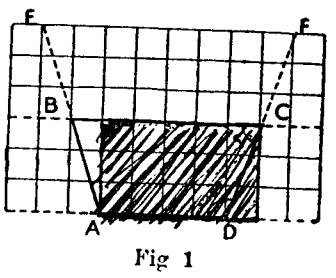


Fig 1

b) BCD e ADC.

c) $180° - 120° = 60°$.

VIII

a) Secantes.

b) $8 - 5 = 3$ cm.

IX

a) $360° : 6 = 60°$

b) $d = \dfrac{1}{2}(360 - 2 \times 60) = \dfrac{360 - 120}{2} = 120°$

c) Equilátero.

d) $AF = \dfrac{12}{2} = 6$ m

$\text{Área} = \dfrac{6 \times 5{,}2}{2} = 15{,}6 \text{ m}^2$

e) $6 \times 15.6 = 93{,}6 \text{ m}^2$

X

Área de 1/2 círculo $= \dfrac{\pi \times 10^2}{2} \simeq 157 \text{ cm}^2$

Área ABCD $= 20 \times 10 = 200 \text{ cm}^2$

Área tracejada $= \dfrac{200 - 157}{2} = \dfrac{43}{2} \simeq 21{,}5 \text{ cm}^2$

XI

a) Altura da pir. $= \dfrac{3{,}6}{2} = 1.8 \text{ m} = 18 \text{ dm}$

Volume da pir. $= \dfrac{1}{3}(25 \times 18) = 150 \text{ dm}^3$

b) $\sqrt{25} \text{ dm}^2 = 5 \text{ dm}$

$4 \times 5 \text{ dm} = 20 \text{ dm} = 2 \text{ m}$

COMENTÁRIO — Desde há muito se vem notando a baixa qualidade da preparação matemática dos alunos aprovados no Ciclo Preparatório. Em boa parte, a responsabilidade tem cabido ao nível primário dos respectivos pontos únicos de exame, dado que a maioria dos professores, recrutados com pouca ou nenhuma preparação pedagógica, se limita a preparar os alunos apenas com vista aos resultados do exame.

Neste ponto, a tímida tentativa de subida de nível fez-se apenas quanto á extensão *do trabalho. Dificuldades, não existem; qualquer aluno regular da 4.ª classe primária resolveria a quase totalidade das questões postas.*

Assim, certamente, se os candidatos não se enfastiaram com tanta pergunta elementar, obterão fàcilmente dispensa da parte oral. O que aliviará o trabalho dos professores do Ciclo... e aumentará o dos professores dos cursos de formação!...

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada

(23 de Junho — quinta-feira)

Ciências Geográfico-Naturais—15 h. (90 minutos)

Desenho Geométrico — 17 horas (120 minutos)

OBS. — Para as provas de Ciências Geográfico-Naturais e Desenho o aluno deve levar o material que recomendámos anteriormente para Matemática, Desenho, L. H. Pátria e Francês.

Na prova de Desenho Geométrico antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura. Note as alturas máximas do desenho. E' permitido o uso do curvilíneo.

3.º ciclo — 1.ª chamada

História e Ciências Naturais — 9 h. (90 minutos cada)
Francês e Alemão — 11 horas (90 minutos cada)

OBS. — E' permitido o uso do dicionário.

As primeiras marujas britânicas

GLASGOW, 22. — (R.) — As primeiras duas marujas da Grã-Bretanha ocuparão a cabina do comandante quando o contratorpedeiro «Fife», equipado com mísseis teleguiados e que custou 13 milhões de libras (1.040 000 contos), partir hoje deste porto.

As senhoras, Joan Hayter, de 34 anos, e Jill Wicken, de 25, são ambas peritas civis em computadores. Foram destacadas para o contratorpedeiro, de 6000 toneladas, que entrou recentemente ao serviço e é o primeiro do Mundo a possuir um sistema de «contrôle» de armas completamente automatizado, porque não havia disponíveis homens treinados entre os 100 000 membros da Marinha da Grã-Bretanha.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20 Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C. P., 3 1/2 % — 1946», RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1966

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1966, será efectuado a partir de 1 de Julho p.º f.º aos seguintes preços:

Esc. 11$87 — para os títulos ao portador
Esc. 15$05,7 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 14$88,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
No Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto
no Banco Pinto & Sotto Mayor
no Banco Lisboa & Açores

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Fonsecas, Santos & Vian. na
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 16 de Junho de 1966.

O CONSELHO

DE ADMINISTRAÇÃO

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

frigoríficos
GENERAL ELECTRIC
e
FRIGECO
os melhores preços e maiores facilidades do mercado
SUPER manos
Largo do Mastro, 5 — Tel. 53 73 84
(Ao Campo de Santana)

Diário do Porto

O 7.º aniversário do Hospital de São João

O Hospital Escolar de São João celebra amanhã e depois, o 7.º aniversário da sua fundação, com uma festa na qual será exaltado o seu patrono, São João Baptista. Entre as manifestações festivas, haverá exibição de «ranchos» folclóricos no solário, com serviço de caldo verde, chá, e farturas a doentes e convidados.

Na sexta-feira, com a presença dos administradores do hospital, professores, directores clínicos, etc., será rezada missa em acção de graças, acompanhada a cânticos pelo Grupo Coral de Valongo, sob a regência do maestro Custódio Soares

Estudo do projecto do Código Civil

Na sede do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados haverá esta noite a terceira sessão de estudo do projecto do Código Civil. Os trabalhos incidirão ainda sobre a parte geral daquele projecto.

Os festejos populares

É já no sábado que os grupos representativos das freguesias da cidade e de Vila Nova de Gaia desfilam em direcção á Camara Municipal do Porto, onde estará instalada a mesa do juri que procederá á classificação do grande concurso das «marchas» sanjoaninas de 1966.

No desfile que é aguardado com muito interesse, tomam parte cerca de 700 figurantes.

Círculo de Estudos Psiquiátricos

Numa sessão científica, hoje, ás 21 e 45, no Hospital Magalhães Lemos e incluida nas actividades do Círculo de Estudoc Psiquiátricos, o sr. dr. João Salvini apresentará uma comunicação sobre «Meloterapia». A entrada é livre.

I Seminário de Estomatologia

No Hospital Militar n.º 1, decorrerá amanhã o primeiro Seminário Estomatológico do Porto, no qual tomam parte os médicos da especialidade, portuenses, de Lisboa, Coimbra, Lamego, Leiria, etc.

A sessão de abertura será ás 9 horas ,incluindo uma palestra pelo sr. prof. dr. Daniel Serrão, sobre «O Ensino Médico no Presente e no Futuro»; ás 10, o sr. dr. Alcino de Magalhães preside a uma mesa redonda sobre «Prótese Fixa»; ás 15, nova mesa redonda sobre «Estomatologia Infantil», dirigida pelo sr. dr. Bação Leal, de Lisboa; ás 22, num restaurante da Feira Popular haverá uma ceia regional.

NOTÍCIAS DIVERSAS

No Cine-Teatro de Gaia há hoje, ás 21 e 30, a tradicional festa a favor do fundo de auxílio ás crianças pobres que frequentam as escolas de Torne e do Prado.

——O recente peditório da Cruz Vermelha, a favor da delegação nesta cidade, rendeu 407 770$70.

VIDA RELIGIOSA

Sessões de estudo sobre os documentos do Vaticano II

BARREIRO, 22 — No Externato Diocesano Manuel de Mello, desta vila, efectuam-se, hoje á noite e no dia 29, sessões de estudo sobre os documentos conciliares de Vaticano II. As sessões, orientadas pelo director daquele estabelecimento, rev.º dr. Fernando Alves Cristóvão, podem assistir quaisquer pessoas. Hoje serão versados os temas «Liberdade religiosa», «O problema missionário» e «Educação cristã»; e, no dia 29, «A problemática do esquema XIII» e «A Igreja e o mundo contemporâneo».

FEIRA DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO EM ÉVORA

Nos dias 23 de Junho a 3 de Julho

Comunica-nos a C. P. que por motivo da Feira de S. João e S. Pedro a realizar em Évora de 23 de Junho a 3 de Julho são estabelecidos serviços especiais de automotoras nos dias 27 e 30 de Junho e 4 de Julho com o seguinte horário:

Évora — partida	0.55
Barreiro — chegada	2.56
Lisboa (T. P.) »	3.35

DIÁRIO escolar

FALECEU ROGER GAL

No corrente mês, faleceu em Paris o notável pedagogo francês Roger Gal, director do Serviço de Investigação do Instituto Pedagógico Nacional, presidente do Grupo Francês de Educação Nova e vice-presidente da Associação Internacional de Pedagogia Experimental de Língua Francesa.

Autor de trabalhos de grande merecimento, um deles traduzido em Portugal, «A orientação escolar», pelo dr. Orlando Pinto Baptista (edição Europa-América), a sua morte pode considerar-se grande perda para a pedagogia.

Liceu Feminino de Coimbra

A sr.ª dr.ª D. Gracinda da Conceição Mateus, professora efectiva do 9.º grupo do quadro do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, foi exonerada, a seu pedido, do cargo de vice-reitora do mesmo liceu.

LIVRO ÚNICO para o ensino de desenho esquemático

Foi homologado o parecer da 5.ª secção da Junta Nacional da Educação favorável á aprovação, como único, do «Compêndio de Desenho Esquemático», destinado á correspondente disciplina do ensino técnico profissional para o quinquénio que se inicia em 1 de Outubro de 1966

Ensino profissional no Ultramar

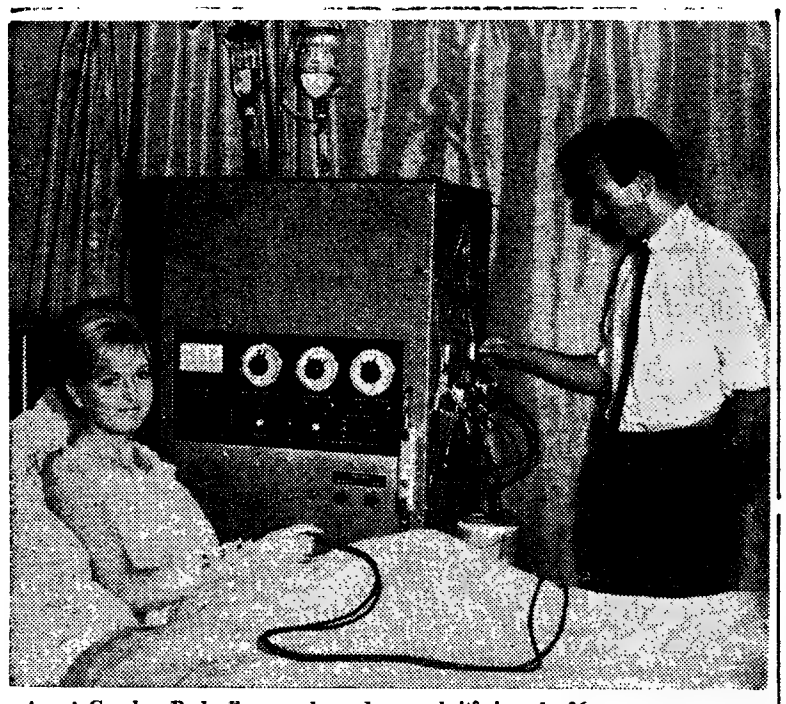
Vão ser aplicadas a São Tomé e Príncipe e Timor, observadas as alterações constantes de uma portaria pelo Ministério do Ultramar, várias disposições legais relativas ao ciclo preparatório do ensino profissional industrial e comercial.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

SAI AS 5.as FEIRAS



A sr.ª Carolyn Raduall, uma dona de casa britânica, de 26 anos, permanece na cama, enquanto o seu marido ajusta uma máquina que é um novo invento do Queen Elizabeth Hospital, em Birmingham. A máquina permite uma regularização perfeitamente automática para qualquer anomalia orgânica de tipo normal. Ter esta máquina em casa — que trata os pacientes mesmo durante o sono destes — corresponde quase a ter um médico exclusivo...

PUBLICAÇÕES

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

O boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística, referente a Abril, abre com um trabalho intitulado «A expansão do fornecimento de bananas de Cabo Verde e de Angola á Metrópole, nos últimos anos».

«INDÚSTRIA PORTUGUESA»

O último número da revista «Industria Portuguesa», órgão da Associação Industrial Portuguesa, insere, entre outros, os seguintes artigos: «A investigação aplicada e o desenvolvimento económico»; «A reorganização do sistema estatístico nacional»; «O auxílio internacional ao desenvolvimento»; «Na Grã-Bretanha: Uma sociedade de Estado para a reorganização industrial»; «Portugal-Brasil: Novo estilo de cooperação sugerido pelo prof. Garrido Torres; «Um factor rentável: a qualidade», pelo prof. Maurice Lorach; «A disparidade no comércio luso-espanhol de máquinas-ferramentas»; «Assistência técnica alemã a uma base pesqueira em Cabo Verde»; e «O açúcar de Angola e o abastecimento nacional».

«REORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS PARA O TRABALHO DOS METAIS»

Em separata dos boletins semanais da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, foi publicado o trabalho «Reorganização da industria de máquinas-ferramentas para o trabalho dos metais».

«REVISTA MILITAR»

O último número da «Revista Militar» insere os seguintes artigos: «Um exemplo real do uso de helicópteros na guerra subversiva»; «A modernização das Forças Armadas Francesas», por Georges Marey; e «O Patriotismo», pelo major Manuel Pedroso Gonçalves.

«OLIVA»

Sob a direcção da escritora Alice de Azevedo a revista portuense «Oliva» tem continuado a conciliar a sua índole de publicação feminina, em que a moda e as coisas domésticas têm o seu necessário lugar, com um cunho literário fiel. No n. 46, há pouco distribuído, são publicados «Cantigas do mês de Junho», poesias de Alice de Azevedo; crónicas de Jorge Ramos, Jorge Condeixa Luís Clemente Ribeiro, Dora Correia da Silva, Rollin de Macedo e Amandio Vasconcelos; poemas de Amador Resende, Augusto Ricardo, Maria Pimentel Montenegro, etc.; um conto de Casimiro Mourato; comentários de livros e secções habituais de moda culinária e outras. «Oliva» é uma revista de marcado interesse para largo público, consagrada pela sua Directora.

A Federação Portuguesa de Ginástica começou a comemorar o «Dia Olímpico»

Com a participação de 23 ginastas em representação do Sporting (6), Benfica (1), Lisboa Ginásio (3), A. de Alvalade (1), Ginásio Clube Português (11) e do C. Náutico do Guadiana (1) começaram ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, as provas com que a Federação Portuguesa de Ginástica comemora o «Dia Olímpico».

As nove ginastas exibiram-se em trave olímpica, movimentos de mãos livres, não podendo três actuar em paralelas assimétricas, por avaria do respectivo aparelho.

Resta a todas executar a prova de saltos de cavalo.

Os catorze ginastas prestaram provas no cavalo de arção, saltos de cavalo e movimentos de mãos livres.

O nível das exibições foi agradável, salientando-se, até agora, os ginastas que têm tido preparação adequada com vista aos Jogos Luso-Brasileiros.

As provas terminam hoje, á noite, no Ginásio Clube Português, verificando-se, após os exercícios de ontem as melhores pontuações para Isabel Negreira e José Filipe Abreu, ambos do Lisboa Ginásio.

*

Em representação do C. O. P. assistiu o sr. tenente-coronel Ricardo Pereira Dias, dirigentes de clubes e federativos.

L. C.

SENSACIONAL

A VENDEDORA DE TECIDOS, LDA.

RUA DA PRATA, 279

COMUNICA A TODOS OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS QUE ENQUANTO DURAREM AS OBRAS NAS SUAS INSTALAÇÕES, PASSOU PARA A SUA **SECÇÃO DE REVENDA**, TAMBÉM INSTALADA NA RUA DA PRATA, N.º 266-1.º, JUNTO A P. DA FIGUEIRA, TODO O SEU ENORME **SORTIDO DE LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES, MALHAS, ALGODÕES, ATOALHADOS TURCOS E DE MESA, MARQUISETES DE TERYLENE, ETC., ETC...., ONDE AGUARDA E AGRADECE A V/ VISITA**

TUDO A PREÇOS INCRÍVELMENTE BARATOS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

BANCO LISBOA & AÇORES

S. A. R. L.

Capital e Fundos de Reserva: 320 000 000$00

Está a pagamento, a partir do próximo dia 1 de Julho, a importância de Esc. 20$00 por cada acção, cativa de impostos, por conta do dividendo do exercício de 1966.

A importância líquida por acção NOMINATIVA é de Esc. 15$55, por acção ao PORTADOR, REGISTADA, de Esc. 17$85 e por acção ao PORTADOR, NÃO REGISTADA, de Esc. 14$05.

Lisboa, 21 de Junho de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração

a) *Guilherme L. A. Moreira*

CARAVANA, LDA.

AV. DO BRASIL, 114-E

Convida V. Ex.ª a visitar o seu Stand na Feira Internacional de Lisboa, onde expõe diversos modelos das caravanas «PLUMA».

AGRADECIMENTO

Alda Mateus Leal da Costa Branco, deseja manifestar pùblicamente o seu mais vivo reconhecimento a todos quantos, no Instituto Português de Oncologia, tão carinhosamente se ocuparam de seu marido, José da Costa Branco. A sua gratidão envolve todos, desde o pessoal menor ao das análises e radiografias, bem como os Ex.mos Srs. Drs. Francisco Gentil Martins e Gameiro Costa.

No entanto, deseja expressá-la por forma muito particular aos serviços de Ematologia, ao seu director, Sr. Dr. Francisco Branco e à enfermeira inspectora D. Maria Leopoldina Mesquita e Meira. Bem hajam.

AVISO

Concurso para distribuição de casas económicas do bairro de N.ª S.ª da Piedade — Almada

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «AVISO», para distribuição das casas económicas que constituem a ampliação do bairro de N.ª S.ª da Piedade em Almada e bem assim das moradias vagas e a vagar durante o período de validade do concurso no referido bairro.

As condições de admissão, publicadas no «Diário do Governo» do dia 20 de Junho de 1966, encontram-se afixadas na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira 112, Lisboa — e nas secretarias dos Sindicatos Nacionais desta cidade

Lisboa, 20 de Junho de 1966

FIRMINO DA COSTA

FALECEU

Dr. Manuel do Vale Costa, Maria da Conceição Barbosa de Carvalho do Vale Costa, Regina Maria de Carvalho do Vale Costa, irmãs e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô, irmão e parente é que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja da Pena, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO DA RUA DA ROSA — TEL.: 324257

Renato Caseiro Barata

FALECEU

Maria Luísa Lopes de Aboim Inglez Barata e seus filhos Renato António de Aboim Inglez Barata, Maria Luísa Margarida de Aboim Inglez Barata Botelho de Miranda, seu marido José de Almeida Vitorino Botelho Miranda, seus filhos José Manuel, Maria Margarida e João Paulo: António Joaquim de Aboim Inglez Barata, sua mulher Maria da Conceição de Almeida Ferro Barata, seus filhos Maria da Conceição, Maria Tereza e Pedro João, Francisco de Paula de Aboim Inglez Barata, sua mulher Maria Tereza Cruz de Sousa Oliveira Barata, seus filhos Maria Tereza, Maria Luísa e Francisco de Paula; Ilda Mendes Barata Neves Lourenço e seu marido, Helena Mendes Barata, Irene Mendes Barata, Lídia Mendes Barata, Cármen Mendes Barata de Aboim Inglez e filhos, Maria Benedita Lopes de Aboim Inglez Paneiro, Álvaro Mendes Barata e sua mulher e mais família, (ausentes) participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avôzinho, irmão, cunhado, tio e parente. Amanhã, ás 9 horas, na Igreja de São João de Deus (Capela A), será rezada Missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 10 horas, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

Renato Caseiro Barata

FALECEU

ABOIM INGLEZ, LDA., com o mais profundo pesar participa o falecimento do seu sócio, Sr. Renato Caseiro Barata, e que o funeral se realiza amanhã, 23, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo próprio, no cemitério do Alto de S. João.

Alexandre dos Reis

Missa do 7.º Dia

Sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso Amanhã, quinta-feira, ás 9.30 horas, na Igreja do Bom Sucesso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

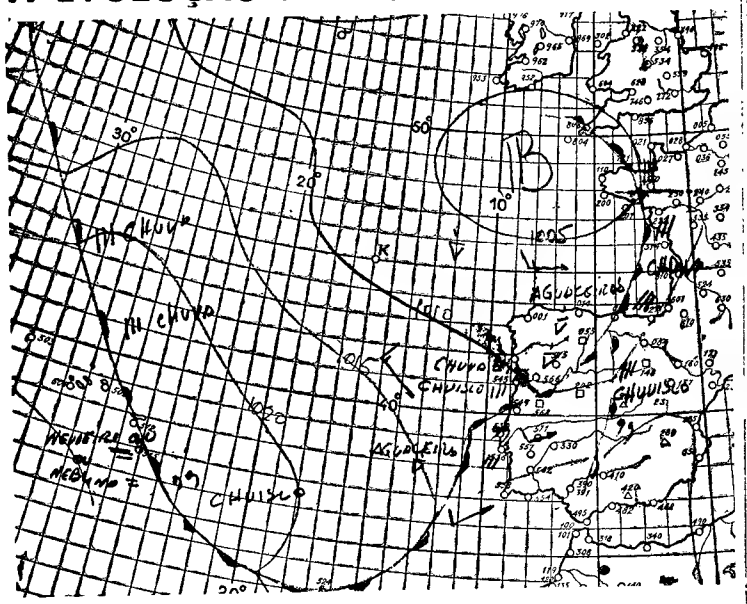
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado nas regiões a sul do referido rio; o vento era fraco e havia nevoeiro ou caia chuviscos na faixa costeira ocidental.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 28°,5; mínima: Penhas da Saude, 9°,4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 19°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre, 18°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 19°,2; na água do mar, ao meio-dia, 17°,7.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
—— — isóbaras (mb)
V R — vento fraco variável

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 23 DE JUNHO — A região sul do território continuará a ser investida por uma massa de ar com trajecto marítimo. A norte do território uma massa de ar instável deverá provocar uma melhoria do estado do tempo podendo no entanto haver aguaceiros pouco frequentes.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado com abertas, vento moderado de Oeste, períodos de chuva fraca ou chuvisco nas regiões a norte de uma linha Lisboa-Portalegre. Melhoria do estado do tempo a partir da madrugada.

SOL — AMANHÃ — Nascer ás 6 e 13 — Ocaso ás 21 e 06

MARES

PREIA-MAR — Dia 22 — As 6 e 40 (3,7); 19 h (3,9). Dia 23 — Às 7 e 38 (3,6 m); 19 e 55 (3,8 m). Dia 24 — Às 8 e 20 (3,5 m); 20 e 40 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — As 12 e 12 (1,1 m). Dia 23 — Às 0 e 55 (1 m); 13 e 08 (1,2 m). Dia 24 — Às 1 e 35 (1,7 m); 13 e 50 (1,4 m).

FASES DA LUA

Dia 25 — Dia 2 — Dia 10 — Dia 18

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 5 DE JULHO — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado durante a manhã no litoral oeste. Vento fraco; nortada na faixa costeira da Estremadura Possibilidade de nevoeiros matinais. Pequena subida de temperatura.

SENSACIONAL

A VENDEDORA DE TECIDOS, LDA.

RUA DA PRATA, 279

COMUNICA A TODOS OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS QUE ENQUANTO DURAREM AS OBRAS NAS SUAS INSTALAÇÕES, PASSOU PARA A SUA SECÇÃO RE REVENDA, TAMBÉM INSTALADA NA R. DA PRAIA N.º 266-1.º, JUNTO À P. DA FIGUEIRA, TODO O SEU ENORME SORTIDO DE LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES, MALHAS, ALGODÕES, ATOALHADOS TURCOS E DE MESA, MARQUISETES DE TERYLENE, ETC.. ETC. .., ONDE AGUARDA E AGRADECE A V/ VISITA

Tudo a PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES, NA AGÊNCIA DE EDUARDO & ÁLVARO.

Diario de Lisboa

COIMBRA

O GRANDE DESFILE DAS MARCHAS POPULARES

É NO SÁBADO À NOITE

Vai passar novamente pelas ruas da cidade o desfile luminoso colorido e pitoresco das *marchas* populares. O êxito do ano passado está ainda na memória de todos. O povo saiu á rua, dando largas ao seu entusiasmo, aplaudindo os componentes dos agrupamentos bairristas e o espectáculo agradou-lhe plenamente.

Esse êxito encorajou as gentes de Santa Clara, ás quais se deve a iniciativa, este ano, do desfile e da exibição das *marchas;* e para isso tiveram o apoio da Comissão Municipal de Turismo e da Comissão das Festas da Rainha Santa. As *marchas* de Coimbra não podem ter a grandeza e a imponência das de Lisboa. O subsídio concedido pela Comissão de Turismo foi modestíssimo, mal chegando para a matéria-prima de alguns trajos, já que a confecção, como aconteceu com a Marcha de Almedina, foi feita pelas próprias raparigas componentes desse agrupamento característico. Todavia, não deixará de ter alegria e entusiasmo, aquela alegria desta gente moça de Coimbra, que a recebe do contágio dos estudantes.

No sábado, á noite, as *marchas* desfilarão pelas principais ruas da cidade. Saem de junto do Palácio da Justiça, na Rua da Sofia. Na Praça 8 de Maio, será erguida uma tribuna para as entidades oficiais, e serão percorridas as ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, em direcção ao Parque Dr. Manuel Braga, onde haverá a grande exibição. Para esse festival no parque as entradas serão a preços populares, para que o publico possa assistir, aplaudindo não só os que se apresentem melhor e, também, os da sua simpatia; e as velhas canções de Coimbra serão cantadas pelas raparigas que, por momentos, voltam a ser tricanas.

O desfile é aguardado com muito interesse, e assim é de esperar que, á semelhança do ano passado, o publico desça ás ruas da «Baixa» para assistir ao vistoso e típico desfile.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Curso Livre de Electromiografia

Dirigido pelo sr. dr. Phelippe Beauwens, ex-director do Departamento de Medicina Física e da Escola de Fisioterapias de St. Thomas Hospital de Londres, vai decorrer na Clínica de Neurologia da Faculdade de Medicina, no Hospital de Celas, um Curso Livre de Electromiografia.

O sr. dr. Phelippe Beauwens, cientista britânico, de renome, veio a esta cidade a convite do sr. prof. dr. Nunes Vicente, director da referida Clínica Neurológica e, para além do curso teórico, fará uma série de demonstrações práticas de electromiografia.

Instituto Industrial

No Instituto Industrial de Coimbra, celebra-se no sábado, ás 12 horas, a sessão de encerramento do ano escolar.

Queimaduras fatais

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade faleceu a sr.ª D. Maria Ferreira, de 57 anos, casada, natural de Pisão (Santiago de Litem), que residia em Coucaria Dera ali entrada há dias, gravemente queimada por ter caído á lareira, em consequência de doença subita. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Não gosta do seu trabalho actual?

Em pouco tempo, sem necessidade de conhecimentos especiais, você pode mudar de trabalho. Abrace um novo caminho que lhe proporcionará um salário maior, um trabalho agradável e as melhores colocações. Escolha a profissão que mais gosta. Transforme-se num especialista, em TÉCNICO DIPLOMADO em qualquer destes cursos, estudando na sua própria casa uma só hora diária, as fáceis e agradáveis lições ilustradas com inúmeros desenhos e fotografias:

Você obterá um **DIPLOMA DE TÉCNICO**

Só por 50,60 *ou* 70 *escudos por mês*

Sabendo apenas ler e escrever, você pode adquirir os conhecimentos profissionais necessários para se tornar um ***técnico especializado*** *e ter um futuro sem preocupações*

Estude por correspondência com a garantia de estudar no ***Centro mais importante de Portugal***

MESTRE TORNEIRO

DESENHADOR INDUSTRIAL

TÉCNICO MECÂNICO

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Solicite folheto grátis e sem compromisso!

Até 1973 o País deverá ter 600000 novos técnicos especializados, que ocuparão os lugares de maior responsabilidade e que, por isso, ganharão mais.

Acordos especiais com empresas para a formação de quadros especializados

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para si e os seus. Recorte-o e remeta-no-lo hoje mesmo.

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

CETOP - Apartado 8 - MEM MARTINS Ref.ª B-6

CETOP

CENTRO DE ENSINO TECNICO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Publicações Europa-América Lda

Sede - Estrada de Sintra - Mem Martins

Tele. 291 10 10

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA POR CORRESPONDÊNCIA

McGREGOR DRIZZLER

Agora em Portugal... os famosos DRIZZLERS americanos, peça de vestuário prática, com a inconfundível classe ***McGREGOR,*** e especialmente destinada a quem gosta de andar à vontade, para a pesca, a caça, jogar golf, andar de automóvel, ou praticar qualquer outro desporto.

Os ***DRIZZLERS*** já se encontram à venda numa gama de cores da moda

PREÇO DE 325 a 395$00

McGREGOR®

Sportswear

Ideias novas para gente moderna!

Junta Nacional das Frutas

CONCURSO PARA ARREMATAÇÃO DAS EMPREITADAS DE INSTALAÇÃO ELECTRO-MECÂNICA EM CINCO ARMAZÉNS DE CONSERVAÇÃO DE BATATA, LOCALIZADOS EM MONTALEGRE, CHAVES (DUAS) E BRAGANÇA (DUAS)

DECLARAÇÃO

Declara-se que, para o concurso publico acima designado, é necessário que os interessados estejam inscritos como empreiteiros de obras publicas nas 6.ª e 7.ª subcategorias da VI Categoria ou naquela 7.ª subcategoria e também na VI Categoria.

Lisboa, 20 de Junho de 1966.

PELO PRESIDENTE

ENG AGR CORTEZ DE LOBÃO
Vice-Presidente

NEDERMA SANAL

LEVEDURA VITAMINADA

para cães

previne as doenças da pele e do pêlo e desenvolve a ossificação

pedidos a

angelo h.v. pinto

porto • tel.: 44038-44039

OCEANIC

RÁDIO E TELEVISÃO

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

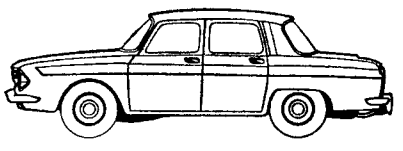
Comunica-nos a C. P. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã, Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

Validade dos bilhetes — Ida: 17 a 29 de Junho; volta: 22 de Junho a 4 de Julho.

PUBLIARTE

A ELEGÂNCIA É SUA...

...porque soube escolher um Renault Major 66. E assim está no número dos privilegiados que exigiram um bom gosto europeu actual e inteligente.
Experimentou por certo o famoso motor Sierra 1100 até ao limite dos 135 km/h. Viu o painel de instrumentos, verificou o conforto, a climatização Inverno-Verão e o consumo: 6,8 litros! Escolheu, portanto, com verdade. A elegância é sua, por muito que se diga em todo o mundo que o Major 66 é um modelo de elegância.



RENAULT MAJOR

Distribuidor exclusivo: **UTIC** Avenida da Liberdade, 136 — Lisboa Avenida dos Aliados, 195 — Porto

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

MORPHY-RICHARDS

Famosos mundialmente pela sua concepção, eficiência e economia.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA**, *limitada*

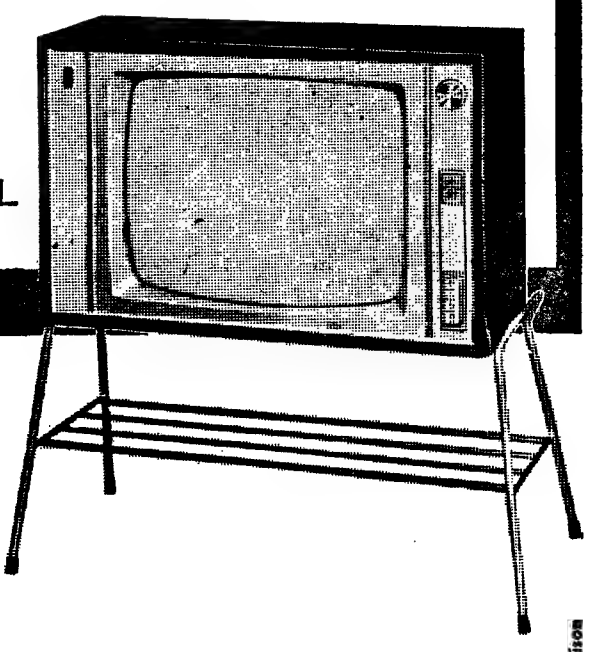
Rua de S. Nicolau, 44-48 — LISBOA-2

televisores

TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

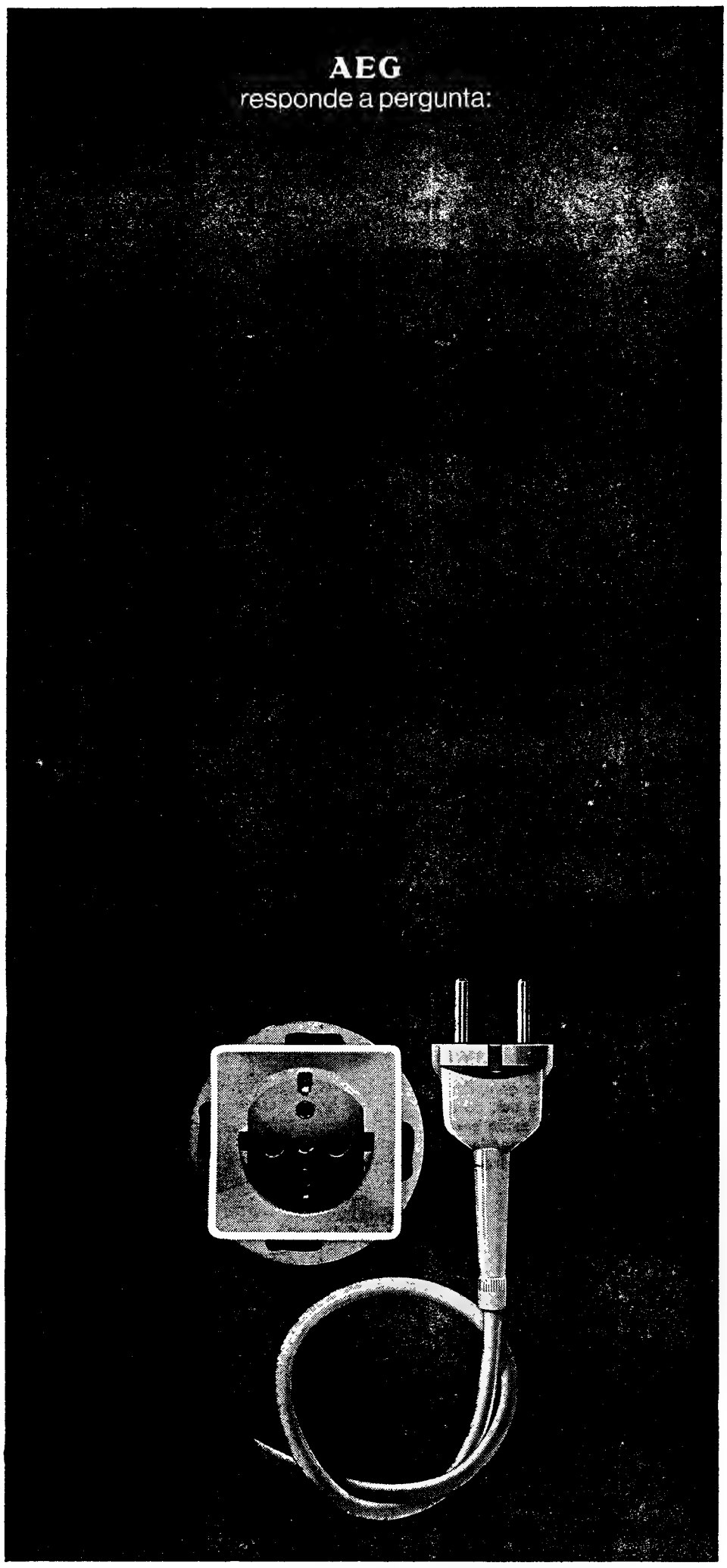
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. [illegible]. 771639

(Ao Campo Pequeno)



O que está atrás da sua tomada?

Centrais que produzem energia eléctrica,
transformadores que convertem várias centenas de milhares de Volt em 220 V.
Milhares de quilómetros de linhas e cabos,
desde a central até à sua tomada.
Tudo isso constrói a AEG.
E para cá da tomada?
Toda uma gama de máquinas automáticas de lavar roupa,
fogões eléctricos de cozinha,
aspiradores de pó,
torradeiras e muitos outros aparelhos electrodomésticos
6.000 cientistas e engenheiros,
em centros de investigação,
de planeamento e fábricas;
mais de 60.000 outros colaboradores,
em laboratórios, fábricas
e centros de controlo, realizam
o gigantesco programa da AEG:
desde a máquina de lavar automática,
até aos equipamentos industriais,
desde o frigorífico,
até aos sistemas electrónicos
de comando, desde o ferro eléctrico automático,
até à central nuclear.
Exponha-nos qualquer problema que se prenda com a Electricidade.
A AEG dar-lhe a a resposta exacta.

AEG

Lusitana de Electricidade
Lisboa Porto

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Juramento de bandeira em Infantaria 7

LEIRIA, 22 — No próximo domingo efectua-se no Quartel do Regimento de Infantaria 7, na Cruz da Areia, nesta cidade, a cerimónia do juramento de bandeira dos soldados recrutas da 2.ª incorporação de 1966.

O programa que se inicia ás 9 e 15, inclui formatura geral do Regimento, missa campal, juramento de bandeira, distribuição de prémios aos instruendos, desfile, provas desportivas e militares e, á tarde, espectáculo de variedades dedicado ás famílias dos soldados.

Festividades religiosas e populares

A Associação de Propaganda e Defesa das Belezas e Costumes de Monte Real vai levar a efeito, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo de Leiria, as tradicionais festas em honra de S. João Baptista, padroeiro da freguesia, com um atraente programa. Comosas em louvor do Santo que é orago de uma das freguesias da vila.

Exposição de pintura

Encontra-se patente ao publico na Galeria do Turismo, desta cidade, uma exposição de aguarelas e pastéis do jovem artista Paulo do Carmo Albano, natural de Coimbra.

Exposição de um arquitecto

já vem sendo hábito, aquela estânsia de veraneio e termal regista sempre grande numero de pessoas, atraídas não só pelas festividades típicas daquele antigo burgo, como para admirar a vasta e verdejante campina e os pinheirais.

Como nos anos anteriores, vai naver também, com a colaboração da Comissão de Turismo, as tradicionais festas de S. Pedro, em Porto de Mós.

A respectiva comissão elaborou um atraente programa, com arraial, fogo de vista, filarmónicas e variedades além das cerimónias religio-

O arquitecto José Cortês que acaba de expôr nas salas do Secretariado Nacional da Informação, do Palácio Foz em Lisboa, alguns dos seus projectos executados no Brasil e em Portugal — em meio século de estudo, observação e actividade profissional — vai apresentar agora os mesmos trabalhos nesta sua terra natal, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, em colaboração com a Comissão Regional de Turismo.

A inauguração deste valioso repositório de projectos de arquitectura de urbanismo, efectua-se amanhã ás 18 horas com a presença das autoridades do distrito e do concelho. A exposição estará aberta até ao fim do mês.

CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO

Sede provisória — Av. Infante Santo, 48, 1.º — LISBOA
Telef. 660816

AVISO CONVOCATÓRIO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 9.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA do CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO para o próximo dia 30 de Junho, pelas 20 horas, na Sede provisória, Av. Infante Santo, 48, 1.º em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) Apreciação e votação do RELATÓRIO DA DIRECÇÃO, CONTAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos ao ano social transacto;
b) Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1966/1968

Se á hora indicada não houver numero legal de sócios, a ASSEMBLEIA funcionará uma hora depois com a mesma ORDEM DE TRABALHOS e qualquer numero de presenças (§ 3.º do Art.º 8.º dos Estatutos).

Lisboa, 22 de Junho de 1966

O Presidente da Assembleia Geral
a) **Sebastião Formosinho Sanchez**

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia **25**, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-40 e chegada a Faro ás 18 55; a Vila Real de Santo António - Guadiana ás 19-55; a Portimão ás 19-06 e a Lagos ás 19-32. O regresso efectua-se no domingo, dia **26**, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António - Guadiana ás 19-35; de Faro ás 20-31; de Lagos ás 19-48 e de Portimão ás 20-13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1-30.

DECOR
AV. ÁLVARES CABRAL, 16

EM EXPOSIÇÃO AS ÚLTIMAS NOVIDADES DE TECIDOS NÓRDICOS RECEBIDOS EM EXCLUSIVO

A PREÇOS SENSACIONAIS

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1966

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 1.º Semestre de 1966, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1966, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «C. P., 4 1/2 % — 1954»

Esc. 22$50 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «C. P., 4 % — 1951»

Esc. 20$00 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARÃES, 4 1/2 % — 1905»

Esc. 1$37,4 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$72,2 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARÃES, 5 % — 1896»

Esc. 1$52,6 — para os títulos ao portador
Esc. 1$93,6 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$91,3 — para os títulos nominativos

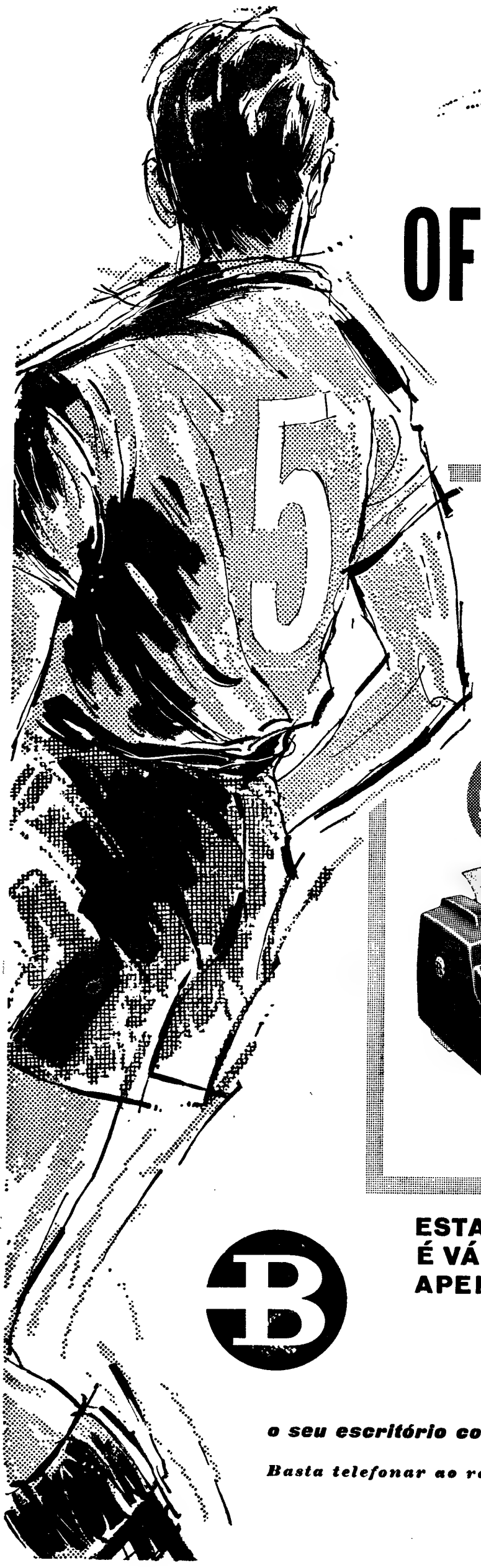
EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»

Esc. 1$37,4 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$72,6 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á **todos os dias úteis, desde as 10 ás 13 e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.**

Lisboa, 16 de Junho de 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



TAÇA MUNDIAL DE FUTEBOL

OFERTA SENSACIONAL

Burroughs

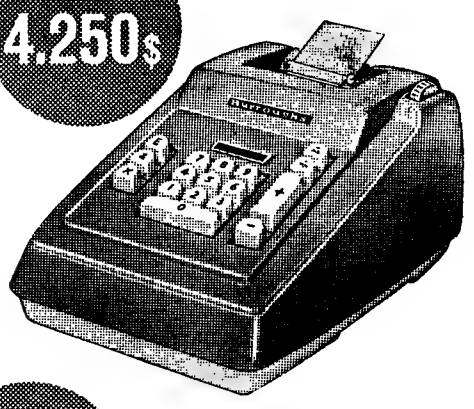
MÁQUINAS SOMADORAS E CALCULADORAS IMPRESSORAS DE ALTA PRECISÃO E RENDIMENTO AGORA A PREÇOS EXCEPCIONAIS:

Fácil manejo, grande eficiência, compacta, leve, portátil e totalmente eléctrica

BURROUGHS J 500

É a somadora de alta qualidade de dez teclas e a um preço verdadeiramente espantoso.

Esc. 4.250$



BURROUGHS J 600

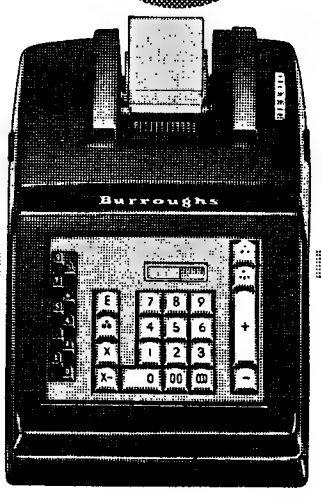
Esta moderna somadora tem teclas de um, dois e três zeros, saldo credor automático e grande facilidade de operação.

Esc. 5.800$

BURROUGHS J 700

É a calculadora impressora mais eficiente na sua classe. Realiza multiplicação automática pelo processo abreviado.

Esc. 6.900$



ESTA OFERTA É VÁLIDA APENAS POR UM MÊS
(Até 30 de Junho)

Apoiado pelo serviço mecânico e garantia Burroughs

Eis uma oportunidade única de modernizar o seu escritório com uma somadora ou calculadora impressora BURROUGHS

Basta telefonar ao representante da BURROUGHS

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

O «MUNDIAL» DE FUTEBOL À VISTA...

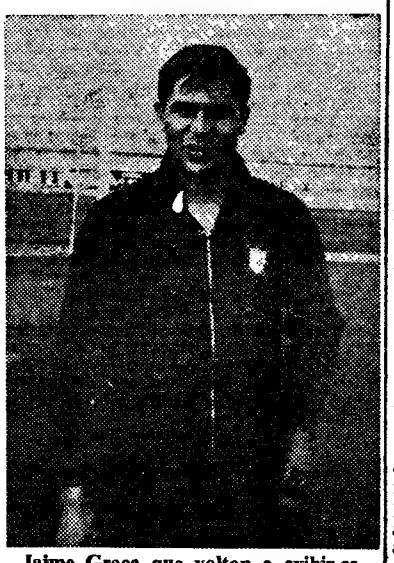
PROVEITOSO JOGO-TREINO NA DINAMARCA

A formação portuguesa venceu por 3-1 e revelou de novo apreciável espírito de equipa produzindo uma exibição de qualidade técnica

ESBJERG, 22 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — Ontem, mais um desafio-treino, para a equipa portuguesa, com vista ao «Mundial» de futebol. Contra a selecção da Dinamarca, e de novo fora de casa, o que se nos afigura util no que respeita aos nossos representantes, necessitados, mais do que nunca, á ambientação deste género.

Atendendo á «nova» constituição do «team» português, tudo nos leva a crer que os responsáveis pretendem, antes de mais nada, auscultar melhor as possibilidades deste ou daquele e proporcionar a outros o meio seguro de conseguir o apuramento de forma. Portanto, primores de conjunto relegados, por ora, para plano secundário. Se assim não fosse, procurar-se-ia, por exemplo, insistir na formação da defesa sportinguista tal como, e bem, quanto a nós, se insiste no aproveitamento da avançada do Benfica. Pelo menos, no que respeita ao «stopper» Alexandre Baptista e ao guarda-redes Carvalho, que também nestas andanças internacionais necessitarão porventura de melhorar o entendimento revelado já no ambito clubista. Mas talvez — e oxalá assim aconteça — sejam prematuras tais considerações.

O encontro de ontem decorreu para os lusos sob o signo da tranquilidade. Pensamento dominante nas funções de mero treino e nada, portanto, que pudesse originar inoportunas lesões. Desde logo se fez dos portugueses, que, em terreno escorregadio, devido a uma chuva miudinha, não achavam conveniente imprimir a maior rapidez aos lances, procurando, ao contrário, gizá-los com serenidade e discernimento, no que, aliás, foram bem sucedidos com frequência. Quanto aos dinamarqueses, mais decididos nos embates, como é natural, apenhague. Desta cidade, seguirá para Londres, onde tomará o avião da TAP, ás 23 e 25, devendo chegar a Lisboa á 1 e 25 da madrugada.



Jaime Graça que voltou a exibir-se em bom plano

TORRES (2) E EUSÉBIO (1) AUTORES DOS GOLOS

notar supremacia técnico-táctica nas amiude se fizeram valer por uma melhor compleição atlética, desejando igualmente sacrificar a velocidade em benefício de um mais satisfatório conjunto. Por vezes, ideia demasiadamente pronunciada de simples treino, e isso, até certo ponto, indispôs parte da assistência que por completo encheu o lindo estádio local, cerca de 25 000 pessoas. Como, aos 12 minutos, Eusébio, marcou um golo, por sinal á sua maneira, bem espectacular, os portugueses ainda mais tranquilos se sentiram durante a primeira parte. Aqui e além, apreciáveis apontamentos de personalidade, quer no ponto de vista individual quer no relativo ao conjunto e espírito de entreajuda.

No segundo tempo, em grande parte influenciados por Jaime Graça, os nossos jogadores quiseram espevitar um pouco o andamento da partida — e a defesa dinamarquesa experimentou dificuldades, valendo ao atlético guarda-redes Nielsen certas deficiências no remate por parte de Eusébio, Torres, Figueiredo e Simões.

Também aos 12 minutos — caso curioso — Portugal marcou outro golo: centro de Figueiredo, remate de Torres. Mas os dinamarqueses, ao contrário do que seria para esperar, reagiram com entusiasmo, aventurando-se decididamente no ataque e, quando no minuto seguinte, Lefeure, na sequência de um «canto», reduziu a desvantagem para 2-1 (o guarda-redes Carvalho, ao abandonar as balizas, quase chocou com o alto e esguio «ponta de lança» Torres!), os nossos adversários, apoiados firmemente pelo publico, cresceram de ímpeto e entusiasmo no ataque, coagindo a defesa a trabalho vultoso, no qual estiveram em realce Morais, Carvalho, Coluna e José Carlos. Todavia, aos 32 minutos, depois de hábil troca de passes executados no flanco esquerdo, a equipa lusa chegou a 3-1 (centro de Simões, excelente remate de cabeça de Torres) e de novo a tranquilidade a ela regressou, ao mesmo tempo que os adversários pareciam conformados com a sua sorte. Então, mais uma vez os nossos dianteiros surgiram em evidência, continuando a não ser, porém, felizes no remate — nos momentos em que tiveram a bem dizer o golo á mercê.

Ao fim, mais um belo sintoma do espírito de equipa que parece animar os nossos representantes.

A defesa, em bloco, mostrou-se mais sólida que o ataque, no qual por vezes reinou a versatilidade e certos pormenores — desnecessários — a rondarem o pessoalismo. Do bom ao inconsequente e vulgar. Na retaguarda, Morais (jogou na Dinamarca melhor á esquerda que na Noruega á direita, o que define recursos excepcionais), José Carlos, Carvalho e Coluna (este na laboriosa tarefa de assegurar o comando das operações a meio campo) estiveram em realce. Jaime Graça creditou-se de exibição magnífica, sobretudo na primeira parte, influenciando, em alto grau, a melhor produção de jogo ofensivo. Quanto aos avançados: Torres, esforçadíssimo e sempre perigoso em plena grande área; Figueiredo, empreendedor e agora mais hábil no domínio de bola e nas infiltrações; Eusébio, mais confiante nos seus notáveis recursos e pletórico de personalidade, por vezes exteriorizada com um nadinha de exagero... e, por fim, Simões, com altos e baixos, mas fazendo-se valer de aptidões invulgares desta vez na missão mais recuada que lhe destinaram, como a arrastar para a frente rematadores de primeira ordem como na verdade são Eusébio, Torres e Figueiredo.

Na equipa dinamarquesa, estiveram mais em foco o guarda-redes Nielsen, o «central» Larsen e o avançado-centro Enoksen.

Arbitragem fácil, sem complicações de maior.

A. C. R.

■

Sob a direcção do alemão Baungartel, alinharam:

DINAMARCA — Nielsen; Hansen I, Larsen e Hartwick; Petersen e Hansen II; Olsen, Bilde, Enoksen, Shangar e Lefeure (depois Larsen II).

PORTUGAL — Carvalho; Festa, Germano, José Carlos e Morais; Jaime Graça e Coluna; Figueiredo, Eusébio, Torres e Simões.

O regresso da selecção

A selecção de Portugal saiu, esta manhã, de Esbjerg, utilizando o comboio e barco em direcção a Co-

Os jornais dinamarqueses apreciam o encontro

COPENHAGUE, 22 — (A. N. I.) — «Inspirados pelos portugueses, os dinamarqueses desenvolveram um jogo esplêndido» é um dos títulos com que a Imprensa de Copenhague abre os seus comentários ao encontro internacional de futebol Dinamarca-Portugal, ganho pelos portugueses por 3-1.

Assim, o «Politikens» escreve: «Os portugueses venceram por 3-1, mas os dinamarqueses jogaram de igual para igual, tornando verdadeiramente dramático o segundo tempo para os portugueses. Se estes não tivessem contado com Torres, um gigante de dois metros, como avançado-centro, o desafio entre os amadores dinamarqueses e os finalistas portugueses para o «mundial» teria, provávelmente, terminado por um empate.»

O «Aktuelta» diz, por seu turno: «Foi absolutamente surpreendente o que os amadores dinamarqueses fizeram a noite passada contra os profissionais portugueses, com Eusébio — o «diamante negro» — á sua frente». Apreciando friamente a exibição das duas selecções, á luz da participação de Portugal no Campeonato do Mundo, o «Berlingske Tidentes» faz o seguinte comentário:

«O 3-1 não pode dar um quadro claro do seu relativo poderio. A Dinamarca teve duas oportunidades e aproveitou uma. Os portugueses tiveram uma duzia — para só mencionar as principais — mas deram-se por satisfeitos ao marcar três vezes.»

O V. GUIMARÃES defronta hoje o Lazio em Caracas

CARACAS, 22 — (F. P.) — O primeiro encontro do Torneio Triangular de Futebol desta cidade, entre as equipas do Guimarães e do Lazio, de Itália, que devia ter-se realizado a noite passada, foi adiado para as 21 e 15 de hoje, devido á chuva torrencial que caiu sobre Caracas, horas antes de começar o jogo.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA TEM A SUA REALIZAÇÃO JÁ ASSEGURADA

- **Datas possíveis para a partida: 30 de Julho ou 6 de Agosto**

Da direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo recebemos o seguinte comunicado:

«A direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo tem o prazer de informar que, tendo sido atendido parcialmente o pedido que fez á Direcção-Geral dos Desportos, vai organizar a 29.ª Volta a Portugal em Bicicleta dando, assim, satisfação ás necessidades do ciclismo nacional e aos milhares de adeptos que aguardam esta grande competição desportiva.

Confia na boa vontade de todos para que esta prova se possa efectivar dentro do melhor espírito desportivo e na colaboração que decerto lhe vai ser prestada pelo comércio e industria do nosso país.»

A D.-G. D. concedeu para o efeito o subsídio de 150 contos, pelo que o problema económico está já devidamente solucionado, conquanto faltem ainda limar vários aspectos.

O começo da «Volta» está marcado para 30 de Julho, mas encara-se a hipótese de se utilizar outra data, isto é, o dia 6 de Agosto.

A grande competição velocipédica começará no Porto e, além dos portugueses, prevê-se o concurso de duas equipas estrangeiras, formadas por belgas e espanhóis, estes da Zeus.

A volta de preparação será realizada em breve.

A selecção do Uruguai joga em Lisboa no domingo

MADRID, 22 — (A. N. I.) — «O Campeonato Mundial de Futebol é uma competição muito forte e cheia de dificuldades para todos. Não há equipa favorita. Os dezasseis classificados contam com idênticas possibilidades» — declarou Ondino Viera, ao chegar, ontem, a Madrid, com a selecção nacional do Uruguai.

Os uruguaios assistiram, á noite, ao encontro entre a selecção do Brasil e o Atlético de Madrid, e hoje, á tarde, vão de avião para a Corunha, jogando na sexta-feira contra a equipa nacional espanhola. No dia 26, jogam em Lisboa, contra a selecção portuguesa, e regressam a Espanha para defrontarem, em 28, o Barcelona.

Nestor Gonzalez, «capitão» da equipa, é de opinião que este «será» o campeonato mais duro disputado até «agora» e que predominará o jogo de defesa a todo o custo.

Árbitro suíço

O jogo do próximo domingo será arbitrado pelo suíço Karl Keller, coadjuvado pelos seus compatriotas Marcel Schnewly e Karl Mayv.

A's 15 horas, defrontar-se-ão, também, no Estádio Nacional, a selecção nacional universitária e a selecção de amadores de Lisboa.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Portugal-Uruguai	1
V. Guimarães-Famalicão	1
Penafiel-Salgueiros	1
Boavista-Leixões	2
Ovarense-«Os Leões»	1
Oliveirense-Marinhense	1
U. Tomar-Sanjoanense	X
Belenenses-Benfica	X
Oriental-Alhandra	X
Sintrense-Lusitano	X
Almada-Portimonense	X
Luso-Olhanense	1
V. Setubal-Barreirense	1

VITÓRIA DO BRASIL EM MADRID NA SUA ESTREIA NA EUROPA

- **Pelé marcou dois golos**
- **Receita: 6 milhões de pesetas em benefício dos jornalistas e por iniciativa dos seus colegas desportivos**

MADRID, 22 — *(Especial para o «Diário de Lisboa»)* — Em jogo organizado pela Associação de Jornalistas Desportivos, que destinou a receita aos seus colegas da Imprensa generalizada, a selecção do Brasil enfrentou ontem o Atlético de Madrid, campeão de Espanha, no Estádio Santiago Bernabéu, que registou uma enchente: 125 mil espectadores. A receita foi de 6 milhões de pesetas.

As equipas alinharam:

A. MADRID — Rodri; Colo, Griffa e Caleja; Ruiz, Sosa e Jayo; Cardona, Mendonça, Jones, Luis e Collar.

BRASIL — Gilmar; Fidelis, Brito, Altair e Paulo Henriques; Zito e Gerson (Lima); Jair, Servillo, Pelé e Amarildo

Arbitro: Armando Marques (Brasil).

A segunda parte suplantou a primeira em todos os aspectos: espírito competitivo, qualidade técnica e emotividade. Também se verificaram, neste período, duas expulsões, a do espanhol Jayo e do brasileiro Lima. Acrescente-se o registo de várias «assembleias» originadas por questiunculas.

Ao intervalo, o Atlético ganhava por 1-0, golo de Cardona (44 m.).

No segundo tempo, Lima (3 m.), Amarildo (5 m.), Pelé (12 m.), Luís (18 m.), Pelé (27 m.), de grande penalidade, e Luís (3 m.) marcaram os restantes golos.

O Atlético de Madrid lutou bravamente, nunca desistindo, para contrarir a técnica excelente dos brasileiros, que utilizaram uma formação elástica do 4x2x4, que lnes permitia passarem rápidamente do ataque para a defesa para se oporem aos raros ataques espanhóis.

Pelé deixou excelente impressão. Marcou dois golos e esteve na origem dos outros três.

Vicente Feola, treinador dos brasileiros, disse que considerava o resultado justo e que a exibição dos seus pupilos fora bastante animadora.

Puskas, que foi espectador, lamentou a arbitragem e afirmou que o Brasil é um dos seus favoritos no próximo «Mundial».

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 3.º campeonato nacional de damas, por equipas (2.ª categoria), na sede da F. N. A. T., ás 21 e 30. 17.º campeonato nacional de handebol de 11 (ultima jornada): Carris-Lisgás, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 19 horas. 1.º Torneio de «lawn-tenis» (continuação da 2.ª jornada, nos «courts» da F. N. A. T., em Alvalade, ás 19 horas). 1.º campeonato nacional de voleibol feminino (conclusão da 1.ª volta): Telefones-Automática e Atral-F. C. Regina, no ginásio da Escola Francisco de Arruda, ás 19 horas). 3.º campeonato nacional de xadrez, individual, 2.ª categoria, na sede da F. N. A. T., ás 21 horas.

DIA OLÍMPICO — Banquete comemorativo e distribuição de troféus.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato nacional — zona Sul. Em seniores: Vitória-C. Ourique, Sporting-C. Industria e Benfica-Almada, ás 22 e 30. Em juniores: Vitória-Belenenses, Sporting-Naval Setubalense e Benfica-Almada, ás 21 e 30. Todos nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 8: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19 Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Julieta Brigue e Francisco Martinho, 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «A Irmã S. Suplício»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia: «Mário Beirão»; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 8: O compositor do mês: Bela Bartok; 18 e 35: Música do século XX; 19 e 30: Recital, pelo duo de camara de Buenos Aires: Mercedes Melbros-Hector Duarte; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos; 20 e 45: O ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 m — Às 23: Música coral sinfónica; 0 e 30: Música de piano: 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo; 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbiolac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em direito); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Êxitos de uma voz; 18: Apenas ritmo; 18 e 30: Vozes famosas; 18 e 45: Orquestras em foco; 19: Noticiário; 19 e 2: Estrelas de França; 19 e 14: Em órbita: 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2. A noite é Vare; 1 e 3: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: À procura de um nome; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard: 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris: 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude: 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 8: Ecos de Espanha; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras de tangos, 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Sintonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Música de Irving Berlin; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Orquestras de tangos; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Música de Irving Berlin; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 20: Programa eventual; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 185 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 e 30 ás 19: Clube Radiofónico de Portugal; 19 ás 22: Rádio Graça; 22 ás 2: Rádio Peninsular

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 15, Educação Física; 15 e 45, Religião e Moral; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 10, Desenho. 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — Física Moderna, 19 e 20, TV Educativa — História de Portugal; 19 e 35, TV Educativa — Inglês; 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 35, Junta da Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite — inclui a etapa do dia da Volta á França em Bicicleta; 21 e 30, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça, 21 e 40, Noite de Teatro — «A Bela Doroteia», de Miguel Mihura — tradução e adaptação de Virgínia Ramos, interpretação (por ordem de entrada em cena) de Adelaide João, Julia Babo, Cecília Guimarães, Pedro Lemos, Beatriz de Almeida, Maria do Céu Guerra, Cármen Dolores, Baptista Fernandes e Jacinto Ramos; cenários de António Casimiro e realização de Jorge Listopad; 23 e 20, Fados, com Eduarda Maria e Fernando Peres; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 15, História Pátria; 16 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 10, Francês; e 18 e 10, Trabalhos Manuais. 2.º Período — Às 18 e 5, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Electrónica Básica; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, «Nós as Mulheres»; 20 e 30, Barreira de Sombra; 20 e 45, Sangue na Estrada; 21, Telejornal — edição da noite, que inclui a etapa do dia da Volta á França em Bicicleta; 21 e 30, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça; 21 e 40, Hollywood e as Estrelas; 22 e 10, Variedades (colaboram neste programa Tony Dalara, Ballet Sud-América, Little Walter e ainda João Maria Tudela, Tony de Matos e o Conjunto de Shegundo Galarza. Cenários de Moniz Pereira Realização de Fernando Frazão); 23 e 5, O Cavaleiro da Casa Vermelha (9.º episódio. Realização de Claude Barma, segundo o romance de Alexandre Dumas, com Annie Ducaux e Jean Dessolly); 23 e 35, TV Jazz; 0, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5, Meditação; 0 e 10, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✲ **Voluntários.** 538524

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas,** 537021 ✲ **Gazcidla,** 538821 ✲ **Gazcidla** (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Pública,** 366141 ✲ **Judiciária,** 735380 ✲ **Marítima,** 326456 ✲ **Internacional,** 362721 ✲ **Viação e Trânsito,** 42205 ✲ **G. N. R.** (área rural), 36865)

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ **Enfermagem permanente,** 766161 ✲ **Enfermagem de urgência,** 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria,** 775171 ✲ **Hospital de S. José,** 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soro,** 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio,** 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.),** 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril),** 361121 ✲ **Estação Fluvial (T. Paço)** 325345 ✲ **Estação Mar de Alcântara,** 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha,** 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)** 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (631635)

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Castaxo,** Av. da Igreja, 21 (776358)

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404771).

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 6-A (726462) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional R. do Salitre, 2 (46858)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, A de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas,** Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Ld.ª,** R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal,** Av. Duque de Loulé, 21 (48946)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 21, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral,** R. Aurea, 126 (31535)

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027)

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo 1-A (27896) ✲ **Veritas,** Rua da Misericórdia, 135 (324554)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 18-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calç. dos Mestres, 30-A (680627)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1

CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro 2 (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel,** Pr. Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (455778)

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453)

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (36/842) ✲ **Rosa & Vieges,** R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António,** R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA — S. Nunes Sue., R. do Quelhas, 1 (661275)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).

REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Sepol, Calç. da Bc. Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles,** R. João de Barros, 2 (638249)

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente,** R. Lopes, 120 (843381)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Macau — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 247 1785)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260116)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova — Est.** Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 57 (Tel. 2218580)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica —** R. Elias Garcia, 1. P. L., loja B (Tel. 930213)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e **Queluz —** Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

«Diário de Lisboa»

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o interesse que têm merecido ao nosso jornal as actividades daquele organismo.

— Do sr. dr. J. Manuel Pinto, leitor de Português em Bordéus, recebemos uma carta muito amável a agradecer a colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa», na concretização do desejo manifestado por muitos estudantes franceses daquela universidade, de virem gozar parte das férias grandes em casa de famílias portuguesas.

NOTARIADO PORTUGUÊS

SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, NA RUA RODRIGO DA FONSECA SETENTA E OITO PRIMEIRO DIREITO, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA CLOTILDE GARRIDO DA COSTA

Certifico: Que por escritura de sete de Junho de mil novecentos sessenta e seis, exarada a folhas dezoito verso do livro mil quatrocentos e vinte e oito B, de notas deste cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «FERREIRA, DUARTE & GONZAGA, LIMITADA», com sede em Lisboa e domicílio na Rua de São Sebastião da Pedreira numero oitenta e dois, loja, resolveram dissolver a referida sociedade.

Eis o que me cumpre certificar. — Lisboa, onze de Junho de mil novecentos sessenta e seis.

O ajudante,

MARCOLINO ROBIM DE MATOS

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

laranjada
Schweppes
AGUA TONICA ✲ GINGER ALE ✲ COLA ORINK ✲ GASOSA

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Externo 1.ª série	666$00	666$00	668$00
Cons. 4 3/4 % 1. 10	737$00	736$00	737$00
Cons. 3 % 1. 10	856$00	854$00	860$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10	2.010$00	2.000$00	—
Centenários 4 % 1940	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 4 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 4 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 4 1/2 % 1944	—	1.250$00	—
Externo 1.ª série car.	1.270$00	1.265$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	1.350$00	1.330$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.350$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/l.	—	360$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$50	104$00
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	910$00	935$00
Gás, Elect. 4 %	—	910$00	—
Gás, Elect. 4 1/2 %	950$00	950$00	960$00
Gás, Elect. 5 %	—	996$00	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$50	95$00
Sonefe	790$00	—	795$00
M. do Douro	—	—	970$00
M. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.019$00
Metropolitano	1.000$00	1.000$00	1.002$00
TAP	—	1.005$00	—
Acções Bancos			
Agentejo	1.100$00	1.100$00	1.150$00
Angola	1.460$00	1.455$00	1.465$00
Espírito Santo	—	11.000$00	12.000$00
Lisboa & Açores	—	4.510$00	4.600$00
Portugal	—	2.400$00	2.500$00
Ultramarino	1.475$00	1.470$00	1.480$00
Agricultura	1.250$00	1.200$00	1.350$00
Crédito Predial	1.580$00	1.570$00	1.590$00
P. Atlântico	—	8.100$00	8.800$00
Totta Aliança	6.400$00	6.400$00	6.450$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	1.500$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Casequel	575$00	572$00	577$00
Ag. das Neves	—	80$00	100$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	830$00	830$00	840$00
Boror	—	120$00	140$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.530$00	1.540$00
Col. do Búzi	76$00	76$00	77$00
Ilha do Príncipe	—	445$00	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	60$00	59$50	60$00
Zambézia	—	45$00	47$00
Diamantes	1.243$00	1.243$00	1.245$00
Sabi	—	545$00	570$00

Comp.ªs diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.900$00	—
Cimentos Leiria	1.500$00	—	1.580$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.390$00	1.385$00	1.395$00
Nac. de Navegação	—	—	1.050$00
Col. de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	4.950$00	4.950$00	4.980$00
Port. de Pesca	—	980$00	—
Port. de Tabacos	342$00	341$00	343$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Petroquímica	3.975$00	3.975$00	3.980$00
Termoeléctrica	1.820$00	1.820$00	1.825$00
Sacor	5.280$00	5.250$00	5.300$00
Socel	3.950$00	3.940$00	3.950$00
U. F. Azoto	888$00	887$00	890$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	545$00	560$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	500$00
Eléct. das Beiras	1.820$00	1.810$00	—
Gás e Electricidade	435$50	435$00	435$50
H. Alto Alentejo	273$00	272$00	274$00
H. E. Cávado	1.425$00	1.425$00	1.428$00
H. E. Zêzere	1.457$00	1.455$00	1.457$00
Nac. de Electricidade	1.710$00	1.700$00	1.720$00
União Eléctrica Port.	253$00	252$00	254$00
H. Douro	1.455$00	1.455$00	1.460$00
H. E. S.	—	—	—
F. Invest. Atlântico	—	173$70	178$90
F. I. D. E. S.	—	118$70	122$30

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$55,7	$57,7
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$01,6
Canadá — Dólar	26$40	26$90
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,5	$48,5
Congo — Franco	$06	$08
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça — Franco	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE

O AVENTUREIRO DE CINCINNATI — no CONDES e no IMPÉRIO

TIVOLI
Telef 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
6.º MÊS
24.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Todo o humor britânico numa divertida comédia
(Adultos)
SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE
com Alec Guinness e Michael Connors

MONUMENTAL
Telef 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Acção. Violência. «Suspense»
QUANDO OS ABUTRES VOAM
com Van Heflin — Rita Moreno — James MacArthur

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
EM 2.ª SEMANA
A mais inacreditável odisseia dos homens e da guerra
INVASÃO SECRETA
com Stewart Granger, Raf Vallone e Mickey Rooney

CONDES
Telef. 32 25 29
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Steve McQueen e Ann Margret no filme de invulgar «suspense» em Metrocolor
O AVENTUREIRO DE CINCINNATI

estúdio 444
Telef. 75 0095
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
9.ª SEMANA
DE ENCHENTES
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
John Wayne, Robert Ryan e Don Taylor na inesquecível obra de Nicholas Ray
INFERNO NAS ALTURAS
Um filme de classe, em prodigioso Technicolor
AR CONDICIONADO

AVIS
Telef. 4 71 63
(M. 12 anos)
Às 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
de sensação! Laura Efrikian e Nino Taranto na mais divertida e deliciosa comedia dos últimos anos!
MULHERES E... RECRUTAS!
com Gianni Morandi, a voz de oiro da Itália!
AR CONDICIONADO

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
(M 12 anos)
Um filme espantoso, cheio de graça!
LUZES «SEM» RIBALTA
com Peter Sellers—Margaret Rutherford

TERRASSE
Telef 32 09 17
Às 15 e 30 e 21 h.
(M. 12 anos)
O MUNDO DO CIRCO
Cinemascope — Technicolor

ESPLANADA PORTUGALIA
Telef. 47663
Às 21.30
(M. 17 anos)
O TROVÃO PSICOSÍSSIMO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
O FUMADOR DE ÓPIO
O INFERNO DE ESTALINEGRADO

LIZ
Telef 4 85 60
Às 21 horas
(M. 12 anos)
PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO
AMOR EM LAS VEGAS

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 21.30
(Adultos)
ESTREIA
Ann Margret e Steve McQueen em
O AVENTUREIRO DE CINCINNATI

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
Deborah Kerr e Hayley Hills em
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA

ODEON
Telef 32 62 83
Às 15, ás 18 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
O melhor-filme português de sempre
AMOR DE PERDIÇÃO
Realização de António Lopes Ribeiro segundo o famoso romance de Camilo. Com António Vilar, Assis Pacheco, António Silva.
(M. 12 anos)

EDEN
Telef 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
A caçada ao inimigo escondido debaixo dos «icebergs»!
DESAFIANDO O PERIGO
com James MacArthur — Richard Widmark — Sidney Poitier

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
O êxito de que mais se fala no Mundo!
A MULHER DOS MARES DO SUL
com Burt Lancaster e Virginia Mayo
A grande epopeia de heroicidade de que mais se fala no mundo
(M. 12 anos)

AVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
Uma comédia-sátira genial!
SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE
com Alec Guinness — Michael Connors

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª E ULTIMA SEMANA
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer
UM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
LOUCO POR GAROTAS
com Elvis Presley — Shelley Fabares

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Pobre Bitô» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O cerco dos Saxões» (12 anos)
BÉLGICA — Às 21: «Com jeito vai... de táxi» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 30: «O sol queima em Chipre» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Uma garota do outro mundo» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Missão de vingança» (12 anos)
IMPERIAL — Às 21: «Nunca será tarde» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A carga dos rebeldes» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «A fuga do Forte Bravo» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O conquistador» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Vingança dos mortos» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O falso culpado» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A estrela do destino» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Os três estarolas contra os bandidos» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A lei da guerra» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — «Cognac», o meu rival».

650 delegados de 79 países estudam as questões da TV a cores europeia

OSLO, 22 — (R.) — Sistemas rivais de televisão a cores, que ameaçam dividir a Europa em dois campos técnicamente isolados, serão cuidadosamente estudados durante o próximo mês por uma conferência internacional de peritos, que se inaugura hoje nesta capital.

Espera-se que a França, apoiada pela União Soviética, lute a favor do seu sistema a cores SECAM, enquanto a Grã-Bretanha, Escandinávia e Suíça se manifestem a favor do sistema PAL da Alemanha Ocidental.

O processo americano NTSC está já em uso no Japão e espera-se que seja, também, adoptado pelo Canadá, onde os programas de televisão a cores começam em Janeiro próximo.

Tipos rivais de sistemas de televisão a cores na Europa significariam que um programa produzido segundo o sistema PAL não podia ser visto em França ou em qualquer país usando o sistema SECAM e vice-versa, pendentes de soluções técnicas que poderiam levar anos a alcançar.

A União Soviética e outros Estados da Europa Oriental optaram pelo sistema francês SECAM no princípio deste ano.

Cerca de 650 delegados de 79 países assistem á conferência de quatro semanas.

Confraternização de engenheiros

Os componentes dos cursos de engenharia do Instituto Superior Técnico que se formaram em 1941 celebram amanhã as suas «bodas de prata» com o seguinte programa:

A's 15 e 30, visita ao Museu Ricardo Espírito Santo e ás suas oficinas de restauro; ás 19 horas, missa de sufrágio pelos colegas falecidos; ás 20, concentração no Castelo de S. Jorge; 20 e 30, aperitivos e jantar; 22, exibição de folclore alentejano.

Sessão de autógrafos na Galeria Espaço

No próximo sábado, pelas 17 horas, os escritores Maria Judite de Carvalho, Urbano Tavares Rodrigues e Augusto Abelaira estarão presentes na Galeria Espaço, em Algés, para autografar as suas recentes edições.

FRIGORÍFICOS

DESDE 1.850$00

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...

BOSCH—FRIMATIC
FRIGECO—INDESIT
G.E.—KELVINATOR
PHILIPS—ZOPPAS
IGNIS—ETC.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE

GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA **FRINEVE**

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO
CONSULTE-NOS E VERÁ!...
RUA CONDE REDONDO, 62-A — TELEFS. 47012-48125 — LISBOA

100% impermeável debaixo de água
PREFERIDO PELO DESPORTISTA
relógio suiço
CAUNY
Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa
O relógio suiço da maior exactidão a preço popular

bom apetite

restaurante ARAMEIRO
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S N I.)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diáriamente especialidades da casa
AV DE ROMA, 7-A — Telef 763522

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telf 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
HÁ BACALHAU
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef 260664

RESTAURANTE-BAR
RELÂMPAGO
SE DESEJA ALMOÇAR OU JANTAR BEM, VÁ AO RESTAURANTE-BAR RELÂMPAGO
Rua Mouzinho da Silveira, 19 e 21
Telefone 47255
Encerrado aos Domingos

Estalagem «CAÍQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve
na mais típica vila do Sul de Portugal

O BICO DA CEGONHA
POUSADA PARA BEBÉS
Recebe bebés dos 15 dias aos 4 anos, das 8 ás 20 horas. R. Artilharia Um, 42, 1.º, Dt.º Tel. 684255. Transporte privativo.

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIÉTETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

Na BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.

1700 MILITARES FRANCESES ESTÃO A ABANDONAR O COMANDO DA N. A. T. O.

PARIS, 22. — (R.) — Mais de 1700 militares franceses estão a abandonar os comandos da N. A. T. O., instalados na França, de acordo com a decisão francesa de abandonar o comando militar aliado até ao dia 1 de Julho.

Nos termos de um acordo com a França, porém, cerca de 300 militares franceses continuarão no comando da Europa Central até ao dia 1 de Outubro, para ajudarem á transferência de poderes.

Por outro lado, no Supremo Comando Aliado na Europa (S. H. A. P. E.) 60 oficiais e 70 militares franceses de outras patentes cessam as suas funções oficiais no dia 1 de Julho.

FALECEU O DR. FRANCISCO DA SILVA NETO

director-geral da Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar

Faleceu hoje, na Casa de Saude de Carnaxide, o sr. dr. Francisco Simões da Silva Neto, director-geral da Administração Política e Civil e secretário-geral do Ministério do Ultramar.

O extinto,que tinha 65 anos, exerceu funções judiciais na metrópole e nas províncias ultramarinas, tendo sido também chefe da Repartição de Justiça daquele Ministério e presidente do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar.

O sr. dr. Francisco da Silva Neto era casado com a sr.ª D. Argentina da Silva Neto e irmão da sr.ª D. Berta Neto de Avilez, casada com o sr. D. Diniz de Avilez, e do sr. Joaquim da Silva Neto, casado com a sr.ª D. Cristiana Rousseau da Silva Neto.

Não está ainda determinada a hora do funeral, que se realiza amanhã, de local a fixar, provávelmente para o cemitério do Alto de São João.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu hoje o reitor dos Estudos Gerais de Angola e o governador civil de Coimbra.

No segundo dia de Verão, a chuva quis marcar presença, Aí a tivemos hoje, miudinha, morna, a brincar com guarda-chuvas e «mini-saias»... A assustar quem tinha de andar pelas ruas, provocando hesitação entre gabardinas e fatos claros e leves. Afinal, foi «chuva de Verão», em dia abafado e relativamente quente. De um Verão a fazer negaças e a brincar com os turistas...

O Governo britânico vai lançar mão dos poderes de emergência

LONDRES, 22 — (R.) — O Governo britanico tomou hoje as primeiras medidas ao abrigo dos poderes de emergência para fazer frente á greve dos marítimos, que dura há cinco semanas.

O Governo criou comissões de emergência nos doze portos mais importantes com a missão de manterem esses portos desimpedidos para a entrada de abastecimentos vitais.

Os poderes de emergência assumidos pelo Governo há um mês terminam hoje á meia-noite, mas o primeiro-ministro já anunciou que vai pedir hoje ao Parlamento a sua prorrogação.

Wilson disse também que estão a ser estudados planos para a utilização de aviões da Força Aérea para o transporte de exportações para o estrangeiro.

Entretanto, o primeiro-ministro enfrenta dentro do seu próprio partido crescentes pressões para que apresente provas de que a greve dos marítimos está a ser prolongada devido a influências comunistas.

Dois membros do Partido Trabalhista anunciaram já que vão pedir ao primeiro-ministro que publique num documento oficial provas de que o Sindicato dos Marítimos está a sofrer pressões exteriores.

Outros deputados pretendem que Wilson fale no Parlamento sobre o assunto.

GUIMARÃES COMEMORA a sua elevação a cidade

GUIMARAES, 22 — E' hoje comemorada a data da elevação a cidade do burgo vimaranense. Assim, ás 21 horas, na sede do «Convívio», será inaugurada a Primeira Exposição Internacional de Filuminismo do Minho, e ás 21 e 30, no Largo de João Franco, o Teatro de Ensaio Raul Brandão apresentará um sarau vicentino, com excertos de alguns autos do grande Mestre Gil.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 21 — (L.) — O boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 12 a 18 do corrente, é do seguinte teor:

«Durante o período em apreciação as populações, embora enfrentando o inimigo com coragem e abnegação, foram as principais vítimas da acção criminosa dos terroristas.

Com efeito, batidos em todos os encontros com as nossas Forças, os bandoleiros tentam por todas as formas fugir ao contacto com estas e procuram vingança junto dos indefesos habitantes das pequenas aldeias isoladas e simples trabalhadores, empenhados no cultivo dos campos.

Actuando dentro dos métodos de banditismo que os caracterizam, incendiaram modestas habitações, roubaram haveres, raptaram mulheres e crianças, assassinaram e feriram outros inocentes portugueses da Guiné.

Destas acções, condenadas pelos mais elementares princípios da civilização, registaram-se no período:

— Ataque á povoação de Xitole, causando sete feridos na população.

— Ataque a Sare, Madina, a SW de Camamundo, saqueando algumas habitações que depois incendiou. Com a reacção vigorosa que moveu a população atacada foram causadas numerosas baixas aos terroristas.

— No ataque á Tabança de Candaman, na região de Xitole, incendiando Moranças, a população sofreu dez mortos, quinze feridos e oito mulheres raptadas. Os habitantes reagiram pronta e decididamente causando dois mortos aos bandoleiros e capturando armamento.

— Assalto a lavadeiras em Macanham, área de Tite, roubando-lhes roupa e utensílios diversos. As nossas Forças acorreram prontamente tendo recuperado alguns artigos e capturado munições ao inimigo que entretanto debandou furtando-se ao contacto.

— Flagelações a Mansabá, Mone e Oio, ferindo um habitante em cada localidade.

— Flagelação a guardadores de gado próximo de Ingorezinho a fim de roubar gado. As nossas Forças e elementos da população acorreram tendo-se o inimigo refugiado além fronteira.

— Tentativa de ataque a Cachil, Ilha de Como, neutralizada pela reacção das nossas Forças que causaram ao inimigo sete mortos, apreenderam armas automáticas, munições e material diverso.

As nossas Forças de terra e mar desenvolveram permanente actividade de vigilancia e fiscalização e obtiveram os seguintes resultados mais salientes:

— Na área de Bigene abateram quatro terroristas em acção de patrulhamento.

— Em Flaquecibe, ao norte de Tite, causaram cinco mortos aos bandoleiros, num golpe de mão, efectuado de surpresa.

— Em Caman, área de Bissorã, foi morto um elemento inimigo.

— Em Inquida, a oeste de Bissorã, foi destruído um refugio ilegal na floresta, causados dois mortos aos bandoleiros e capturado armamento e material diverso.

— Próximo de Saliquinhedim, Farim, foi detectado e perseguido um grupo inimigo, que sofreu um morto e a captura de muitas munições.

— Na mata ao sul de Bissorã foi destruído outro refugio dos bandoleiros e capturados armamento e medicamentos diversos. Foram, ainda, recuperados doze elementos da população, que viviam na clandestinidade forçada.

— Na área de Catoi foi assaltado e destruído outro refugio dos terroristas, que sofreram duas baixas confirmadas e perda de armamento, munições e material de vária natureza. No prolongamento da mesma acção, foram destruídos acampamentos em Canture, Catissame e Dimbissile.

— Próximo de Mantefa foram recuperados trinta habitantes que viviam na clandestinidade imposta pelos bandoleiros, e que pediram a protecção das nossas forças.

— Em Sangare, na fronteira norte, na perseguição a um pequeno grupo de bandoleiros infiltrados, as nossas forças abateram dois destes.

— Foram apreendidas três canoas utilizadas pelo inimigo em cambanças clandestinas.

— As nossas forças detectaram e levantaram dois engenhos explosivos colocados em itinerários pelos terroristas e causaram-lhes, ainda, mais seis baixas, confirmadas noutras acções de menos relevo.

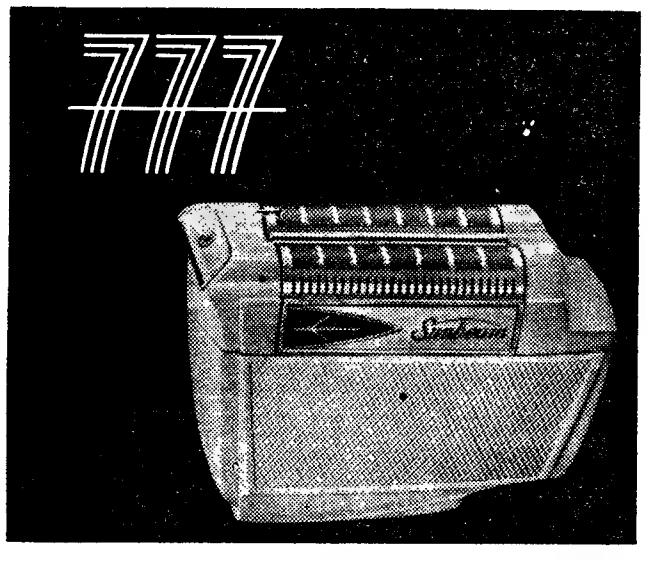
Durante o período, as nossas forças sofreram seis mortos em combate, incluindo dois elementos das milícias.

O inimigo, no mesmo período, sofreu 28 mortos confirmados, além de outras baixas prováveis, estimadas em numero muito elevado».

Soldado morto num acidente de viação

LUANDA, 21 — (L.). — Faleceu, na província de Angola, por desastre de viação, o soldado numero 99876/65, António da Silva Ferreira.

Sunbeam



A maior inovação em máquina eléctrica de barbear.

AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º—LISBOA
DEPOSITÁRIO NO PORTO
ÉLIO AMORIM

FÉRIAS AO SOL
com
SOCIALTUR

em SINES	1.800$00
em MARBELLA (C. SOL)	2.650$00
em TORRE DEL MAR	2.500$00
em PALMA MAIORCA	3.000$00

✱ Serviço eficiente
★ Instalações confortáveis
★ Cuidada assistência
✱ Preços económicos
★ e as SUAS MELHORES FÉRIAS!

Inf. Claras Turismo — 51191 ou na s/Agência de Viagens

OCÉANIC
RÁDIO E TELEVISÃO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

motor SAI AS 5.as FEIRAS

FÉRIAS DE VERÃO EM PALMA DE MAIORCA
17dias tudo incluido: 3.950$00
INCLUINDO HOTEIS E REFEIÇÕES • L. EXPRESSO MADRID E VOLTA
PASSAGEM AÉREA MADRID PALMA E VOLTA
PARTIDAS JUNHO: 20, 23, 27, 30 • JULHO: 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25, 28
AGOSTO: 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25, 29
SETEMBRO: 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26, 29
ORGANIZAÇÃO LUSAMÉRICA, LDA
RUA DUQUE DE PALMELA, 35 a-LISBOA-tel: 42640

CAMPO PEQUENO
DOMINGO, às 18 horas
DE NOVO E A PEDIDO DO PÚBLICO
«EL BOMBERO TORERO»
E OS SEUS FORMIDÁVEIS ANÕES TOUREIROS
UM ESPECTÁCULO ÚNICO NO MUNDO
MÚSICA
ACROBACIA
COMICIDADE
TOUREIO

O SEU FILHO NÃO PAGA NADA ... ATÉ AOS 10 ANOS
A PARTIR DE AMANHÃ
Bilhetes à venda: Nos Restauradores, 7 (Tel. 30769 e 321712), na Praça de Toiros (Tel. 761539 e 771819) e na A. B. E. P. (Restauradores)

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

DA MODA INFANTIL À «MINI-MODA»

por SISSA ROCCA

A moda infantil, com os seus casaquinhos de lã azul ou cor-de-rosa, as suas fraldas que nunca tinham mudado de cor até á primeira gravidez da princesa Grace do Mónaco, depois os seus vestidos colegiais quase envergonhados, vive numa situação de abandono quando comparada com a moda adolescente ou adulta. Um ou outro costureiro de Paris dedica-lhe boa parte da sua atenção. Erna, por exemplo, que adoptou um estilo romantico muito bem executado, ou Halphen, que veste metade do Liceu Molière. A lista é, no entanto, demasiado curta.

A IDADE DAS EXTRAVAGÂNCIAS

Regra geral são as mães que escolhem os vestidos das filhas. Vestem-nas a seu gosto, o que origina frequentes atentados á economia de linhas e á sobriedade do vulto. A certa altura as filhas libertam-se desse império ditatorial e nasce a idade das extravagancias. (Esta caricatura não deixa de prender-se com a realidade dos factos!)

Ah, a idade das extravagâncias... O delírio juvenil marcado pelo inconformismo, um inconformismo, dirigido contra os pais e em especial contra a mãe. Não, não é uma revolta. A que título poderiam revoltar-se os filhos felizes de uma geração certamente menos feliz? A libertação chega a concretizar-se apenas no corte dos cabelos ou na recusa em lavar as mãos antes das refeições...

Depois há que considerar um dado importante: o vestuário, o penteado, as próprias danças do jovem de hoje são também um índice de vitalidade, de exuberancia saudável. O «twist», que alvoroçou milhares de famílias conservadoras aí por 1963, não é melhor nem pior do que o «charleston» — e é muito mais decente do que o tango, importado há quarenta anos de uma Argentina em crise de crescimento.

O QUE É A «MINI-MODA»

Já que as mães rebaixaram a cintura até ás ancas e resolveram

(Continua na página seguinte)

Conjunto formado por um «maillot» de mangas compridas e uma saia, bastante curta, feitos com pano turco rosa claro avivado a verde escuro.

Compreensão e amizade

Para uma boa convivência, baseada na amizade e no afecto, o homem não pode abusar da paciência da mulher, fazendo-lhe toda a espécie de desconsiderações, mas deverá ter em conta a sua sensibilidade. Regra geral, a mulher é mais espírito do que matéria.

E, assim, para ela o amor significa o entendimento, a compreensão, numa ligação íntima de corpo e espírito. O lar onde não há amor é frio e desconfortável. O amor não é apenas a realização de um acto físico. Se todos soubessem que só no lar existe o segredo da felicidade, não atentariam contra a sua essência. Mas não é só a mulher que tem de defender o seu mundo. O homem tem, também responsabilidades na defesa desse lar. Muitas vezes, porém, tenta libertar-se dos laços que o ligam á mulher que escolheu, entre todas, sem a mais pequena atenção por ela, sem se lembrar que tem responsabilidades e deveres a cumprir. A mulher tem direito á consideração, ao respeito, á amizade do marido, assim como este merece de sua mulher todo o carinho e apreço.

Para que estes sentimentos sejam mútuos, ambos têm de dar a sua quota parte.

VIMOS PARA SI...

Supomos que a todos vós acontece, muito raramente, é certo, tomarem-se de amores á primeira vista de um objecto ou artigo visto nas lojas ou em casas de pessoas amigas. Esse sentimento de «coup de foudre» é tanto mais sincero quando não tem nada que o justifique; muitas vezes não serve para nada, nem sequer terá uma beleza excepcional. São laços íntimos e subitos que nos unem a um objecto sem outro motivo que não seja o de gostarmos dele. Vão lá explicar o inexplicável!

Pois a Maria Adelaide, que até certo ponto se supunha imune a este sentimentalismo, e olhava com certa ironia os objectos-fetiches que algumas das amigos possuem e exibem com especial carinho, acabou por cair na rede. Um dia, ao passar na Praça da Figueira, um dos sítios mais prosaicos de Lisboa, e nada azado para estes amores á primeira vista, saltou-lhe de dentro de uma montra um pesa-papeis cor de laranja, com três flores lá dentro, flores naturais que nem sabemos bem como se chamam. E desde então, o objecto concebido para um fim utilitário, não tem feito mais do que seguir-nos, para qualquer sítio para onde vamos. Será a cor, quente como a chama evocativa do sol? Serão as flores, belíssimas e tão bem conservadas, com seu ar de frescura eterna? Não sabemos, e, o que é pior para os fins em vista, é que nem sequer nos lembramos de quanto custou este artigo inutil, que tanta importancia passou a ter para nós. Terão as leitoras ex-

(Continua na página seguinte)

SE É CARDÍACA OU HIPERTENSA...

...Passe as suas férias no campo, pois os bosques, pinhais, cursos de água e a calma dos campos são óptimos para os cardíacos, hipertensos, assim como para as pessoas que sofrem de afecções renais.

E, além disso, muita calma, repouso e ar puro.

Procure esse repouso longe dos aglomerados e das estradas em locais sem barulho. Levante-se tarde, deite-se a boa hora e coma alimentos simples.

Como desporto, tem a pesca.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviamos parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Maria Teresa Brun da Silveira, D. Maria Lopes Amor de Matos e D. Laura Antunes de Abreu.

AMANHÃ — D. Lovegilda Matias Roldão.

DIA 24 — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves, dr.ª D. Maria João Capinha Falcão, D. Amélia Cabral Teixeira e D. Ana Maria de Sousa Avilez Pereira.

DIA 25 — D. René Laje Peyssonneau, D. Deolinda Nunes Ventura, D. Maria de Lourdes Franco Frazão Damião Brígida, D. Glicínia Maria Pereira Roldão, D. Graziela Rolin Seabra Pereira, D. Amélia de Chatauneuf, D. Maria da Conceição Reis da Silva, «madame» Rosenstak; menina Maria Frederica de Freitas e menino Pedro Henriques Guedes de Oliveira.

DIA 26 — D. Maria Luísa Fernandes Duarte, D. Augusta Sousa Rodrigues e menina Maria da Graça Nunes da Silva.

DIA 27 — A pintora D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata, menina Maria Teresa de Jesus de Almeida Caré e menino Carlos Fernando de Sousa Rodrigues.

DIA 28 — D. Maria Lubélia Ramos Neto Roldão Porto e D. Maria Georgina de Almeida Lima.

DIA 29 — Professora D. Angèle Decreus, D. Maria Paula Santos, D. Palmira Ochsembery e menina Maria Isabel Marques Viegas.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

periências semelhantes para contar?

Um saco gelado

Não, não é um saco para gelo, é realmente um saco rectangular, pouco mais pequeno do que os sacos de borracha, e que está cheio de uma substancia que aguenta o calor, ou o frio, durante muitas horas, mais de 24. Tem especial interesse quando se quer transportar peixe ou carne de um lado para o outro (em viagem para a casa de campo, por exemplo), e não queremos estragá-lo com o contacto dos cubos de gelo. Basta pôr este saco no frigorífico durante uma hora, para que se conserve gelado durante todo o dia. Além disto, pode funcionar como um autêntico saco de gelo, ou então, se o aquecermos como um saco de água quente. A marca é Coleman e o preço 90$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o pesa-papeis em Lopes & Lopes, na Praça da Figueira, n.º 30 e o saco para gelar em Somelar, na Rua da Vitória, 69. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade.

DA MODA INFANTIL À «MINI-MODA»

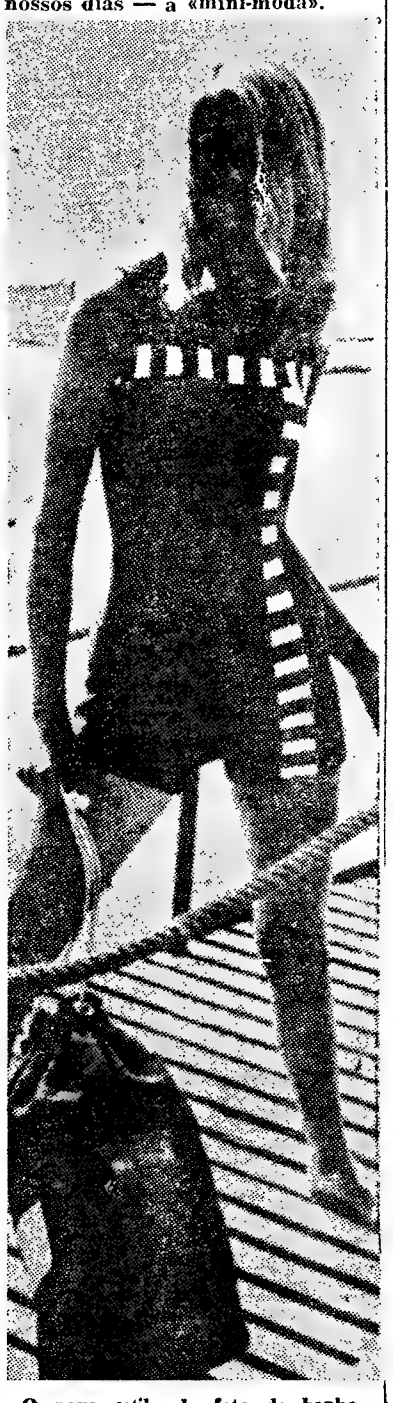
(Continuação da página anterior)

trazer o cabelo curto, as filhas tinham forçosamente de encontrar outra coisa diferente, se possível oposta. Vemo-las hoje com as suas «mini-saias», as suas coxas salientes e os seus sapatos rasos. E a «mini-saia» nem chega sequer a ser grossa novidade! Em resumo, podemos encará-la como uma dedução do estilo geométrico, servindo-se dos mesmos tecidos secos, das mesmas cores uniformes (laranja e branco á cabeça), dos mesmos processos que a moda geométrica «inventou» para tornar o vulto hesitante e criar uma audácia pouco audaciosa no fundo.

Campeões da nova moda (á atenção vigilante da leitora portuguesa): Cacharel, I. D., Nale Junior, Basta, Fouks, Chloé. Nomes frequentes nas revistas da especialidade, para quem souber fugir aos anuncios das bolachas vitaminadas e das férias «de sonho» nos locais do costume.

ESCALA DE IDADES

Com a ajuda da aceleração histórica e dos actuais índices demográficos, esta moda «teen-ager» é a moda dos vinte anos, apesar do que começa a repercutir-se nas mulheres entre os vinte e cinco e os trinta anos. Irá este limite de idade subir? Achamos que será, no máximo, questão de meia duzia de anos. A mulher quer ter uma aparência cada vez mais jovem, mesmo que para tanto se veja obrigada a aderir a este susto dos nossos dias — a «mini-moda».



O novo estilo de fato de banho «Mic-Mac», muito próprio para jovens

Os bordados manuais estão aparecendo com muita insistência nas roupas interiores, valorizando-as muito sob o ponto de vista artístico. Aqui temos uma camisa de noite executada com cambraia branca. Tem o «empiecement» todo bordado, a ponto cheio e a ponto de ilhós, com linha branca Ancora e é contornado por uma renda valenciana.

SALÃO ÁVILA

HAUTE COIFFEUR

SOB A DIRECÇÃO DE MARTINS

ABERTO EM CASCAIS

R. da Saudade, 20 — Telef. 282681

HOTEL EVA — FARO

Telef. 24054

SEDE

Av. Defensores de Chaves, 31-1.º — Telefs. 48933 - 56753

LISBOA

Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15
(aos Restauradores) Tel. 323355

A loja elegante e especializada em lingerie, cintas, soutiens, malhas de classe, robes, meias, vestidos e novidades

Perfumaria

Fires Tavares

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-A
Tel. 368167

Perfumarias de todas as marcas, produtos de beleza, estojos de toilette, frascos de fantasia, artigos de higiene, bijutarias e novidades

O BANHO E A BELEZA

De todos os cuidados de beleza, o mais importante e essencial é, sem duvida, o banho. Evidentemente que se trata de um hábito normal, mas talvez a leitora nunca tenha pensado nele como factor de beleza, mas apenas como medida de higiene e de bem-estar.

Uma vez por semana, ponha de lado o chuveiro e tome um banho de beleza. As estrelas fazem-no quando estão muito cansadas, após um dia exaustivo no estudio, e precisam aparecer no dia seguinte sem sombra de cansaço, e mais belas do que nunca.

E muitas delas não dispensam o seu banho de beleza nocturno. Meia hora dentro da banheira cheia de água tépida perfumada com sais para banho, uma boa revista á mão, e emerge-se ainda mais bela.

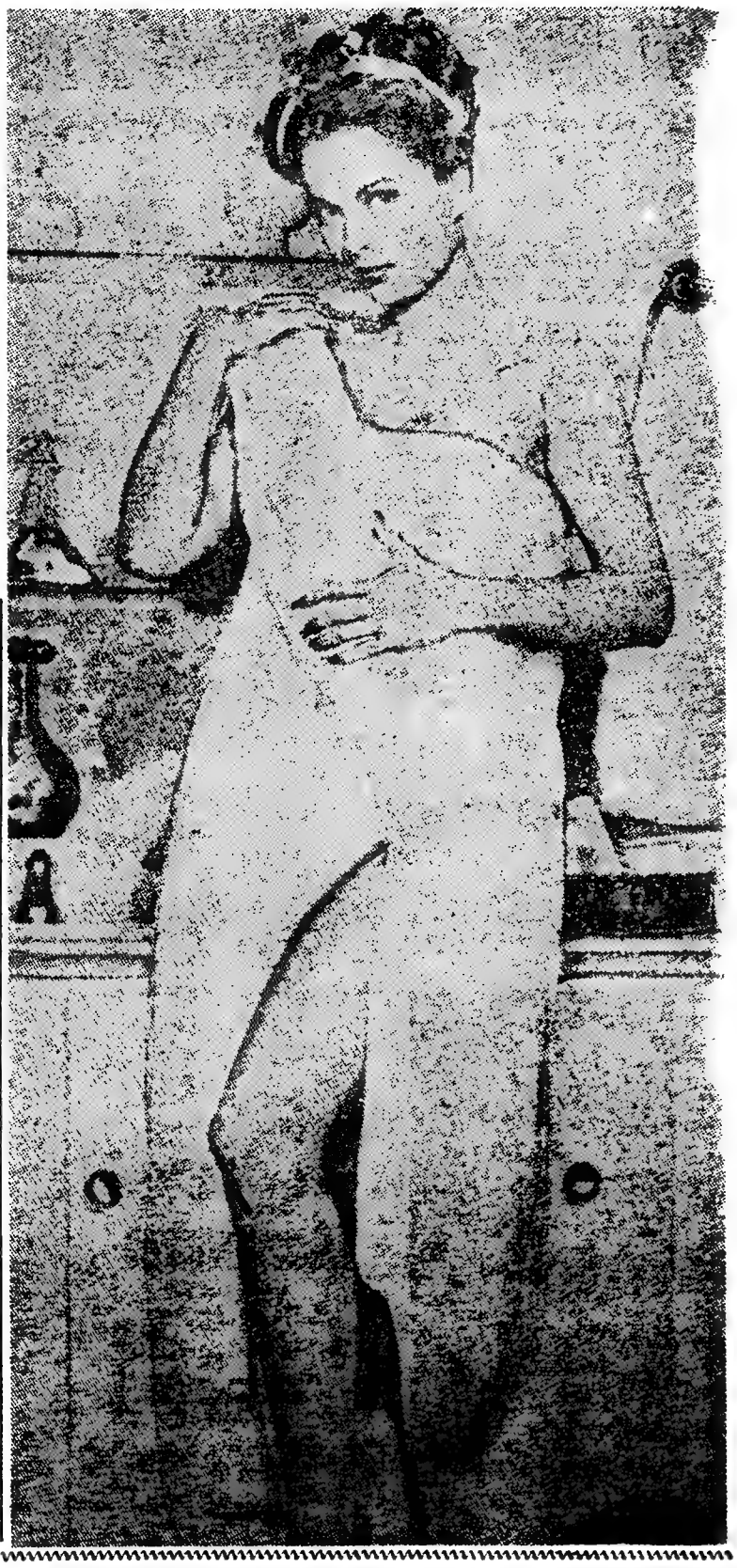
Você certamente não poderá dar-se ao luxo de passar todos os dias meia hora dentro da banheira. Mas aproveite o sábado, antes de sair á noite, para se embelezar dos pés á cabeça.

Deite os sais ou os cristais de banho no seu aroma predilecto antes de encher a banheira de água — eles se dissolverão melhor. Depois, entre na água e fique em repouso durante uns 10 ou 15 minutos. Aproveite, se quiser, para aplicar creme de limpeza no rosto, pescoço e colo, pois o vapor da água ajuda a fazê-lo penetrar melhor.

A seguir, ensaboe bem a luva de crina e esfregue todo o corpo com o seu sabonete predilecto. A escolha do sabonete deve ser feita com cuidado. Prefira um sabonete de marca bem conhecida, que contenha bastante lanolina e cujo perfume não seja muito forte. Utilize uma escova de cabo comprido para esfregar as costas, activando ao mesmo tempo a circulação, que faz com que a pele se conserve rosada e sadia. Uma outra escovinha pode ser aplicada nos cotovelos, joelhos e plantas dos pés, onde frequentemente se formam calosidades.

Uma vez bem ensaboada, deixe escoar a água do banho e abra o chuveiro morno para retirar a espuma. Enxugue-se bem e faça uma massagem com água-de-colónia em todo o corpo — de preferência, com uma colónia cujo perfume sejo o mesmo dos sais de banho e do sabonete. Aplique desodorizante nas axilas, polvilhe-se com talco e retire o creme do rosto.

Uma boa massagem com loção para as mãos contribui para tornar as pernas, os braços, o colo e os ombros mais acetinados, principalmente se você estiver com a pele curtida pelo sol. E, por falar em pernas, se tiver de depilá-las, aproveite para fazê-lo após o banho, quando os pêlos estão amolecidos pela água morna e pela espuma do sabonete. Óptima ideia, também, é aproveitar para cortar as unhas dos pés, pela mesma razão: a água amolece-as.



PERGUNTE PARA SABER

Tenho a pele excessivamente oleosa e coberta de cravos e espinha. Podem indicar-me um método caseiro de remediar este mal?

TERESA DO MONTIJO

Evite comidas gordurosas e mantenha os intestinos em bom funcionamento. Experimente lavar o rosto á noite, antes de deitar-se, com água morna e sabonete sulfuroso. Enxague e passe algodão com álcool e éter (em partes iguais). Pela manhã, antes da maquilhagem, aplique um tónico adstringente. Faça limpeza de pele uma vez por mês: exponha o rosto ao vapor da água, esprema delicadamente os cravos com um lencinho e, em seguida, passe um algodão com álcool canforado. Se os cravos forem muitos, não os extraia todos no mesmo dia.

Tenho quadris exagerados para o meu corpo, que é bem proporcionado. Gostaria de usar um creme simples, local e emagrecedor. Poderão dar-me uma fórmula?

MORENA VAIDOSA
(Guarda)

Eis a receita: 200 g de banha de porco derretida; 50 g de iodeto de potássio. Friccione os quadris, diáriamente, com esse creme, de manhã e á noite. Faça massagens durante duas ou três semanas. As que são feitas com o rolo de borracha também são boas. Lembre-se de que, sem persistência, nada se consegue. Se você tiver celulite, o tratamento deverá ser outro, indicado pelo médico. Ainda quanto aos cremes, as casas da especialidade possuem cremes especiais para o efeito.

Modelo Jean Patou

Jean Patou apresentou, recentemente, este conjunto de cerimónia, que denominou «Rainha das Fadas». O casaco, comprido e rodado, é de tule «nylfrance», inteiramente debruado com uma fita irisada verde. O vestido, sem alças, é do mesmo tom e bordado a pérolas.

VESTIDOS de VERÃO

Por absoluta falta de espaço vendemos a preços baratíssimos lindos bordados suiços para vestidos e blusas de Verão.

Pedimos ás nossas Ex.mas Clientes que não percam esta oportunidade de comprar um tecido de qualidade superior pelo preço de um vulgar.

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
Lisboa

COMER SEM ENGORDAR

Se o seu problema é o apetite, que a leva a comer muito e a engordar, observe estas regras, racionais e simples.

Meia hora antes da refeição, tome uma taça de caldo desengordurado, com poucas calorias, o que corta o apetite. Antes de um «cocktail», coma um ou dois ovos muito cozidos. Comece sempre as refeições com um alimento pouco nutritivo: salada, melão, legumes verdes, sopa ligeira, ou com um alimento que encha o estômago. Se tem muita fome, beba um pouco de água gasosa. Tempere pouco a comida; os temperos excitam o apetite. Como temperos use, tomate, limão, vinagre.

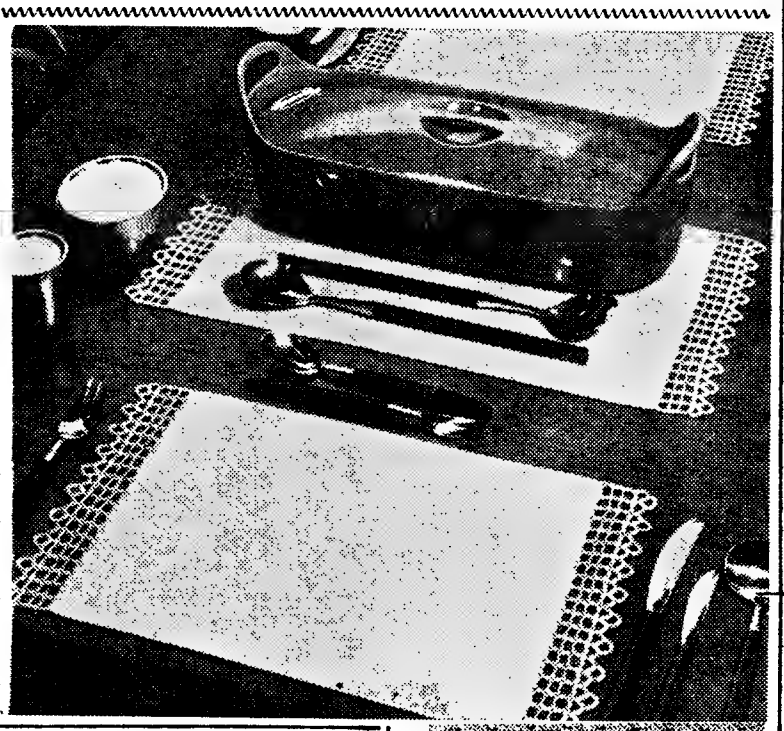
Faça quatro refeições por dia. «Saltar» o almoço ou o jantar é um mau hábito, que favorece a tendência para engordar. Aumenta o apetite. Reduz o dispêndio de calorias que cada refeição necessita. Quatro pequenas refeições valem mais que duas grandes.

Saiba de cor os «bons» alimentos permitidos: carne e peixe gros, ovos, queijos magros e legumes verdes. Limitados: leite desnatado, manteira, 20 grs., pão, três fatias torradas, frutas, três, açucar, 2 colheres de sobremesa.

Faça um pequeno almoço suficiente. As suas calorias são gastas em trabalho; as do jantar transformam-se em gordura; e atenção ás bebidas alcoólicas: 1 «whisky» é igual a 150 calorias.

Para salgar menos, substitua o sal por limão. Para consumir menos gordura, retire a gordura da carne e o creme do leite.

Com persistência é possível emagrecer.



SAIA E VIRTUDE

A virtude de uma mulher não se mede pelo comprimento da sua saia.

MAURICE CHEVALIER

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de salsichas

INGREDIENTES — 4 salsichas frescas, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa de farinha de trigo, 1 gema de ovo, 1 litro e meio de água, 1 chávena de leite, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume e, quando estiver a ferver, junta-se-lhe as salsichas, o cubo de caldo de galinha e a margarina. Estando cozidas as salsichas, temperam-se com o sal suficiente e a pimenta. Mistura-se a farinha préviamente desfeita em água e deixa-se ferver para engrossar o caldo. No momento de servir junta-se a gema de ovo desfeita no leite. Serve-se com as salsichas cortadas em rodelas finas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Frango com feijão verde (à alentejana)

INGREDIENTES — 1 frango de tamanho regular, 350 g de feijão-verde, 50 g de presunto, 1 colher, das de sopa, de banha, 3 colheres, das de sopa, de azeite, 1 cebola, sal e pimenta.

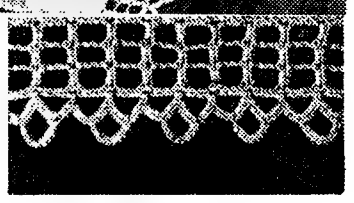
PREPARAÇÃO — Prepara-se o frango e corta-se em bocados. Corta-se a cebola e aloira-se no azeite e na banha. Junta-se o presunto e o frango para aloirar. Em seguida, tempera-se com sal e pimenta deitando-se a água precisa para cozer o frango. Mistura-se o feijão-verde e deixa-se cozer com o tacho tapado. De quando em quando juntam-se-lhes algumas colheres de água.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de ovos de Coimbra

INGREDIENTES — 16 gemas de ovos, 25 g de margarina, 500 g de açucar.

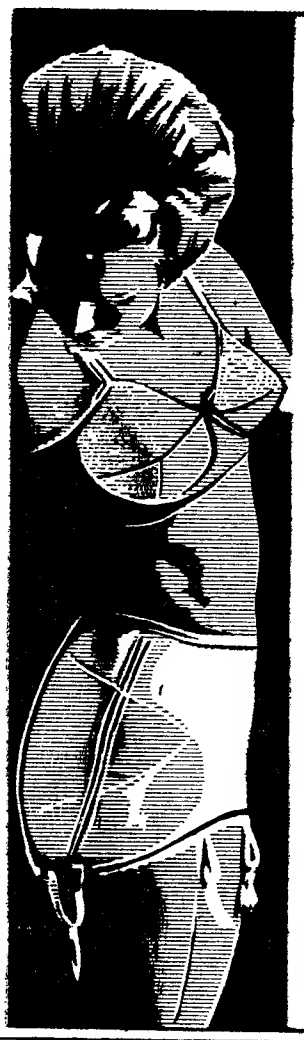
PREPARAÇÃO— Põe-se o açucar numa caçarola com um pouco de água e leva-se ao lume até atingir o ponto de pasta. Tira-se do lume, deixa-se arrefecer e junta-se-lhe as gemas de ovos levemente batidas com a margarina derretida. Mistura-se tudo bem e deita-se numa forma untada com margarina. Leva-se ao forno a cozer. Desenforma-se depois de ter arrefecido e, de preferência, no momento de servir.



PARA SERVIR O ALMOÇO

Toalhinhas individuais de linho amarelo guarnecidas com renda de «crochet» feita com linha Mercer corrente branca n.º 10

Como já temos dito às nossas leitoras, estão muito em moda os jogos de toalhas individuais nos serviços de almoços.



Réréa

MEDICINAL

o 1.º marco de

CINTA DE GRAVIDEZ

SOUTIEN DE MATERNIDADE

recomendada por 95 % do Corpo Médico Francês apresenta a

CINTA 3 FORÇAS

para

- Após a Gravidez
- Após as Operações Cirúrgicas
- Ptoses dos Órgãos abdominais e a distenção das Paredes do Abdómen

CONSULTE O SEU MÉDICO

Venda exclusiva em Farmácias e Casas de Especialidade

Fab. Revel Frères — Lyon

Pedidos de literatura

Representante:
ARIANE — R. Actor Vale, 30-1.º D
Tel. 84 99 62 — Lisboa

Agtes: F. Gonçalves Pereira
R. Bonjardim, 225-2.º — Porto

ACABAMOS DE RECEBER

Um enorme e lindíssimo sortido de galões para lençóis.

Novos padrões adamascados da Alemanha e Áustria.

Últimas novidades em jogos atoalhados turcos a metro.

Rendas e bordados para lingérie.

Lavores Femininos

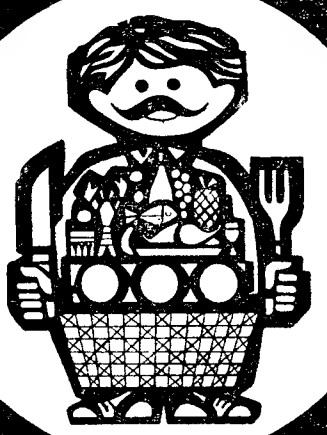
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

LAVORES

R. Áurea, 179

DIGESTINAS

moderno antiácido



o prazer de uma boa digestão

A VENDA NAS FARMÁCIAS

5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIANOS.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIED. DE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

TACÝDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

NÃO SOFRA COM O CALOR

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de **ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL e ANTIALÉRGICAS.**

MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Em CANAS DE SENHORIM o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo sr. ABÍLIO MONTEIRO.

AS CORES PREFERIDAS

Há uma certa relação entre a preferência das cores e o temperamento e personalidade. Vejamos as mais evidentes, nos seus aspectos prováveis e desfavoráveis.

VERMELHO

Positivo: confiança, coragem, empreendimento, ambição, força de vontade, domínio.

Negativo: emoções caóticas, nenhum autocontrôle, desarmonia, inclinação a explosões de raiva, falta de moderação.

AZUL

Positivo: bom senso, esperança, equilíbrio interior, senso de justiça, lealdade, diplomacia, organização.

Negativo: romantismo exagerado, nervosismo, frieza, indisciplina, tendência a ter falsas esperanças, fortes vícios.

VERDE

Positivo: procura da harmonia, optimismo, senso prático, inclinação para a contemporização, procura de fazer as coisas da melhor maneira possível.

Negativo: preguiça, procura dos prazeres, irresponsabilidade, imaturidade, descuido com o dinheiro.

VIOLETA

Positivo: espírito de invenção, originalidade, tendência instintiva em vez de empírica, geralmente bastante religiosa, fortemente intuitiva.

Negativo: vícios imagináveis, ambição perigosa. insegurança emocional.

LARANJA

Positivo: adaptabilidade, ritmo positivo, flexibilidade, intelectualidade, irradiação de energia própria aos outros.

Negativo: pessimismo, instabilidade, inclinação ao exagero, prodigalidade, presunção.

AMARELO

Positivo: acções impulsionadas por sentimentos fortes, profundeza, carinho, inspiração, magnanimidade, intuição, bom coração.

Negativo: falta de concentração, inveja, ciume, cinismo.

AZUL PURPURA

Positivo: vivacidade, mente alerta, empreendimento, justiça, cumprimento dos deveres, inteligência — ás vezes melancólica e temerosa da vida.

Negativo: arrogancia, sentimento de vitima, excentricidade.

Estas são as cores básicas, havendo uma infinidade de variantes, mas todas estas afluem ás cores fundamentais. Segundo os especialistas do Instituto da Cor da Baviera, há uma relação definitiva entre a cor preferida e o carácter da pessoa.

Esquematicamente, pode ser assim estabelecido:

O tipo melancólico prefere o verde-azulado e o violeta.

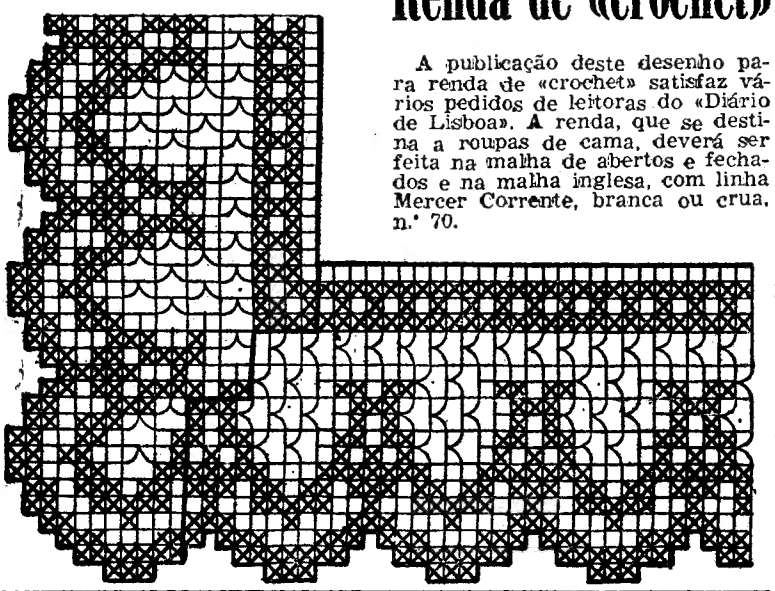
O tipo fleumático prefere o branco ou o purpura.

Pessoa com temperamento sanguíneo prefere o alaranjado.

Tipo irascível prefere o verde.

Renda de «crochet»

A publicação deste desenho para renda de «crochet» satisfaz vários pedidos de leitoras do «Diário de Lisboa». A renda, que se destina a roupas de cama, deverá ser feita na malha de abertos e fechados e na malha inglesa, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 70.



PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«DONAS DE CASA

O numero de Junho desta revista do Clube das Donas de Casa é, em grande parte, dedicado ás noivas: todas as regras da etiqueta de um casamento civil ou religioso, as quantias despendidas na cerimónia, lanche, alianças, flores, vestuário, o enxoval — numero de peças — e o seu preço, etc. Completam o assunto alguns modelos de «toilettes» de noiva. As habituais secções de literatura, puericultura, crónicas mundanas, beleza, culinária, lavores, etc., apresentam-se muito dignas de apreço.

«BANQUETE»

Chegou ás nossas mãos a Revista Portuguesa de Culinária «Banquete» com inumeras receitas de bons petiscos. Desta vez a reportagem do 1.º Concurso de Doçaria da Casa do Pessoal da Cidla dá-nos as receitas e os retratos das iguarias premiadas. Sob os titulos «Petiscos da nossa terra», «Para o seu chá», «Se tem pouco tempo», «Há convidados», «Bolos de festa» e «Ementa familiar», encontram-se muitas receitas que ajudarão uma dona de casa a organizar as suas refeições.

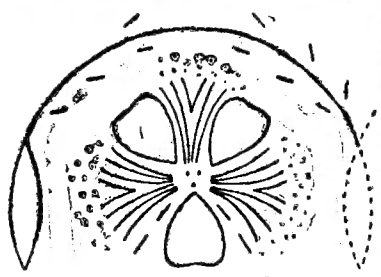
«LABORES DEL HOGAR»

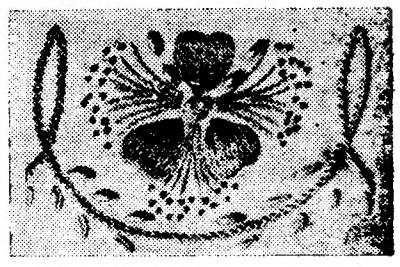
O numero 96 desta revista de malhas, bordados e rendas, com muitas páginas coloridas e suplementares com desenhos dos modelos apresentados, vai ser um grande auxiliar para as senhoras que se dedicam a trabalhos de agulha. São especialmente interessantes as toalhas de mesa com bordados de vários géneros e as roupas de cama.

UM TRUQUE

Se a leitora tem o rosto redondo, pode disfarçá-lo por meio da maquilhagem e do penteado. Use um penteado leve e penteie-se elevando os cabelos no alto da cabeça. Deixe mechas lisas ao lado da cara até junto dos olhos.

Por outro lado, use uma maquilhagem que alongue o rosto, depilando as sobrancelhas de modo a ficarem curtas e ascendentes.





Para acompanhar «toilettes» de grande cerimónia fica muito bem este chapéu de seda branca bordada a matiz com filosela e tendo, a enriquecer o bordado, algumas pérolas. Aqui fica um pormenor do bordado, para as leitoras avaliarem o seu belo efeito, e o desenho em tamanho natural para o poderem reproduzir

vionell

VAI FORMOSA E VAI SEGURA...

vionell

Para os cuidados íntimos da mulher moderna.

Vai formosa e mal-segura,
dizia-se noutro tempo.
Vai formosa e vai segura,
diz-se no nosso tempo.
VIONELL é o desodorizante seco
que permite à mulher moderna
confiar tanto em si própria
como na sua própria beleza.

OLIVIN UM PRODUTO OLIVIN

MINHA SENHORA!
Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use
TINTAS LACOSE
FÁBRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 5-B
Telefone PPCA 46712—LISBOA

O MELHOR TIRA-NÓDOAS
NÃO INFLAMÁVEL

Faz desaparecer toda e qualquer gordura mesmo óleos negros e alcatrão.

A venda em todas as boas drogarias e casas da especialidade.

DISTRIBUIDOR
FERNANDES & PINTO, LDA.
Rua Maria da Fonte, 49
Telef. 84 04 28 — LISBOA

OPILCA depila instantâneamente, deixando-lhe as axilas macias como veludo.
Fácil de aplicar, cómodo e agradável.

OPILCA

o depilatório cosmético suave, sem qualquer odor desagradável.

OLIVIN UM PRODUTO OLIVIN

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Para a sobremesa das crianças

Pudim económico

Em meio litro de leite a ferver adoçado com 250 g de açucar, desfaz-se o miolo de um pão de 500 g e mexe-se bem, para se obter uma papa. Juntam-se a seguir dois ovos, uma pitada de canela e uma mão cheia de passas de uvas.

Mistura-se tudo muito bem e deita-se toda esta massa numa forma bem untada com manteiga, onde vai a cozer em forno brando.

Pudim de laranja

Para 400 g de açucar, oito ovos, e uma chávena de chá de sumo de laranja.

Batem-se as gemas com as claras. Adiciona-se o açucar; bate-se mais um pouco e junta-se o sumo da laranja.

Leva-se ao forno a cozer em forma untada com manteiga.

A CRIANÇA NO MUNDO

O Ensino Primário na Grã-Bretanha

Na Grã-Bretanha compete ás autoridades municipais estabelecer, dentro das áreas sob sua administração, formas adequedas de ensino. O grosso da verba destinada á educação publica é proveniente de fundos publicos. Em 1962-63, as despesas publicas no domínio da educação quase atingiram o total de 1 bilião e 200 milhões de libras.

O ensino é obrigatório para todas as crianças entre os 5 e os 15 anos. A partir de 1970-71, a escolaridade passará a ser obrigatória até aos 16 anos. Existem, no Reino Unido, cêrca de 40 000 escolas frequentadas por mais de 8 750 000 crianças. Mais de 90 % dêste total frequenta estabelecimentos de ensino livres, financiados com fundos publicos, provenientes na sua maior parte das autoridades municipais. Mas, á volta de um terço das escolas subsidiadas da Inglaterra e do País de Gales são as chamadas «escolas voluntárias» pertencentes ás diversas igrejas. Há um numero mais reduzido de escolas que recebem subsídios directamente das repartições do Ministério da Educação. Contam-se, em toda a Grã-Bretanha, umas 514 000 crianças que frequentam escolas particulares, em que o ensino é pago. Todos os estabelecimentos de ensino, incluindo as escolas particulares independentes, estão sujeitas a inspecção oficial.

QUANDO as normas e os ideais de uma família são dignos e elevados, é muito provável que as suas crianças repudiem ou ponham em dúvida os actos e as maneiras que não estejam de acordo com essas normas e esses ideais.

Ensine as crianças a ter iniciativa

AS crianças podem ser dirigidas pelos pais em todos os passos da sua vida. De tal forma que, procedendo assim, se lhes tira a capacidade de tomar uma decisão por si próprias.

A criança a quem se diz sempre aquilo que deve fazer, e como deve fazer, torna-se pouco firme, pouco segura, sem confiança em si própria. A criança, rapaz ou rapariga, de dez a catorze anos, a quem o pai ou a mãe fiscaliza todos os seus actos e que não tem liberdade de escolha ou de independência, vê-se impedida de desenvolver este valor importante qu é a iniciativa.

☆ ☆ ☆ ☆

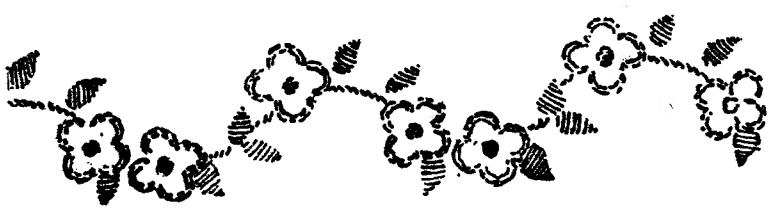
Se mandar a sua filha a um recado e lhe disser que traga feijão verde se o houver, ou outra coisa qualquer á sua escolha se o não houver, tem de aguentar as consequências da liberdade que lhe dá.

Se ela volta com couves, não lhe pode dizer: — «Oh Margarida, para que trouxeste couves? Bem sabes que... etc....». Qualquer pessoa, e em especial uma criança, se sente vexada ao ver o seu critério criticado dessa forma.

E' claro que as crianças precisam de directivas explícitas: — «Se não tiverem isto, trazes esta ou aquela coisa»; ou: «não trazes nada». Mas quando chegam a certa idade, precisam também de ter possibilidade de desenvolver a sua iniciativa e de criar confiança em si próprias.

Desta forma, é preciso não criticar a escolha quando os filhos fizerem o melhor que souberem; e, se cometerem um erro grave, é preciso encará-lo com calma e mostrar-lho, mas sem os censurar.

DORA BELL



Para as roupas das crianças

Barra para bordar em bibes, vestidinhos e, também, em lençois e guardanados de crianças. Dê-se preferência a cores suaves, que combinem bem, de modo a obter um conjunto harmonioso e delicado

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A minha filha é preguiçosa

Estou muito preocupada com a minha filha. Já fez doze anos, é boazinha, simpática, inteligente, mas muito preguiçosa. Até aqui tenho combatido essa preguiça «a bem», mas os resultados são nulos.

Resposta:

— Concluir que uma criança é «preguiçosa», posto que não seja agradável, é comodo e fácil; mas pode não ser verdadeiro.

Aí vão algumas perguntas, para a leitora fazer a si própria; responda conscienciosamente:

— A minha filha tem uma alimentação racional, conveniente, em quantidade e qualidade?

— A minha filha é uma criança saudável? Vê e ouve bem? Não é excessivamente nervosa? Não sofre de complexo de inferioridade?

— A minha filha possui as aptidões requeridas pelo estudo a que a obrigamos?

— Os professores são simpáticos, sabem conquistar a simpatia das alunas?

— Existe, em nossa casa, aquele ambiente calmo e agradável que convida á concentração e ao estudo? A minha filha tem a sua salinha ou o seu quarto, com aquele conforto mínimo, aquela tranquilidade indispensáveis a qualquer labor mental?

Talvez, depois de meditar sobre estas perguntas, a sua opinião a respeito da menina se modifique. Mas, se continuar convencida de que ela é realmente preguiçosa, creio que o que tem a fazer é ouvir o parecer de um médico psicólogo.

CRIANÇAS DIABÉTICAS

Na maioria das vezes, é depois dos cinquenta anos que surge a diabetes; mas também acontece ela aparecer em crianças de várias idades.

Assim como o adulto, devidamente tratado, se transforma numa pessoa válida, também a criança diabética pode crescer, desenvolver-se, estudar e fazer a vida como qualquer criança saudável.

A criança diabética, mais ainda do que qualquer outra, necessita de vigilancia médica. O seu tratamento só é possível com a ajuda dos pais ou de pessoas de quem dependa o seu desenvolvimento e educação. Sem esta colaboração entre o médico e os pais da criança não se consegue a sua saude.

O médico prescreverá o tratamento insulínico e a dieta, indicando as quantidades de farináceos — pão, batata, arroz, massas, etc. — que podem ser incluídas. Ele dirá certamente que a criança diabética deve habituar-se a não comer doces, e a adquirir o hábito de ter várias refeições durante o dia, a horas regulares. Não deve ter grandes intervalos de refeição a refeição. Não deve abusar de gorduras. Uma vida sã e higiénica é-lhe tão indispensável como aos seus companheiros da mesma idade. Assim, o diabético jovem deve ter uma vida activa, movimentar-se e brincar com as outras crianças; pode e deve executar jogos e fazer ginástica.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

A medida que o seu filho for crescendo, ensine-o a comportar-se á mesa: com maneiras correctas e delicadas e com respeito pelas outras pessoas. Esse comportamento deve manter-se diáriamente, quando estão presentes apenas os familiares; e não sómente quando há visitas.

★

TERÇA-FEIRA

Ensine o seu filho a ser leal e sincero para com aqueles com quem convive, e, também, consigo mesmo. Isto o ajudará a conhecer-se, a corrigir-se e a enfrentar as situações de acordo com a sua personalidade.

★

QUARTA-FEIRA

Cultive no seu filho a modéstia e a simplicidade; estas virtudes tornam a vida mais fácil e agradável e atraem para quem as possui a simpatia e a amizade das outras pessoas; justamente o contrário do que acontece com o orgulho e a altivez, que tornam os indivíduos antipáticos e intratáveis.

★

QUINTA-FEIRA

Ensine o seu filho a ser pontual: na escola, nos encontros com os amigos, nas idas a espectáculos, nas horas de levantar e das refeições, etc. A pontualidade é um aspecto da delicadeza, ajuda a pessoa a organizar-se e a ser apreciada.

★

SEXTA-FEIRA

Os risos imoderados, os gestos exagerados, tossir ou assoar-se fazendo muito barulho — demonstram sempre um baixo nível de educação, principalmente quando assim se procede em casa estranha, á mesa ou na rua. Explique isto a seu filho, quando ele tenha idade para o compreender, e dê-lhe, de pequenino, os hábitos opostos.

★

SÁBADO

Se tem motivo para estar desgostosa com o seu filho, se tem de o corrigir e repreender, faça-o com boas maneiras, correctamente e sem se exaltar. Não esqueça que a sua posição de educadora não sofre quebras, e que é justamente nos momentos mais importantes ou difíceis que o seu exemplo se torna mais necessário.

★

DOMINGO

No comboio, no autocarro ou no eléctrico, não mande o seu filho á frente, a correr, para lhe marcar o lugar. E' assim que se ensina a criança a atropelar e desrespeitar o semelhante, a ser egoista e gananciosa. Proceda justamente ao contrário, dando o exemplo da delicadeza, da consideração pelos outros: obtenha o seu lugar naturalmente, na altura própria, e ceda-o sempre ás pessoas idosas ou doentes que se encontrem de pé.

ABC DAS MÃES

A

Não vale a pena ficar deslumbrada diante de um bebé muito gordo! A mãe não deve esquecer que isso não representa muitas vezes uma grande saude, sendo preferível que o seu bebé se mantenha normal, progredindo com regularidade e apresentando o peso e a altura que necessita para a sua

idade. Pode dizer-se o mesmo das crianças mais velhininas.

B

Mais do que pelo calendário, as mães devem vestir os seus bebés de acordo com a temperatura do ambiente. Uma maneira simples de verificar se a criancinha precisa ou não de mais agasalho consiste em apalpar-lhe os pézitos. Se estiverem frios, isso significa que ela precisa de vestir mais uma camisola interior ou mais um casaquinho, ou de ser embrulhada numa envolta.

C

Os pediatras aconselham a inclusão de sumos de laranja ou de tomate, na dieta do bebé, a partir dos três meses de idade, porque eles são boas fontes de vitamina C. Quando as crianças têm dez meses, muitos médicos indicam que se incluam na sua alimentação os sumos de uva ou de ananaz, mas como sobremesa, e não como substitutos da laranja ou do tomate, visto que aqueles são pobres em vitamina C.

A biblioteca dos nossos filhos

Livro 6: «Os anos do Pai Gato»

Aqui está um livrinho que preenche plenamente o fim que visa: entreter e encantar as crianças mais novinhas (dos três aos sete anos), sugerindo, ao mesmo tempo, sem impor, aqueles deveres elementares de honestidade, de trabalho, e de ternura familiar, que contribuem para que as pessoas (tal com os gatos da história...) sejam felizes. Referimo-nos a «Os anos do Pai Gato», escrito por Fernanda Flores (Editorial Domingos Barreira, Porto). A autora serviu-se de uma linguagem simples e adequada, e preocupou-se com um factor importante: a apresentação do livrinho, muito valorizado pelos desenhos expressivos de Guida Ottolini.

«Os namorados de Mireille»

RESUMO — Mireille Ronney levou Raymond Paulin, que ela ama e por causa de quem cortou relações com o ex-noivo, Pierre Lomieux, a casa dos tios Rémy e Alice Laurent. Esta última, que leva uma vida aborrecida (o marido só tem olhos para o trabalho), apaixona-se por Raymond e torna-se sua amante. Mireille faz uma cena violenta á tia e avisa o tio de que está a ser enganado. Rémy Laurent limita-se a exigir que a mulher não volte a receber o amante no domicilio conjugal.

9 — As relações entre Alice e Remy não sofreram qualquer modificação aparente. Rény trata a mulher com delicadeza gelada, pouco diferente da atenção distraída que lhe manifestava antes de a surpreender nos braços de Raymond. Alice preferiria ser censurada, ou ter até uma explicação violenta com o marido. Mas Rémy não tenciona revolver esse passado recente. Uma noite em que o marido chega a casa mais cedo do que o costume, diz-lhe Alice: «Tenho pensado muito nos ultimos tempos...». Rémy que estava a consultar uma pasta, levanta os olhos: «O quê?» «A vida que tu me obrigas a fazer», continua Alice, «nunca foi agradável, e agora há-de ser sempre cada vez pior.» «E daí?» «Daí... resolvi pedir o divórcio». «Não aceito». «Divorcio-me á mesma». «Se pretendes de facto sair de casa, não posso impedir-to», explica Rémy, «mas o mesmo não acontece com o divórcio.» «Queres fazer com que eu não case segunda vez? Épor causa do Raymond Paulin?» «Pensa o que entenderes». «Mas então porquê?», insiste Alice. «Se não gostamos um do outro, se não temos filhos, para que havemos de viver juntos?» «Cala-te!», grita de repente Rémy. Levantou-se e olha Alice em tom de desafio. É a primeira vez em doze anos que a mulher o vê perder o sangue-frio.

10 — No dia seguinte Alice vai consultar um advogado, o dr. Morin. «O meu dever é o de avisá-la», diz o advogado, «de que não poderá obter o divórcio sem invocar e provar qualquer dos motivos concedidos pela lei. O facto de o seu marido a trazer um pouco esquecida por causa da sua ocupação profissional não é motivo suficiente. Nesse caso não posso aconselhá-la a pedir divórcio...»

11 — Dois dias depois apresenta-se o inspector Rodier no escritório do advogado Morin. «Sabemos que na passada terça-feira o senhor doutor recebeu Alice Laurent», começa o inspector. «Esta senhora foi assassinada no dia seguinte. A criada descobriu o corpo ao voltar a casa depois do seu dia de folga. Alice Laurent tinha sido morta com um tiro de revólver. Na carteira da vítima encontrámos uma pequena agenda onde está apontado o nome do senhor doutor. Gostaríamos de saber a que título Alice Laurent o veio consultar.» «Queria pedir o divórcio», responde o advogado. «Muito interessante... E que motivos invocava ela?» «Nada de grave, se quer que eu seja franco. Queixava-se simplesmente de que o marido pouco lhe ligava». «Ah!... E o senhor doutor não reparou que ela estivesse assustada, por exemplo?» «Não. De resto nada me confiou nesse sentido. Disse-me apenas que o marido recusava o divórcio». «Será possível? Porque, veja o senhor doutor, Rény Laurent afirma que se dava óptimamente com a mulher! Bem, de qualquer forma estou-lhe muito grato...»

12 — O inspector Rodier volta ao «Quai des Orfèvres» e dirige-se sem perder tempo para o gabinete do comissário André. «Então?», pergunta este. Rodier relata a conversa que acaba de ter com o dr. Morin. André levanta-se e pega na gabardine: «Vamos lá outra vez falar com esse senhor Rémy Laurent», diz. «Claro, podia mandá-lo comparecer no gabinete, mas não quero tratá-lo como detido antes de verificar o alibi... Grenier anda ás voltas com esse problema». Abre a porta do lado e diz ao secretário: «Logo que o Grenier chegue, que me telefone para casa do Laurent. Estou lá daqui a meia-hora».

(Continua)

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DA MOITA

ANÚNCIO

Faz-se publico que, nos termos da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em 16 do corrente, se procederá no dia 14 de Julho próximo, pelas 17 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, perante a mesma reunida ordinàriamente, á abertura de propostas apresentadas para a adjudicação da empreitada de «Construção de um edifício para Junta de Freguesia e Biblioteca na vila de Alhos Vedros».

A base de licitação é de 192.000$00.

Para ser admitido ao concurso de adjudicação daquela empreitada é necessário apresentar, além dos restantes documentos, guia comprovativa de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório da importancia de 4.800$00, mediante guia passada pelo interessado.

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias uteis durante as horas de expediente na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho da Moita, 17 de Junho de 1966.

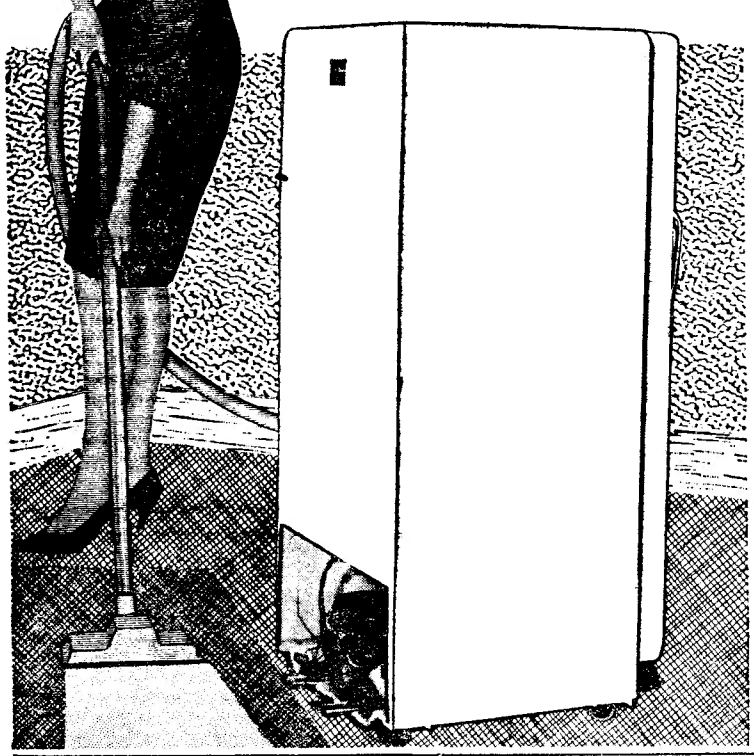
O PRESIDENTE DA CÂMARA
a) VICTOR BRITO DE SOUSA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.° ou 2.° hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.°, Dt.° (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

veja o campeonato do mundo completamente de graça!

informe-se desta nossa sensacional campanha de TELEVISORES

EM COLABORAÇÃO COM A AFAMADA MARCA PYE

Bardo

TODAS AS MARCAS ■ OS MELHORES PREÇOS ■ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S.Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b

PEQUENO MAGAZINE

ANEDOTAS

■ **A senhora diz á nova criada:**
— Vá dar banho ao bebé.
— Sim, minha senhora.
— Sabe como se faz?
— Sei muito bem, minha senhora. Ponho o menino na água. Se ele ficar muito vermelho, é porque a água está a ferver. Se ele ficar azul, é porque a água está fria demais.

■ A futura sogra interroga o futuro genro:
— Você joga?
— Bem, sou um parceiro razoável para a bisca ou para o «king», mas gosto pouco de jogar.
— Mas bebe talvez?
— Um copo de vinho tinto ás refeições é suficiente para mim.
— Gosta de bailes e de paródias?
— Não. Nem me passa isso pela cabeça, porque só gosto da sua filha.
— Então, não tem nenhum vício?
— Sim, D. Felismina; sou um bocado mentiroso.

■ **Ele telefonou ao advogado:**
— Sr. dr., quero divorciar-me.
— E o sr. tem um fundamento, válido?
— Sem dúvida: sou casado!

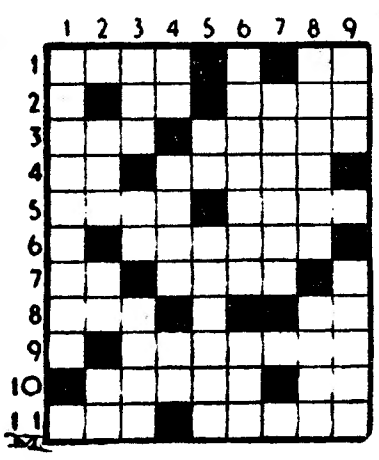
HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Junho de 1936 publicava:

«Bagaria, o caricaturista catalão, dialogando em «El Sol» com o seu colega Castelao, galego, recorda que numa sua viagem a Havana verificou que o Centro Catalão era de reduzidas dimensões, apesar de a colónia ser numerosa, ao passo que o Centro Galego reunia trinta mil sócios, isto é, quase todos. A razão era simples — explica —: os catalães todos querem ser presidentes. Em troca, os galegos tinham e têm uma irmandade e uma solidariedade que não creio exista igual no Mundo».

Eram os vizinhos de baixo, querida. Queriam saber quem dançava tão bem o sapateado.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4140

HORIZONTAIS: 1 — Mais mau. Prefixo de negação. 2 — Observa. Rapariga. 3 — Curso de água. Longas escavações. 4 — Preposição. Matrimoniar. 5 — Designação do soberano do Império Quíchua do Peru, no tempo do descobrimento da América. Senhoras (abrev.). 6 — Estancais. 7 — Idem (abrev.). Rio que nasce na serra do Caldeirão. 8 — Relação. Atmosfera. 9 — Adestrei. 10 — Atraiçoou. Oferece. 11 — Ecalvada. Cercania.

VERTICAIS: 1 — Casa velha e em ruínas. 2 — Unidade monetária do Japão. Compaixão. Pronome pessoal. 3 — Princípio. Cento e cinco em romano. Interpretara um escrito. 4 — Arguida. Tombam. Concede. 5 — Caminhe. Desfazer. 6 — Empastar. O qual. 7 — Fábrica de objectos de barro. 8 — Ergueras. Antigo poeta e cantor ambulante. 9 — Porém. Dar existência.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

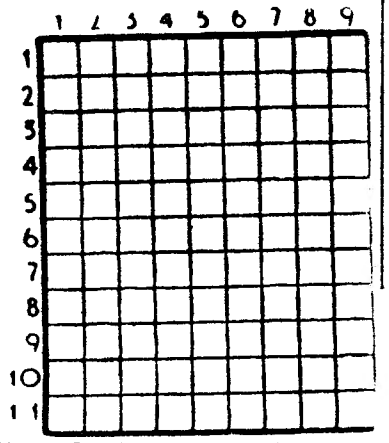
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4139
HORIZONTAIS: 1 — Efo. Erres. 2 — Caso. Ni. 3 — Avenca. 4 — Mi. Ou. Dof. 5 — Custeei. 6 — Fé. Al. Ao. 7 — Pi. Muru. 8 — Aprazas. 9 — QUEM. Nave. 10 — Una. Roda. 11 — Eirós. Aia.
VERTICAIS: 1 — Eram. Fraque. 2 — Vice. Puni. 3 — Oca. Prear. 4 — Anos. Iam. 5 — ESCUTA. Rs. 6 — Roa. Elmano. 7 — DE. Usada. 8 — Ensaiar. Vai. 9 — SI. OUVE.
(Provérbio: QUEM ESCUTA DE SI OUVE).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7985

HORIZONTAIS: 1 — Na parte exterior. Engaste de pedra preciosa. 2 — Narrara. 3 — Isolado. Batráquio. 4 — Freguesia do concelho da Guarda. 5 — Grande cão de fila. Macaco americano. 6 — Oceano. Pronome pessoal (pl.). 7 — Fecha as asas para descer mais depressa. Atmosfera. 8 — Terreiros em frente ou em volta das igrejas. 9 — Caminhar. Cidade da Alemanha nas margens do Mulde. Senhor. 10 — Camareira. Piedosa. 11 — Cicatrizante.

VERTICAIS: 1 — Estimam. Vendes a crédito. 2 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Fileiras. Esteiro. 3 — Censuraria. Viração. 4 — Esclareço com comentários. Nome de mulher. 5 — Cidade de França. 6 — Homem excluído da sociedade. Filtre. 7 — Relativo a Aragão. Letra grega. 8 — Nota musical. Prendeu. Textualmente. 9 — Costumes. Cidade da Argélia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7984
HORIZONTAIS: 1 — Oriá. Mig. O. 2 — Masca. 3 — Ada. Sor. 4 — Ló. Clã. Só. 5 — Lápis. 6 — Baniram. 7 — Raças. 8 — Má. São. Cl. 9 — Eis. Mor. 10 — Imolo. 11 — Amai. Aios.



VERTICAIS: 1 — Opala. Omega. 2 — Dó Aí. 3 — Imã. Lar. Sia. 4 — Aa. Canas. Mi. 5 — Salpicado. 6 — MC. Airão. Lá. 7 — Ias. Sãs. Móis. 8 — Os. Co. 9 — Oiros. Eiras.

O GOSTO PELAS FLORES

Há estatísticas de tudo, muitas das quais, além da expressão dos numeros em objectividade utilitária, têm ainda interesse pelas curiosidades que revelam.

Revela uma estatística recente que cada francês adquire, em média, por ano, cerca de seicentos gramas de flores. São, contudo, os Nórdicos maiores clientes dos floristas, pois cada um deles compra-lhes á razão de um quilo e duzentos gramas.

EFEMÉRIDES
Junho

- 1623 — Dia 22 — *Galileu é obrigado a repudiar, perante o tribunal da Inquisição, a sua verdadeira teoria astronómica.*
- 1829 — *Chega á ilha Terceira o conde de Vila Flor, comandante dos constitucionais.*

CURIOSIDADES

● As voltas que deu um bilhete-postal

Há, por toda a parte, de vez em quando, uns deslizes dos Correios que redundam em extravios ou inconcebíveis atrasos na distribuição da correspondência.

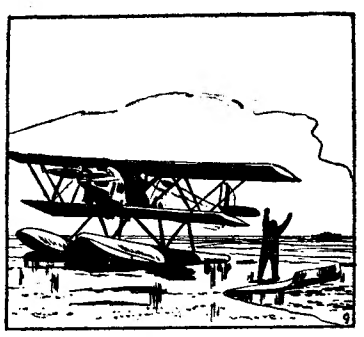
Pois aconteceu que um bilhete-postal ilustrado, metido no correio no dia 10 de Maio de 1935, em Comachio (Itália), foi há pouco entregue em Ravena, apenas a trinta e cinco quilómetros de distancia. E que voltas não teria dado esse bilhete postal nos ultimos trinta e um anos?!

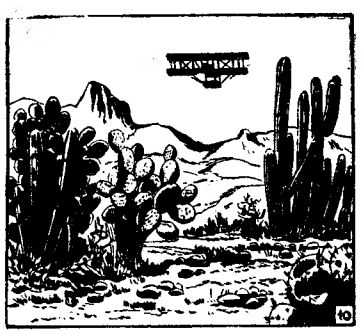
● Um cabeleireiro de grande categoria

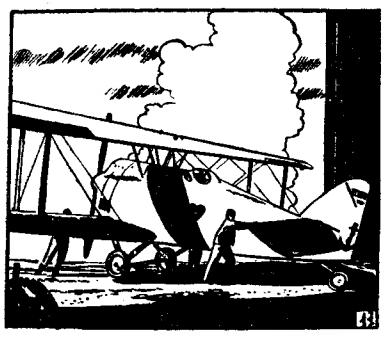
O afamado cabeleireiro Pascual Iranzo, de Barcelona, recusou a tentadora oferta de nove mil dólares mensais para se estabelecer nos Estados Unidos da América do Norte e organizar uma cabeleireiraria masculina.

O peluquero *catalão, recebeu a fabulosa proposta durante uma digressão por aquele país, onde fez várias conferências, a convite do Colégio de Cabeleireiros da Califórnia.*

FACTOS REAIS
«Os pioneiros da vitória sobre o Atlântico»





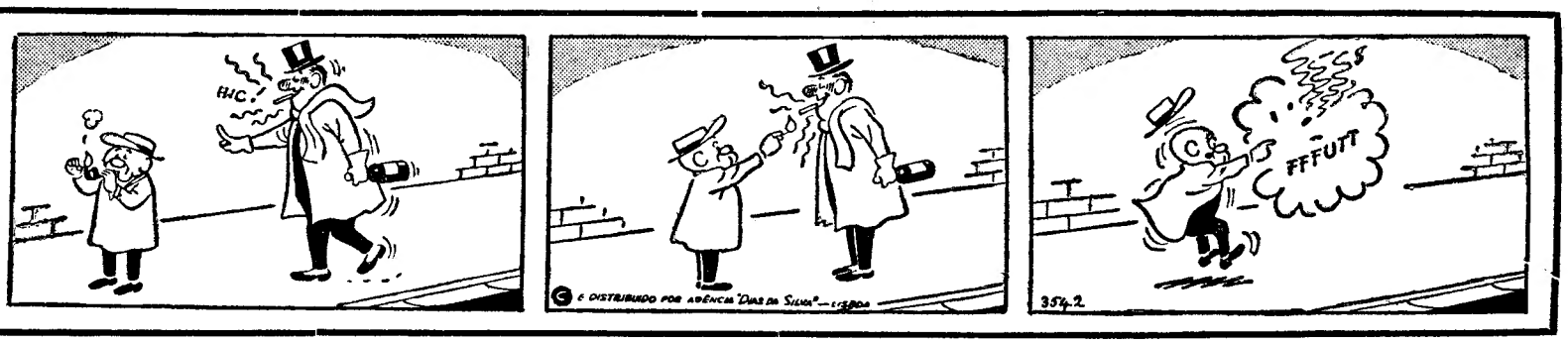


9 — *Em 1924, três aviões militares americanos deram a volta ao Mundo, tornando-se, assim, «donos» do Atlântico Norte, que transpunham pela rota do Grande Norte (com escala nas ilhas Órcades, na Islândia, Gronelândia, Labrador e Terra Nova). Um aviador italiano, Locatelli, teve a ideia astuciosa de utilizar a infra-estrutura idealizada pelos Americanos e aproveitar-se das suas escalas para tentar, também, vencer o Atlântico. Levantou voo com um hidroavião. Errou, porém, ao querer encurtar o trajecto, voando directamente da Islândia ao Labrador. Uma avaria obrigou-o a poisar no meio do oceano gelado, onde durante três dias esperou o barco que o foi recolher.*

10 — *Façamos uma breve referência ao Atlântico Sul, cuja conquista teve, também, foros de epopeia, e mereceria, por si só, uma narrativa independente. Transpuseram-no os aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em 1922, a bordo de um hidroavião, com partida de Lisboa. A viagem efectuou-se no sentido Europa-América, porque nesta rota do Sul os ventos sopram de Leste para Oeste, e não de Oeste para Leste, como no Atlântico Norte. Os dois portugueses atingiram o Brasil depois de fazerem escala nas Canárias, arquipélago de Cabo Verde e ilha de S. Paulo.*

11 — *Em breve se multiplicam as tentativas de travessia entre a Europa e a América do Norte. No dia 21 de Setembro de 1926, o capitão Fonck capota em Roosevelt Field, um dos vários aeródromos de Nova York, ao tentar descolar. A 8 de Maio de 1927, os franceses Nungesser e Coli levantam voo de Le Bourget, a bordo do seu «Pássaro Branco». Durante várias horas nada se sabe sobre eles, até que, subitamente, vem a novidade: o «Pássaro Branco» foi visto a sobrevoar a zona rural dos Estados Unidos! Em Paris a multidão grita de entusiasmo, e um jornal chega a antecipar-se aos acontecimentos, publicando uma edição especial, com a descrição da aterragem dos aviadores em Nova York. Infelizmente, as horas passam sem que venha a confirmação da notícia. Nada mais se saberá de Nungesser e Coli, desaparecidos com o seu avião e os seus sonhos.*

12 — *Doze dias depois da partida de Nungesser e Coli, a 20 de Maio, um jovem aviador americano, famoso na acrobacia aérea, e mais tarde na Aviação Postal, o famoso «louco voador», levanta voo de Roosevelt Field. Chama-se Charles Lindbergh, e pilota o «Spirit of Saint Louis» (foram os habitantes da cidade de Saint Louis que reuniram os meios financeiros para a preparação da travessia). Decorridas trinta e oito horas, Lindbergh poisa em Le Bourget. Uma grande multidão, prevenida da passagem do aviador por sobre a Inglaterra, espera-o no aeroporto. Lindbergh aterra já de noite, á luz dos projectores. E' o delírio! O piloto do «Spirit of Saint Louis» entra na lenda da conquista do ar.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS